ANO XCII – NUMERO 154 — Sexta-feira, 7 de Junho de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 107
End. Teleg.: Comércio — PORTO

TELEFONOS: NO PORTO (Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4) — EM LISBOA, R. Alecrim, 81 (Rêde, 2 7492 / Estado, 67)

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas
12 meses 160$00
6 » 82$00
3 » 42$00
Africa Ocidental
12 meses 802$00
Espanha
12 meses 190$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses 241$00
Inglaterra e América do Norte
12 meses 655$00

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

A República na Itália

A monarquia tinha raízes tão profundas na Itália que Mussolini, ao chegar a Roma, na hora da sua marcha triunfal, dirigiu-se ao Quirinal, apesar dos ataques à realeza, na época da sua propaganda socialista, e veio a uma das janelas do palácio, de braço dado com o rei, agradecer as aclamações da multidão. Mussolini respeitou, como homem inteligente que era, a monarquia, para se poupar às dificuldades que a sua eliminação lhe poderia acarretar. A sua atitude, porém, não foi uma adesão franca e leal. A sua solidariedade com o trono era, apenas, aparente, como os factos, mais tarde, o demonstraram. Antes da vitoria de Mussolini, acentuava-se uma crise social e financeira. Os homens que governavam a Itália estavam amarrados a grandes erros e o próprio rei, que, em dado momento, foi considerado o monarca mais liberal do Mundo, já não reagia, pensava, apenas, em abdicar.

A entrada na guerra de 1914, contra os seus antigos aliados, causou-lhe um grande desgosto e, descrente dos seus principais homens de Estado, Vitor Manuel sofreu uma forte depressão. Foi nesta altura que o fascismo se engrandeceu.

As sugestões rápidas são indispensáveis aos hipnotizadores. Os pareceres vingam junto das multidões, como junto dos reis, pela sugestão e, só raramente ou muito tarde, pela persuasão. A sugestão é o exercício do prestigio inato e esse prestigio pessoal foi reconhecido desde o início do trabalho de propagandista de Mussolini, tão excepcional que, um dia, Marcel Cachin, um dos primeiros vultos da política francesa, ao regressar ao seu país dum congresso socialista realizado em Bolonha, disse aos seus amigos: «Enfim, dentro do nosso partido, no qual abundam os homens de eloquência, encontrei um homem de acção. Esse homem é Mussolini. Sigamo-lo com cuidado; ele fará alguma coisa no seu país». Marcel Cachin não errou.

Quando me avistei com o ditador, no grande salão Vitória, do palácio Chigi — assim chamado em homenagem aos que o embelezaram, depois de construido pelos Aldobrandini sobre antigas e mesquinhas forjas — na minha qualidade de presidente da delegação portuguesa, incluida a delegação brasileira, no congresso de Imprensa realizado em Florença, sob a presidência do senador italiano Gasbasso, época em que o prestigio de Mussolini estava no seu auge, verifiquei, uma vez mais, que os homens de acção são seres excitados, anormais, que possuem a fascinação no olhar, a veemência nas palavras e a irreflexão no gesto.

Mussolini concentrava, então, todos os poderes: na administração pública tudo emanava da sua vontade. As nomeações para todos os lugares eram de sua escolha, porque o fascismo, anti-democrático perante a nação, era-o, igualmente, dentro do partido.

Com o seu temperamento absorvente e autoritário, só, por momentos, conservou junto de si os mais distintos representantes do partido liberal e do partido popular católico. Os fugazes auxiliares do ditador confessavam que ele havia salvo a Itália do perigo anarquista, mas que, ao contrário do que supunham, o eclipse da liberdade se tornava constante.

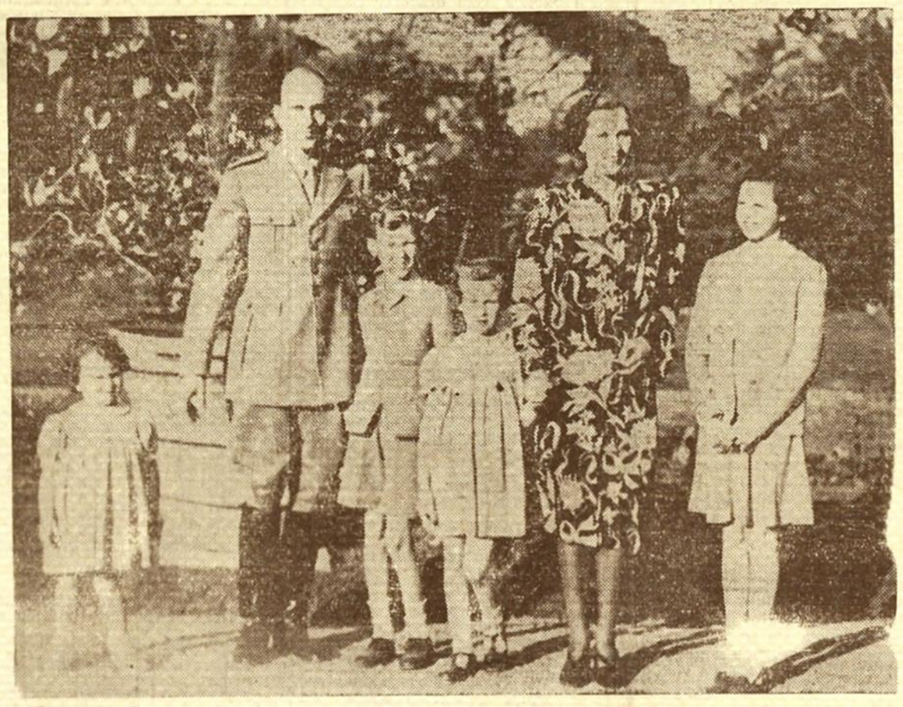
A obra de Mussolini era, em parte, um produto de audácia, de violência, de resto na tradição italiana, que não dispunha, ao contrário do que muitos supunham, do aplauso inteiro da nação. Quando publiquei, «Vendo e Anotando», em 1926, principalmente, de apreciação ao prestigio e obra de Mussolini, afirmei que a Itália não era toda fascista. Não sei, mesmo, se a maioria lhe é hostil, confesso eu, então, e os acontecimentos demonstraram que não fui mau profeta. Assegurei, perguntando se a obra de Mussolini seria duradoura, que ela não se firmava na evolução do país, mas na vontade despótica, embora inteligente, que absorvia todos os poderes do Estado: ela era o absolutismo.

Há, na História, génios impetuosos, excessivos, impregnados de imaginação e romantismo, como Cesar, Alexandre, Napoleão, etc. Mussolini legou-nos, sem dúvida, um exemplo de superioridade de espírito e de trabalho, mas, a sua obra nada tem de romântica, porque toda ela é baseada na força e, talvez, o seu prestigio se não robustecesse se não fosse mantido pelo seu Exército. A força ofensiva e defensiva de Mussolini residiu, especialmente, nos «camisas negras» que se converteram em instituição do Estado, no dia imediato ao da vitória, o que irritou uma grande parte do operariado, assim dividido, como o demonstraram os operários duma grande fábrica de Turim: comunistas, 8.000; socialistas, 8.000, e fascistas, 1.500.

Como se vê, já, então, tinham grande predomínio os partidos avançados em Turim, em cuja colina — Superga — dorme o sono eterno a familia real italiana, entre a qual se encontram os despojos da rainha Maria Pia de Portugal. Não obstante, a votação citada, na época do congresso de Florença, seguido, pelos congressistas, duma estada em Roma, Milão, Stresa, etc., e, por mim, aproveitado para uns dias no Sul da Itália e da Sicília, pelo que pude apurar, as massas ainda eram monárquicas, mas não fascistas. As reclamações liberais não se ouviam ao longe e, mesmo ao perto, só em surdina.

Mussolini, duro, inflexível, levado por uma vaidade sem limites, chegou a ser um imperador, subalternizando o próprio rei. Morreu, vítima da sua ambição, comprometendo para sempre uma coroa e, por certo, uma antiga e respeitável dinastia.

Gaspar Baltar.



A família real italiana fotografada nos jardins do Palácio do Quirinal. Da esquerda para a direita: — princesa Maria Beatriz, de 3 anos; rei Humberto II; príncipe Victor Manuel; princesa Maria Gabriela, de 6 anos; rainha Maria José; e princesa Maria Pia, de 12 anos

O presidente da Câmara Municipal do Porto

e os membros da comissão encarregada de estudar o caso da rescisão do contrato da Carris

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

Os srs. dr. Simeão Pinto de Mesquita, Ricardo Spratley, Carlos Moreira, Francisco Ribeiro Meireles, dr. Melo Leote e eng. Bonfim Barreiros, acompanhados pelo sr. dr. Luís de Pina presidente da Câmara Municipal do Porto, foram, ontem, ao Ministério das Obras Públicas entregar o relatório referente aos transportes colectivos dos carros eléctricos na cidade do Porto.

Estas entidades portuenses tiveram depois uma larga conferência com o sr. eng. Cancela de Abreu, titular daquela pasta, assistindo os sub-secretários de Estado das Comunicações e dos Negócios Estrangeiros e o director geral do serviço de viação. A conferência prossegue, hoje.

Para trabalhos de urbanização

FORAM CONCEDIDOS 249 CONTOS

Foram concedidas as seguintes comparticipações pelo Fundo do Desemprêgo para serem aplicadas em trabalhos de urbanização: 13.340$00, à Câmara Municipal de Moncorvo; 156.200$00, à Câmara Municipal de Sintra; 29.680$00, à Câmara Municipal do Cartaxo; 31.460$00, à Câmara Municipal de Serpa; e 18.750$00, à Câmara Municipal de Sesimbra.

Para bairros de pescadores em Olhão e Portimão

FOI CONCEDIDA A VERBA DE 2.500 CONTOS

Foram concedidas à Junta Central das Casas dos Pescadores comparticipações pelo Fundo de Desemprego, de 1.459.200$00, para a construção do bairro de pescadores de Olhão, e de 1.080.800$00, para a construção de um agrupamento de cem casas, tambem para pescadores em Portimão.

A República na Itália

será, solenemente, proclamada na próxima semana

A maioria republicana é de mais de dois milhões de votos

A raínha Maria José embarcou a bordo do cruzador "Duque de Abruzzos" a caminho de Portugal

LONDRES, 6 — A emissora de Roma anunciou, hoje, que será solenemente proclamada a República na Itália na próxima quarta-feira ou no dia seguinte. Os resultados completos do plebiscito sobre o regime serão anunciados numa cerimónia a realizar na sala do Parlamento italiano, em Roma. A essa cerimónia assistem os ministros, os chefes dos partidos políticos, representantes do corpo diplomático e jornalistas italianos e estrangeiros. Imediatamente depois da cerimónia da proclamação da República o Governo italiano reune-se para tomar conhecimento oficial da modificação de regime e publicará decretos relativos a essa modificação.

A «Reuter» acrescenta que uma informação oficial anterior dizia que os resultados do plebiscito seriam tornados publicos, em Roma, no próximo sabado, pelo Supremo Tribunal de Justiça, e que o rei Humberto continuaria na capital até à publicação. — REUTER.

*

ROMA, 6. — Falta apenas conhecer os resultados, quanto ao plebiscito, em cem assembleias eleitorais. Os ultimos numeros conhecidos indicam o seguinte: Votaram pela Republica, 12.718.000, e pela Monarquia, 10.709.000.

O nome da primeira mulher eleita para o Parlamento foi anunciado esta manhã, quando foram proclamados os quatro deputados eleitos pelo circulo da cidade de Trento. Trata-se de Elsa Conci, do Partido Cristão-Democrata. Os outros três deputados são o Primeiro Ministro, Alcide de Gasperi, e Luigi Carbonari, também do Partido Cristão-Democrata, e Gino Battisti, do Partido Socialista. Este ultimo é filho de Cesare Battisti, célebre mártir nacionalista, enforcado pelos austriacos em 1917. — REUTER.

*

ROMA, 6. — A casa real anunciou, esta noite, em Roma, que a rainha Maria José da Itália está em viagem para Portugal, a bordo do cruzador italiano «Duque dos Abruzzos». — REUTER.

DESTACAMENTOS DO EXERCITO E DA POLICIA GUARDAM O PALACIO DO QUIRINAL

ROMA, 6. — A cidade de Roma apresentava-se calma, ontem à noite. Numerosos destacamentos da polícia e do exército tinham sido postados em volta do Quirinal, mas não impediram os civis de se reunir em grupos, fora dos portais do Palácio Real onde a guarda era prestada pelo regimento dos Granadeiros de Saboia. — REUTER.

EM ROMA, OS MONARQUICOS TIVERAM UMA LIGEIRA MAIORIA

ROMA, 6. — Dezoito regiões históricas — seis das quais ao Sul de Roma — mostraram uma maioria monárquica, segundo se soube ontem à noite.

A região de Roma teve uma ligeira maioria monárquica com 677.000 votos pela monarquia e 619.000 pela república.

Na Campania (região de Nápoles) a superioridade monárquica foi de três para um, mas nas outras regiões do Sul a república conseguiu a terça parte ou mais dos votos totais.

Todas as regiões ao Norte de Roma mostraram uma maioria republicana mais acentuada na Ligúria, Emília e Toscana. Na Lombardia industrial, a superioridade republicana foi de cerca de 830.000 votos num total de 3.100.000 votos. — REUTER.

O REI HUMBERTO VAI DIRIGIR UMA MENSAGEM AO POVO ITALIANO

ROMA, 6. — Nos circulos afectos ao Palácio Real afirma-se que o Rei Humberto está a redigir a mensagem que dirigirá ao povo italiano antes de abandonar o país, no sa-

(Continua na 3.ª página)

Os três partidos principais

iniciaram diligências

no sentido de chegarem a um entendimento

para a formação do novo Governo francês

PARIS, 6. — A opinião dominante nos circulos politicos bem informados desta capital é de que nem os comunistas, nem os socialistas, nem o próprio Movimento Republicano Popular (católicos progressistas), desejam ser separadamente encarregados da tarefa de constituir o novo Governo francês e por isso mesmo iniciaram ontem à tarde gestões no sentido de chegarem a uma aproximação e entendimento quanto à formação do novo gabinete.

Ontem à noite, o Movimento Republicano Popular tomou a iniciativa de tratar com os comunistas e socialistas a melhor maneira de se constituir o novo Governo francês. Com esse objectivo, Francisque Gay, secretário do Movimento Republicano Popular, teve uma conferência

(Continua na 3.ª página)

"O GOVERNO ESPANHOL TEM CONFIANÇA

em que toda a Nação prefere viver no meio dos maiores sacrifícios e isolamento,

a aceitar uma soberania limitada e imposta pela intervenção de potências estrangeiras,,

— diz a nota de protesto entregue aos representantes diplomáticos das Nações Unidas, em Madrid

MADRID, 6 — O Ministério dos Negócios Estrangeiros da Espanha entregou, ontem, à noite, uma nota aos representantes diplomáticos das Nações Unidas que mantem relações com a Espanha contendo um enérgico protesto contra o relatório da sub-comissão do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O procedimento da sub-comissão é declarado anti-cordeal e o seu relatório «ditado apenas pelas paixões». A nota manifesta a esperança de que outros países representados no Conselho de Segurança estudem objectivamente a situação na Espanha e rejeitem as conclusões do relatório. A nota de protesto, que tem cerca de 3.000 palavras, diz: «O Governo espanhol tem confiança em que toda a Nação prefere viver no meio dos maiores sacrifícios e isolamento a aceitar uma soberania limitada e imposta pela intervenção de potências estrangeiras». A nota diz tambem «que a Espanha não apresenta objecções ao exame do seu procedimento como país neutral. Mas, com a condição de que o procedimento de todas as outras Nações beligerantes e neutrais seja tambem sujeito a investigações, não se esquecendo o pacto russo-alemão de 1939». A nota alega que a Rússia é a principal figura nos bastidores da sub-comissão, concluindo: «Denunciando a Rússia que tão determinadamente tenta isolar a Espanha, esta procura revelar o erro daqueles que auxiliam as sinistras ambições soviéticas». — REUTER.

Utilização de automóveis-taxis em Lisboa e Porto

Pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, foi publicada a portaria seguinte:

Considerando as actuais condições de abastecimento do País em combustiveis líquidos, que permitem atenuar as restrições impostas à circulação de veículos automóveis:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo ministro das Obras Públicas e Comunicações, que se observe o seguinte:

Artigo único — A utilização de automóveis-taxis prevista na segunda parte da alínea *a)* do § 1.º do artigo 8.º da portaria n.º 10.273, de 3 de Dezembro de 1942, é tornada extensiva aos seguintes concelhos:

a) Para os táxis da cidade de Lisboa, aos concelhos de Sintra e Cascais;

b) Para os táxis da cidade do Porto, aos concelhos de Espinho, Vila do Conde e Póvoa de Varzim, atravessando o concelho da Maia.

Produção de arroz em Angola

Vai ser feita uma intensa propaganda da produção de arroz no concelho General Machado (Camacupa), no Bié, com sementes seleccionadas das várias até agora produzidas na colónia de Angola. Idêntica campanha vai ser feita noutras regiões da colónia julgadas próprias para essa cultura.

Carta do Brasil

A extinção do jogo feita pelo Govêrno actual

(Do correspondente de O Comercio do Porto no Rio de Janeiro)

RIO DE JANEIRO, Maio (por via aérea) — O sr. general Eurico Gaspar Dutra acaba de praticar um acto que lhe grangeou a estima e a solidariedade de todas as pessoas de bem — quero referir-me à publicação do decreto que extinguiu, no país, o jogo de asar. Era uma praga que ameaçava matar o Brasil, social e moralmente falando. Nenhuma mais nefasta, de consequências mais terríveis. Os amigos do jogo — para que não dizê-lo, se ninguém o ignora — tinham transformado o país numa vasta casa de batota e o mal ia-se infiltrando já pelas residências particulares, por toda a parte, enfim! Dos casinos luxuosos descera aos lares, mesmo modestos, onde nunca deveria ter penetrado! Os aplausos que a imprensa, corporações e individualidades têm dirigido ao sr. general Eurico Gaspar Dutra, felicitando-o pelo seu gesto de desassombrada energia e indiscutivel patriotismo mostram sobejamente que a medida era medida de salvação nacional que não podia demorar mais. Se por outro acto — e alguns têm já praticado que demonstram o seu honesto propósito de bem servir a sua pátria não o elevassem aos olhos de toda a Nação, bastaria esse para perpetuá-lo no respeito e carinho dos bons brasileiros e dos verdadeiros patriotas.

Jornalista desconhecido e pobre, que nunca entrou num casino, nem sabe como são as suas salas esplendentes onde se ganhavam e se perdiam fortunas numa só noite, é-me grato, nesta correspondência, para um grande jornal de tão elevado conceito e tradição como é O Comercio do Porto apresentar ao ilustre militar e actual Chefe da República as minhas sinceras homenagens. Que nunca se arrependa nem nunca as mãos lhe doam em defender o Brasil e a nacionalidade, dos aventureiros que os querem perder!

O Instituto dos Advogados chamado há tempos a dar parecer sobre a questão do jogo no país assim se manifestou também:

«A' sombra da censura e das restrições impostas à liberdade de expressão do pensamento, os «jogos de azar» alastraram-se por todo o território nacional, tolerados ou regulamentados à custa de concessões ilegais, imorais e anti-sociais. Disseminou-se o vício, regulamentou-se a contravenção, tolerou-se o ilicito penal, sob fúteis pretextos de atracção ao turismo, de auxílio a campanhas filantrópicas e de aumento das rendas públicas...

Deixou-se de atender aos motivos ético-sociais que tornam o «jogo de azar» universalmente reprimido. As mais remotas legislações já o proibiam e, hoje, não existe codificação que o não reprima. E' um vicio que corrompe, que amolenta, que dilue o carácter, degradando, rebaixando e aviltando o cidadão. Ruy Barbosa escreveu uma página imortal, anatematizando o jogo, com o vigor de sua pena incomparável:

«De todas as desgraças que penetram no homem pela algibeira, e arruinam o carácter pela fortuna, a mais grave é, sem dúvida nenhuma, essa: o jogo, o jogo na sua expressão mãe, o jogo na sua acepção usual, o jogo propriamente dito; em uma palavra, o jogo: os naipes, os dados, a mesa verde.

«Quantos destinos não se contam por aí dominados exclusivamente na sua irremediável esterilidade pela acção desse fadário maligno! Quantas vidas, que a natureza dotara de prendas excelentes para a felicidade própria e o bem dos seus semelhantes, não se consomem, graças à tirania dessa paixão absorvente, no descontentamento, na revolta, na inveja, na malevolência habitual!»

«Esse mal, que muitas vezes não se separa do lupanar senão pelo tabique divisório entre a sala e a alcova; essa fatalidade que rouba ao estudo tantos talentos, à indústria tantas forças, à probidade tantos caracteres, ao dever doméstico tantas virtudes, à pátria tantos heroismos, reina sob a sua manifestação completa em esconderijos, onde a palavra se abastarda no calão, onde a personalidade humana se despe do seu pudor, onde a embriaguês da cobiça delira cénica e obcena, onde os maridos blasfemam pragas improferiveis contra a sua honra conjugal, onde, em uma comunhão odiosa, se contraem amizades inverosimeis, onde o menos que se gasta é o equilibrio da alma, o menos que se arruina é o ideal, o menos que se dissipa é o tempo, estofo precioso de todas as obras primas, de todas as utilidades sólidas, de todas as acções grandes».

E conclui-se o douto parecer pela imediata impressão do vício nefasto que estava reclamando, por isso, uma providência imediata do poder público.

Aplaudindo a medida moralizadora do Presidente da República escreveu o «Jornal do Brasil».

«Esse flagelo social, cada vez mais espalhado em nosso País, não podia ser esquecido por quem, aspirando à honra de governar este, tivesse a preocupação de proceder a um balanço completo dos problemas de maior importância que o assoberbam, e a um estudo paciente dos meios de resolve-los.

(Continua na 5.ª página)

Interesses do Douro

A fome mundial

Pelo que se lê nos jornais e pelo que se ouve na «rádio», sabemos que todos os países se estão a organizar para dar combate a este inimigo que agora ataca a humanidade e por isso, nós, dentro das nossas possibilidades, devemos contribuir para minorar a sorte dos povos mais desgraçados e mais atingidos por este flagelo.

Infelizmente, o nosso auxilio directo pouco eficaz pode ser pois, a não ser as conservas, os outros géneros alimenticios que produzimos, não chegam para o consumo interno e assim, só limitando os nossos gastos, como já estamos a fazer, é que pudemos contribuir para debelar este mal. Mas nem só de pão vive o homem e nós, como país vinícola como somos, podemos ajudar a alimentar esses famintos, exportando os nossos vinhos para os países onde se consomem bebidas produzidas pela fermentação dos cereais; e assim para substituir a cerveja, deve beber-se vinho de pasto que em Portugal e noutros países se produz e cujos diferentes tipos, com certeza, agradam e satisfazem aos paladares

(Continua na 5.ª página)

Durante a ultima guerra morreram trezentos e cinquenta e sete mil ingleses

cêrca de um terço do número de mortos na penúltima conflagração mundial

LONDRES, 6. — Ao todo, morreram durante a guerra 357.116 ingleses — cêrca de um terço do numero de mortos na guerra de 1914-1918. Esses numeros foram publicados em um livro branco do Governo acêrca dos efectivos e das baixas britânicas. Do total dos mortos, 254.443 pertenciam às forças de primeira linha, 60.595 eram civis, 3.218 da frota mercante e de pesca, 1.206 da guarda nacional e 624 mulheres dos serviços auxiliares.

O numero total de feridos durante a guerra elevou-se a 369.267.

Ao todo, prestaram serviço nas forças armadas, durante a guerra, 5.896.000. Sete entre dez homens nascidos entre 1915 e 1927 alistaram-se nas forças armadas e uma em cada nove mulheres, nascidas entre esses anos, encorporaram-se nos serviços auxiliares.

Entre os mortos nos serviços armados pertenceram 30.758 à Marinha de Guerra; 144.079 ao Exército; 69.606 à RAF. Quanto aos civis que morreram em consequência de ataques do inimigo, 26.923 eram homens, 25.399 mulheres e 7.736 crianças de menos de 16 anos. Houve também 537 cadáveres não identificados.

O total dos prisioneiros de guerra foi de 152.076. Desses prisioneiros 7.401 pertenciam à Marinha de Guerra e 13.115 à Aviação.

Quando os efectivos das forças armadas britânicas atingiram o máximo, em Junho de 1944, mais de 3 milhões de homens e 319.000 mulheres estavam em serviço activo, na defesa civil, na guarda nacional e no corpo de observação.

Os numeros apresentados referem-se a todo o periodo da luta, entre 3 de Setembro de 1939 até 14 de Agosto de 1945. — Reuter.

Desastre de aviação

Quando ontem, pelo meio-dia, o «Hurricane-611», da base aerea n.º 3 de Tancos, sobrevoava o rio Tejo, pilotado pelo furriel Vasco de Oliveira e Melo, uma avaria no motor obrigou a uma aterragem no areal, em frente da Praia do Ribatejo. O aviador ficou ileso e o aparelho sofreu ligeiras avarias.

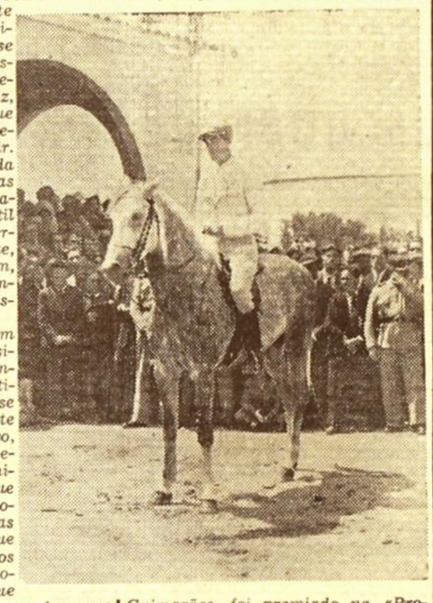
Trégua na luta da Manchuria

LONDRES, 6 — A emissora de Nova Delhi anuncia, hoje, que foi assinada uma trégua de 15 dias na luta na Manchuria entre representantes do Governo Central e dos comunistas chineses. Esta trégua destina-se a negociações para uma paz permanente entre o Governo Central Chinês e os comunistas. — Reuter.

A exposição-feira de pecuária, em Santarém

Na capital do Ribatejo, a castiça cidade de Santarém, terra dos grandes lavradores e criadores de gados, realizou-se, como «O Comércio do Porto», oportunamente noticiou, a feira-exposição de pecuária que se inaugurou com a assistência dos srs. tenente-coronel Botelho Moniz, ministro do Interior, que representava o sr. Presidente da República, dr. Supico Pinto, ministro da Economia, e outras altas individualidades da capital e de toda a fértil terra ribatejana. Encerrou-a, em 4 do corrente, como dissemos, também, o sr. tenente-coronel Santos Costa, titular da pasta da Guerra.

Durante os dias em que o grande e variadissimo certame, dos mais importantes e caracteristicos que em Portugal se efectuam, esteve patente à apreciação do público, vários números prenderam as atenções dos milhares de forasteiros que visitaram a exposição-feira. Mas, região das grandes coudelarias, que honram o nosso País, os que mais agradaram foram, sem dúvida, os que se prenderam com os cavalos, que os há de alta classe e de puro sangue naquela cidade e em todo o Ribatejo.



Aqui vemos um lindíssimo exemplar, pertencente ao sr. D. Nicolau Franco, embaixador da Espanha no nosso País, o qual, montado pelo sr. Sá Guimarães, foi premiado na «Prova de sela».

Coimbra vista de dentro

Nocturno

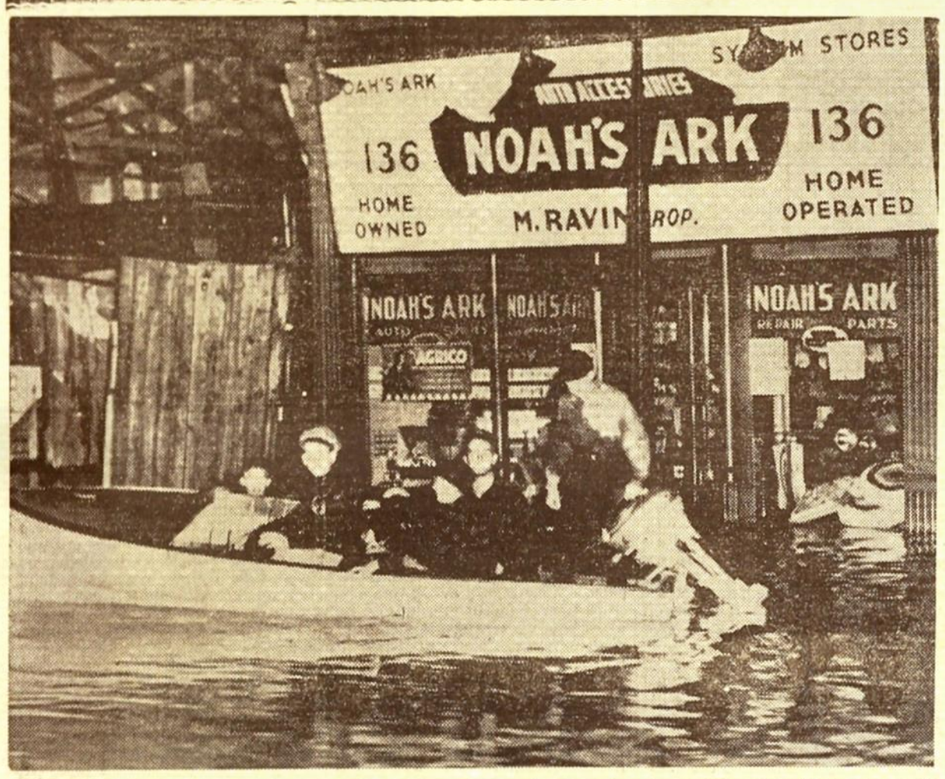
HÁ momentos na nossa vida que parecem alongar-se como a eternidade. São aqueles em que nós penetramos na alma das coisas e procuramos interpretar as sombras do nosso pensamento, remexendo as fundalhas do nosso eu misterioso e profundo. Tenho medo e angústia, invade-me um silêncio terrivel que me anuncia presságios malignos e a natureza rodeia-me com a sua desmesurada ameaça de hostilidade, de aniquilação e de agonia...

Creio que todos os mortais estão sujeitos a estas crises de isolamento e de meditação, prenúncio de tédio, de dúvida e de ansiedade quando a consciência procura o imponderável na escuridão aflitiva da sua tumultuosa personalidade, os abismos panorâmicos da sua nevrose...

O Choupal é um lugar santo para poetas e almas eleitas. Não deviam profaná-lo tipos vulgares e grosseiros, seres inferiores para quem a paisagem é um cenário mudo e inexpressivo. Só ali deviam entrar os torturados que sabem a linguagem das árvores, o murmúrio das águas, o cântico do vento, a poesia de sonho e de ternura que Deus andou a semear pelos descampados da terra. Quem penetrar aquele sacrário imenso de verdura, sente-se pequenino, esmagado pela grandesa tropical dos vegetais, aturdido pela exuberância luxuriante de um mundo em que até as larvas parecem voar às alturas do ceu...

Ouvem-se os gritos loucos dos gaios pairando como aviões sobre as cúpulas dos eucaliptos, bandos rapinantes de milhafres ondulam nas clareiras, cantam os ralos, ouvem-se já os primeiros grilos e os pirilampos andam a pulular nos silveirais em nuvens luminosas de arraiais do Minho...

(Continua na 2.ª página)



Conforme O Comercio do Porto informou, registaram-se, recentemente, gravissimas inundações na Pensilvânia. A água dos rios invadiu as habitações e causou prejuizos consideraveis. A fotografia mostra um grande armazem ribeirinho, dentro do qual, para se transitar, teve de se utilizar o barco

Coimbra vista de dentro

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

Singular beleza que nos deslumbra, e comove, e nos faz estremecer!

Aqui, sente-se a fragilidade do que nós somos — grão de poeira no espaço, átomo quase imperceptível na mutação constante do universo! E' aqui, nesta solidão religiosa e humana que temos a noção da falibilidade dos nossos conceitos e imploramos à vida o perdão das nossas temerosas fraquezas. Procuramos instintivamente um amparo, qualquer coisa que nos alivie este estado de alma e nos dê lenitivo à dor que amargurou a nossa tragédia. Lembramo-nos da morte, de tudo aquilo que desengana os nossos projectos, que desfaz as ilusões mais queridas do pensamento. Perante o espectáculo da natureza ninguém é forte, nem orgulhoso, nem rebelde, nem sacrílego. Até as pedras olham para nós e os próprios vermes repugnantes deixam atrás de si um rasto de claridade...

Não sei se existem infelizes que se envergonhem destas confidências. Mas o seu espírito pobre e desajeitado se não nos acompanha mais deve sofrer na sua validade tirânica de plebeus. Amar a vida é saber avaliar o bem e o mal, crer pela inteligência e pelo coração, subir às verdades eternas que marcam o destino do homem e o levam ao caminho da perfeição...

Como seria bom dormir no meio desta floresta, comungar nesta simbiose estranha dos elementos, ser raiz, ser humus, ser pólen criador e absorver o sol, e contaminado de luz, e penetrado de seivas poder ressuscitar nas borboletas brancas e nas poalhas de oiro dos horizontes! Como seria belo mergulhar nestas orgias de cor, nesta deliciosa calma subterrânea, colado à melancolia das tardes, suspenso do verbo profético das horas nocturnas, desfeito na lava carnívora dos roseirais! Sem epitáfios, sem nome, sem sinal algum, apenas uma cruz erguida, símbolo de amor, de renúncia, de esquecimento e de paz!

— *U. A.*

PELA PROVÍNCIA

Ciclista vítima de desastre mortal

AGUEDA, 6 — Ontem, de manhã, quando António Pereira Vidal, de 18 anos, do lugar de A-dos-Ferreiros, se dirigia a esta vila, em bicicleta, ao chegar perto de Arrancada do Vouga, partiu-se o guiador, resultando da queda a morte do infeliz ciclista.

Foi encontrado, mais tarde, estatelado na estrada.

Agressão á facada

ARRIFANA, 6—Esta madrugada, Manuel Tavares de Oliveira, solteiro, chapeleiro, agrediu, com quatro facadas, por motivo futil, Manuel F. dos Santos, conhecido pelo «Ferrinha», que ficou em estado bastante melindroso.

O agressor foi preso pelo regedor da freguesia.

Desastre no trabalho

COIMBRA, 6 — Recolheu aos Hospitais da Universidade, o serrador João Albertino Pinheiro, de 16 anos, residente em Vale de Madeiras, Nelas, que quando trabalhava foi atingido por um toro de pinheiro de que lhe resultou fractura exposta dos ossos da perna direita.

Os lobos

PAREDES DA BEIRA, 6 — Os lobos atacaram o curral de gado caprino pertencente ao sr. João da Fonseca Pereira, tendo matado três cabras e ferido outras.

Assaltos e roubos

PAREDES, 6 — Em diversos pontos do traçado telefónico do Porto a Vila Real, têm sido, frequentemente, roubadas as linhas, sem que tenha sido possível apanhar os ratoneiros. Estão a ser tomadas medidas para reprimirem estes roubos.

Pretendendo escapar-se á escolta, um larápio lançou-se duma ponte e teve morte instântanea

BOTICAS, 6. — Ontem, pelas 23 horas, foi encontrado a roubar um estabelecimento de Ana Forte, casada, de Bobadela, deste concelho, Manuel dos Santos Catoia, casado, lavrador, de 50 anos, de Nogueira, também deste concelho, tendo-lhe sido apreendidos 10.000$00 e vários objectos e documentos.

Pelas 2 horas da madrugada, as autoridades locais conduziam o larápio ás cadeias desta vila, mas, ao chegarem á ponte de Sapiãos, o Catoia fugiu á escolta e lançou-se da ponte, tendo morte instantanea.

Comunicado o caso ás autoridades desta vila, foi, hoje, feita a autópsia ao cadáver.

O vôo das aves

MURÇA, 6. — No pombal do sr. Casimiro da Cruz, desta vila, apareceu um pombo-correio portador de duas anilhas, respectivamente com os numeros «55-1945» e «327-854-Portugal».

Encerrou-se o concurso de montras

Teve o seu epilogo o interessante Concurso de Montras, organização do S. N. I., e integrado nas Festas do »Maio Florido».

A este certame concorreram vários estabelecimentos, e agora, apreciados os pareceres individuais, o juri, por maioria, votou a seguinte classificação: 1.º, Grande Bazar do Porto; 2.º, Elefante Branco; 3.º, Camisaria Central.

Também por maioria, foram atribuídas menções honrosas às firmas Teixeira & Teixeira e Cunha & Silva, da Rua dos Clérigos.

«Os Grandes Duelos em Portugal»

O novo livro de Artur Portela

Artur Portela, que, há muito, conquistou posição inconfundível no jornalismo português, como verdadeiro mestre da reportagem moderna, não se esquece de que, na Imprensa diária, o mais notável trabalho tem, por via de regra, duração efémera. Reflectindo a vida que passa, o jornal, a não ser em casos excepcionais, vai passando com ela, isto é: interessa, entretém, encanta, comove, deslumbra, às vezes, mas raro deixa memória perdurável. Só o livro fica, porque, ainda que reflicta a vida, também, é à margem da vida e com um sentido de perpetuidade que se escreve. Eis porque alguns jornalistas, aqueles, naturalmente, que estão em condições de transcender o carácter efémero do seu trabalho profissional, entremeiam a sua actividade no jornal com o trabalho no livro, capaz de resistir à corrupção do tempo e de tornar menos passageiro e menos inglório o seu esforço mental. Utilizando no livro os processos que a profissão o habituou a utilizar no jornal, o jornalista consegue fazer das suas obras literárias coisas vivas que impressionem muito mais a sensibilidade e a inteligência do leitor, precisamente porque a anima aquela vida fremente que constitui o apanágio do autêntico jornalista, cuja principal missão consiste em descrever e interpretar os acontecimentos que observa.

Artur Portela

«Os Grandes Duelos em Portugal», que Artur Portela acaba de publicar são, simultâneamente, a obra dum jornalista e dum escritor. O jornalista fixou os factos, objectivou-os, a seu modo, aproveitou-lhes tudo quanto era verdadeiramente interessante e digno de ser projectado perante a curiosidade do público. Por seu turno, o escritor completou a observação do episódio, transformando-a em obra de arte, isto é: revestindo o esqueleto do caso incidental com a carne palpitante que dá a forma, a graça e a beleza. Duelos, em Portugal, houve muitos — e Artur Portela, que não pretendeu fazer trabalho de historiador nem de crítico, mas, apenas, de narrador e de comentador, escolheu aqueles que mais o impressionaram, para os converter em deliciosos quadros evocativos, mercê do seu talento de jornalista, que não se contenta com a exposição esquemática e fria do acontecimento e gosta de o traduzir ao sabor da sua arte e da sua ciência, e de o aquecer no fogo do seu sangue e dos seus nervos. Todos os duelos que Artur Portela evoca, numa prosa ágil e elegante que é a dum escritor de raça, são dignos dessa espécie de espécie de antologia que, em boa hora, se lembrou de fazer. Na sua maior parte, essa dezena e meia de episódios, que remontam aos fins da Monarquia e princípios da República em Portugal, refere-se a famosos vultos políticos e tem quase um sabor de actualidade. O capítulo final, porém, intitulado «Por sua dama» e respectivo a um duelo travado por causa da perturbadora e leviana D. Mariana de Alencastre, condessa de Vila Nova, entre o rei D. João IV e o fidalgo escritor D. Francisco Manuel de Melo, é um quadro magnífico, daqueles que só um grande evocador, servido por uma linguagem poderosa, se abalancaria a compor. Esse capítulo bastaria para que «Os Grandes Duelos em Portugal» fossem, como são, um livro admirável, digno de ser lido e relido por quantos prezam as boas letras e, deleitando-se na leitura, gostam de aprender.

A MAIS BELA NOVIDADE LITERARIA DESTE ANO:

O Ultimo Amor de Luís XV

por ALICE DE OLIVEIRA

(A consagrada autora da «História maravilhosa da Rainha Astrid)

Sugestiva descrição da Corte de França

MADAME DU BARRY — MADAME ELISABETE

ELEGANCIA — ARTE — OPULÊNCIA — AMOR — VOLUPIA — VIRTUDES, PECADOS E TRAGÉDIA

Artística edição ilustrada a duas cores: 30$00

Parceria António Maria Pereira

LISBOA

RELATÓRIOS

Referentes á gerencia do ano transacto, estão publicados os relatorios e contas da Camara Municipal de Castro Daire, da Associação de Regantes e Beneficiários do Paul de Magos e dos Grémios da Lavoura do Crato, de Ponte do Lima, e de Montemór-o-Velho.

Mulheres e Crianças

Reflexões sobre duas leituras

I

Li, últimamente, um bonito livro de Marguerite Csaba, com o título gracioso de «La vie en fleur». E, quase logo a seguir, outro, mais austero, «La soufrance et nous», em que o autor, o P.e Sanson, nos fala, com admirável elevação, da inseparável companheira do homem, a dor, a que dá o nome de «mestra da vida». Apresenta-se, no primeiro, a existência na sua radiosa primavera tão esperançosa de felicidade, enquanto que, no segundo, a encaram no seu decurso através dos sofrimentos de toda a ordem, que a todos esperam e a todos, mais cedo ou mais tarde, acabam por ferir.

Uma contradição estes dois livros? Não: conjunto em que ambos se completam. Porque, naquele em cujas páginas se aspira o delicado perfume da inocência e se pressentem os exuberantes entusiasmos da mocidade, o que se pretende é formar uma juventude tão forte, tão sã, tão virtuosamente alegre que, sejam quais forem as circunstâncias em que, pela vida fora, se encontre, ela saiba colher, corajosamente, cristãmente, sobrenaturalmente, as lições da «mestra da vida», tão magistralmente apresentadas na obra do P.e Sanson. Entre as duas teses propostas, o equilíbrio é perfeito. Nem se oculta, numa, a aspereza do caminho por detrás do inebriamento do seu começo, nem, na outra, se negam, no seu seguimento, as preciosas consolações que suavizam a dureza do seu piso. O que se trata é de encarar, animosamente, a vida, afim de a bem viver, tanto no presente, porventura alegre, como no futuro, doloroso, talvez. Há, de facto, em nós energias latentes que a perspectiva da luta desperta e exalta. Urge estar preparado, pois que mais esmagadora é a surpresa, da dor do que a sua expectativa. Expectativa de espírito levantado, entende-se. Não aquela que, a tremer de covardia, vai deixando cair as armas e, antes de combater, já está vencida.

Que dó mete esse falhar da beleza moral que o buril da provação deveria realizar em nós! Assim, faltamos à nossa vocação!

Com efeito, para todos é a vida chamamento à beleza a que se liga, não só a nossa felicidade eterna, mas, até, mais do que se julga, a nossa felicidade neste Mundo. Coragem, elevação, grandeza, nobreza... talentos que nos são entregues para os fazermos render. Quantos, porém, no estouvamento dos primeiros anos, os enterram e, mais tarde, no momento da adversidade, se vêem de mãos vazias no desamparo em que a sua imprevidência os lançou!

Já que me refiro às parábolas do Evangelho, parece-me a propósito, recordar, também, a das dez virgens, das quais cinco eram prudentes e as outras cinco loucas. Não é na altura de precisarmos da lâmpada acesa que devemos ir em busca do azeite. Quem assim procede, arrisca-se, perdida a oportunidade, a tudo perder, como aconteceu às virgens insensatas. E', pois, obra sumamente importante ensinar a gente moça a fazer as suas reservas de energia moral para o futuro. E não se julgue que se entristece, assim, uma idade que tem todos os direitos à alegria, e, na qual, a alegria parece ter todos os direitos. Pelo contrário: procurando dar uma forte têmpera a essa exultação naturalmente frágil e passageira da juventude, presta-se-lhe, de facto, uma continuidade que a põe à prova de todas as tribulações, e que dela fará a luz da lâmpada bem alimentada, a guiar a alma viril para as inefáveis e imorredoiras alegrias da eternidade.

Margarida de Magalhães.

A CASA

AGOSTINHO RICON PERES

Rua de Santo António, 184-A

comunica aos Ex.mos Clientes que por motivo do passeio anual dos seus empregados, o estabelecimento encontra-se encerrado, amanhã, sábado e segunda, reabrindo na terça-feira às 9 horas

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem, ámanhã, anos as senhoras:

D. Maria Ana de Andrade Bastos Reynolds, D. Mariana de Almeida Portugal Soares Alarcão, D. Lídia de Carvalho de Oliveira Ferraz, D. Amélia Espregueira, D. Carmen Gomes Ferreira, D. Maria Evelina Vieci Rebelo de Andrade, D. Ludovina Viana Pinto Coelho.

E os senhores:

D. António Queiroz de Bragança, Alexandre Maria de Saldanha da Gama de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), António Luiz Lancastre de Freitas, Diogo de Paiva de Faria Leite Brandão, Francisco da Silva Melo, Vasco António Bulhão Pato, Nicolau de Goyre O'Neill, Henrique de Castro Constâncio, Joaquim Vasco Andresen, dr. José Augusto Guimarães Barros, dr. Joo Caldeira dos Reis Maya.

NASCIMENTOS

Nasceu uma menina, filha da sr.ª D. Suzana Nugent Ramos Pinto e do sr. Raúl de Castro Ramos Pinto.

TEATROS E CINEMAS

NO SÃO JOÃO — *É ás quartas-feiras que se realiza a sessão da moda neste espléndido cinema.*

Lembra-nos ter visto, ante-ontem, entre muitas outras, as senhoras:

D. Maria das Dores Martins Pereira de Vasconcelos e filha D. Júlia, D. Maria Emília Machado de Vasconcelos, D. Almerinda Braz de Freitas Leal, D. Olívia Davis de Castro e Silva e filha D. Maria Olívia, D. Clementina Correia de Carvalho Sobral, D. Ilda de Casimiro Barbosa Bizarro, D. Dorinda Vieira, D. Laura Melero Libório Vieira, D. Odette Teixeira, D. Maria Carlota de Oliveira Pereira de Magalhães, D. Beatriz Barros, D. Carlota Grilo de Lima Valadares Botelho, D. Augusta Marques da Fonseca Pessegueiro e filha D. Maria de Lourdes, D. Luiza Gomes Vieira da Mota, D. Ernestina Pina Cabral Mendes de Carvalho, D. Maria Carlota Pina Cabral Cardoso de Menezes, D. Maria Palmira Pina Cabral, D. Visita Simas, D. Emília Feijoó Dias, Mrs. Frank Robinson, Mrs. C. R. Rogerson, D. Camila Ferrari Tavares e filha D. Júlia Augusta e sobrinha D. Dalila, D. Ema Carrelhas Huet Bacelar Camossa Pinto, D. Maria Elisa Costa Lencart da Fonseca e Silva, D. Maria Teresa da Cruz Azevedo, etc., etc.

EM VIAGEM

Vinda de Castelo de Paiva, está no Porto a sr.ª Condessa de Arrochela.

Companhia Colonial de Navegação

Temos em distribuição um fundamentado estudo sobre a situação desta Companhia, que enviaremos a quem porventura possa interessar.

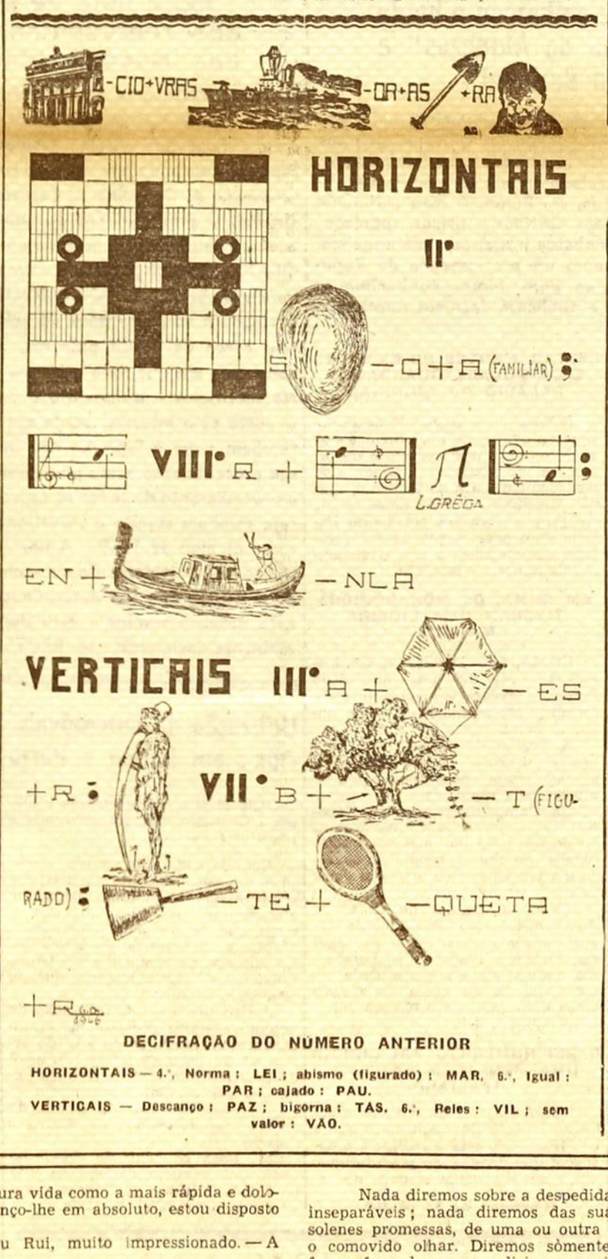
Pacheco, Filhos, Ltd.ª (Pafil)

PORTO

Feriado Municipal

— e —

Hoje é o dia de feriado municipal dos concelhos de Oeiras e Cascais.



DECIFRAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — 4.º, Norma; LEI; abismo (figurado); MAR. 6.º, Igual; PAR; cajado: PAU.

VERTICAIS — Descanço: PAZ; bigorna: TÁS. 6.º, Reles: VIL; sem valor: VÃO.

Pela Cidade

Cuidado com o trânsito

Expuzemos, já, a necessidade de regularização do trânsito, na cidade, mas de maneira definitiva e nunca a título precário ou por intermitências. E' indispensável que os portuenses aprendam a caminhar na via pública, com ordem e com disciplina, para que desapareça, de vez, o espectáculo, desagradável e perigoso, diàriamente observado. A indisciplina no trânsito, a falta de cuidado perante as mais elementares prescrições de segurança, têm provocado, e hão-de continuar a provocar, desastres lamentáveis, com pesados prejuízos pessoais, inclusivé perda de vidas.

Os números, singelos, mas eloquentes, confirmam o que dizemos. Em relação ao mês de Dezembro do ano findo, a mais recente informação que veio a público, verificaram-se, na cidade do Porto, 154 acidentes de trânsito. Esta totalidade decompõe-se assim: um caso fatal, 10 ferimentos graves, 82 ferimentos ligeiros. o número de vítimas tem esta divisão: 13 crianças e 86 adultos, o que confirma, também, a falta de cuidado das pessoas crescidas, que desrespeitam as disposições oficiais e se expõem a percalços desagradáveis. Estes acidentes verificaram-se por esta forma: 4 com condutores de automóveis e 8 com os respectivos passageiros; 23 com passageiros de outros veículos, e nada menos de 56 peões sinistrados.

Este quadro dispensa comentários e justifica, plenamente, tudo quanto tem sido dito sobre a imperiosa necessidade de regulamentar-se o trânsito ou, melhor, de obrigar os imprevidentes a obedecerem às disposições legais, libertando-os de desastres dos quais são, na maioria dos casos, os culpados e cujas consequências sofrem. Mas, como no assunto em causa, é preciso orientar, para defesa própria... os que se esquecem de defender-se a si mesmo!

CHEQUE SEM COBERTURA

O sr. António Rodrigues, industrial, da Rua de Santo Antonio, apresentou queixa na Policia contra uma firma que indica acusando-a de lhe ter entregue um cheque de 66080, para pagamento de mercadoria que lhe foi fornecida, tendo o participante verificado que o referido cheque não tinha cobertura.

FURTOS — QUEIXAS

Apresentaram queixa na Policia, as sr.as D. Maria José Guerreiro Costa, da Rua de Ramalho Ortigão, que lhe furtaram da residencia garfos e colheres de prata, cujo valor não pode precisar, indicando de quem suspeita.

— Carolina Augusta da Cruz, da Rua de Montalegre, contra uma pessoa que indica por lhe ter furtado dum coradouro duas camisas, no valor de 180$00.

PARA AVERIGUAÇÕES DE FURTO

A Policia prendeu Manuel de Sousa Almeida, de 47 anos, sapateiro, do lugar da Herdade, Oliveira do Douro, Gaia, para averiguações dum furto praticado na oficina de sapataria do sr. Arnaldo Moreira Junior, de Oliveira do Douro, onde trabalhava.

TRABALHADORES QUEIMADOS COM PICHE

No Hospital Geral de Santo António, foram socorridos pelos clínicos de serviço srs. drs. Oliva Teles e Sena Lopes, auxiliados pelo enfermeiro Seixas, os trabalhadores fluviais Jecob José Ferreira, de 19 anos, da Rua da Fonte Taurina; Fernando Jesus Leite, de 19 anos, do Postigo do Carvão; Manuel José Ferreira da Silva, de 26 anos, da Rua da Fonte Taurina, e Alberto Ferreira Fabião, de 24 anos, da Travessa de S. Sebastião, os quais sofreram queimaduras na face e nos globos oculares, produzidas com piche quando procediam á sua descarga.

CICLISMO DESASTROSO

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo António, Paulino Ferreira Nunes, de 19 anos, pintor, de Vilar, Vila do Conde, com contusão na coxa direita, por ter caído da bicicleta que montava.

PRISÕES

Pela P.S.P. foram presos:

Rita Pereira, de 39 anos, doméstica, da Travessa da Pena; Eufémia de Jesus, de 43 anos, doméstica, da Rua da Agra; Judite da Silva, de 38 anos doméstica, da Rua do Bonjardim; Lucinda Maria dos Santos, de 32 anos, dobadeira, da Viela de Lamas; Margarida de Oliveira, de 32 anos, carrejona, do Bairro de Rebordões, e Piedade Teixeira Quintão, comerciante, da Rua das Taipas, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente.

AGRESSÕES

Por terem sofrido agressões, foram socorridas no Hospital Geral de Santo António:

Olga Oliveira Costa, de 16 anos, gasepadeira, da Rua de Godinho Faria, S. Mamede de Infesta, com um ferimento no frontal.

— Maria de Sousa Peixoto, de 31 anos, doméstica, da Rua de Godinho de Faria, S. Mamede de Infesta, ferida no couro cabeludo.

ATROPELAMENTO

Recebeu curativo no Hospital Geral de Santo António, o ferroviário António Augusto Rebelo Bonifo, de 53 anos, la Avenida de Rodrigues de Freitas, com escoriações na cabeça, contusão do hemitorax direito e possível fractura de costelas, por ter sido atropelado por um automóvel, na Rua de Passos Manuel.

QUEDAS DESASTROSAS

Em consequência de quedas, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Benjamim Lopes da Silva, de 45 anos, ajudante de fundidor, da Rua de Soares dos Reis, Gaia, com um ferimento na palpebra esquerda e escoriações multiplas.

— Alcinda da Conceição Garrido Carvalhosa, de 6 anos, da Rua do Barredo, com fractura do ante-braço direito e escoriações na face.

POR FURTO DUMA BICICLETA

Foi presi Abel Fernandes da Silva, de 32 anos, moço de lavoura, do lugar de Candedo por ter furtado, em Barcelos, uma bicicleta que lhe foi apreendida quando a pretendia vender.

ABUSOS DE CONFIANÇA

Queixaram-se na Policia, os srs.:

Manuel Martins Sousa, soldado de Infantaria n.º 6, contra uma pessoa que indica porque sendo seu sócio na venda de artigos de bijouteria, o arguido não prestou contas de 1.200$00, de artigos que vendeu.

— José da Cunha Machado, da Rua de Vilar, contra uma pessoa que indica, por se recusar a restituir-lhe 1550$00 que lhe confiou há dois meses.

ACIDENTES NO TRABALHO

Vitimas de acidentes no trabalho, receberam curativo no Hospital Geral de Santo Antonio:

Jeronimo Dias Sousa, de 43 anos, trabalhador, das Escadas do Barredo, com escoriações no calcanhar esquerdo, produzidos com um carro de mão que conduzia.

— Afonso da Costa, de 34 anos trabalhador, do lugar da Triana Rio Tinto, com contusão do craneio e choque traumatico, por ter dado uma queda quando descarregava uma caminheta. Recusou o internamento.

— Ana Martins, de 21 anos, operaria, do lugar do Seixo, Fanzeres Gondomar, com queimaduras na face, braços e pernas, produzidas pelo vapor duma caldeira da fabrica onde trabalha. Recolheu á enfermaria 14.

— Jaime da Silva Rodrigues, de 31 anos, operaria, da Travessa dos Campinas, com contusão no punho esquerdo, escoriações na face e contusão no globo ocular, por ter caído em Matozinhos, da caminheta em que trabalha.

Diário de Braga

AS FESTAS SANJOANINAS SERÃO INVULGARMENTE GRANDIOSAS

JUNHO, 6 — Prosseguem, e com entusiasmo crescente de dia para dia, os trabalhos da comissão que, no desejo de servir a cidade, assumiu o encargo de levar a efeito, este ano, as festas grandes do concelho, as tradicionais festas sanjoaninas. A actividade mais dedicada, até á data, tem sido a das comissões de fundos, que se devotaram á missão, sempre ingrata, de bater a todas as portas, para, despertando sentimentos bairristas, lembrarem aos bracarenses o seu dever de contribuirem para que as festas sanjoaninas, no seu brilho e na sua grandiosidade, correspondam ás responsabilidades criadas por longa e orgulhosa tradição. Na verdade, as comissões de fundos, regra geral, não receberam acolhimento que mereça censura. Mas, isso, não impede que tenham aparecido, aqui e alem, pessoas incapazes de compreender o altíssimo serviço por elas prestado. Não reconhecem, esses maus bracarenses, que os componentes das comissões, quase todos comerciantes, abandonam as suas casas, os seus negócios, o que é, sempre, prejuizo, e se sacrificam, portanto, em proveito da colectividade. Pois apesar de não poder, esta afirmação, ser contestada, ainda tem aparecido quem receba as comissões como se estas aparecessem a solicitar favor de que recolhessem imediatos benefícios!...

A contrastar com estas condenaveis atitudes, muitas outras, como consoladora recompensa, surgem a traduzir o mais louvavel e entranhado amor bairrista. A subscrição, por parte dos que apreciam o serviço prestado á terra, tem recebido colaboração valiosíssima, traduzida por donativos importantes. São esses subscritores, pela sua compreensão, os verdadeiros artífices da grandiosidade das próximas festas sanjoaninas — porque as festas hão-de ser grandiosas — e, para que toda a Braga os conheça e admire, em breve os tornaremos conhecidos.

ASSEMBLEIA GERAL DA MISERICÓRDIA E HOSPITAL DE S. MARCOS

Reuniu-se, hoje, ao fim da tarde, presidida pelo sr. Francisco Prieto, vice-provedor, secretariado pelo sr. Francisco Cavez, a assembleia geral da Misericórdia e Hospital de São Marcos, de Braga.

Dois assuntos importantes levaram á convocação da assembleia.

O primeiro foi o pedido de autorização para a venda duma série de propriedades que advieram á posse da Misericórdia por doação de benfeitores; o segundo, outra autorização, esta para construir um grupo de casas de renda económica e ainda um bairro de casas para pobres que será comparticipado pelo Estado. Usaram da palavra os srs.: Adolfo Santos da Cunha, dr. Alberto Cruz e dr. Luiz de Assis Teixeira, que focaram o interesse que tem para a cidade a construção dos projectados bairros, para o segundo dos quais já se procedeu ao levantamento do terreno. O sr. dr. Alberto Cruz louvou, de maneira especial, a acção criteriosa desenvolvida pela mesma na administração dos bens da Misericórdia. Terminou propondo que lhe fossem concedidos amplos poderes para negociar a pretendida venda e fazer as construções em acordo com a acção administrativa que até aqui tem desenvolvido e que está absolutamente dentro dos desejos de todos os bracarenses.

Esta proposta, por alvitre do sr. dr. Luiz Assis Teixeira, foi aprovada por aclamação.

TREZENA EM HONRA DE SANTO ANTÓNIO

Está a decorrer com vivo entusiasmo a trezena em honra de Santo António, que, como preparativo das solenidades do dia 13, se efectua na igreja do Carmo, onde a trezena tem atraído numeroso público. O orador é o rev. Rocha Martins, prior de São Martinho de Dume, que ainda recentemente maravilhou os bracarenses, no sermão da Senhora das Dôres, e que, por ocasião da romagem dos motoristas á Virgem do Sameiro, na semana transacta, proferiu também breve mas formosíssima alocução. A igreja do Carmo, que é um dos mais imponentes templos da cidade, está, por motivo da trezena, primorosamente ornamentada.

PARA O GEREZ

Partiram para o Gerez, onde permanecerão até conclusão da sua habitual cura de águas, os comerciantes da nossa praça, srs. Mário Joaquim de Queiroz, Miguel Fernandes de Almeida e Manuel Ferreira, e o proprietário sr. Abel Quintela.

COMPLEMENTO DE «A ALMA DA ALMA DO SAMEIRO»

Como complemento da sua excelente obra «A alma da alma do Sameiro» a que fizemos, na devida altura, a merecida referência, o distinto investigador e arqueólogo, cónego sr. Manuel de Aguiar Barreiros, professor do Seminário Maior, acaba de fazer publicar elegante e ilustrada «plaquette» na qual exalta, apresentando-as como «obras incomparáveis de escultura religiosa», o frontal do altar da Virgem — baixo relevo da Natividade de Jesus — e o grupo da Santissima Trindade, ornamento superior do mesmo altar. Trabalho que confirma o valor intelectual do autor, agradecemos o exemplar que teve a gentileza de nos oferecer.

DISTRIBUIÇÃO DE GÉNEROS

Estão em distribuição na tesouraria da delegação concelhia da I. G. A. as autoridades de compra para a segunda distribuição de géneros aos retalhistas da cidade. Igualmente se encontram em distribuição as autorizações de compra de açúcar aos «colectivos» M/1.

PRESOS TRANSFERIDOS

Dos calabouços da secção da P. S. P., de Guimarães, transitaram para os da sede do comando, os reclusos João Alves, de 23 anos, jornaleiro, da freguesia de Garfe, concelho da Póvoa de Lanhoso e Manuel Alves, de 22 anos, operário, da freguesia de Serafão, concelho de Fafe, presos por terem furtado, no Monte do Sameiro, no domingo passado, um sobretudo novo, em fazenda côr escura, forrado a setim com uma etiqueta da Alfalataria Baptista Lima, da Rua de Passos Manuel, do Porto. Aos dois larápios foram apreendidas duas notas do Banco de Espanha, uma de 25 pesetas e outra de 100, cuja proveniência não indicaram.

O primeiro dos detidos encontra-se condenado em 8 meses de prisão correccional no tribunal judicial da comarca da Póvoa de Lanhoso, por crime de furto.

PARA ALISTAMENTO NA G. N. R.

Para alistamento na G. N. R., foram convocados pela P. S. P. o soldado n.º 627-42, do Regimento de Infantaria n.º 8, Manuel Fernandes de Lima, da freguesia de Adaufe, e o 1.º cabo n.º 103-43 do mesmo regimento, António Lourenço Novais, do lugar de Pedrogos, freguesia de Sobreposta, ambos deste concelho.

MULHER AGRESSORA

Queixaram-se na P. S. P., Rosa da Cunha, doméstica, e Laurentina das Dôres Oliveira, doméstica, do lugar de Poças, da freguesia de Tebosa, contra Virgínia Vilaça, lavradeira, do lugar de Cadoi, daquela freguesia, por agressão.

ACHADO NA VIA PÚBLICA

Foi entregue na secretaria do Comando da P. S. P., por Egidio Teixeira de Xavier Sousa Guimarães, uma bolsa que continha um livro de doutrina cristão e que foi achada na via pública.

ACTOS DE MALVADEZ

Pela professora oficial da escola de Panoias, foi comunicado á P. S. P., que Armindo Ferreira Ribeiro e Fernando da Silva Santos, daquela freguesia, por malvadez, causaram danos no portão e muro de resguardo daquela propriedade do Estado.

CASOS DE POLICIA

Foram capturados, tendo recolhido aos calabouços da 1.ª esquadra:

António Pinto da Silva, jornaleiro, da Rua de São Vítor, por embriaguês e distúrbios; António Pereira, alfaiate e Constância da Conceição, doméstica, ambos da Rua de D. Gualdim Pais, para averiguações sobre a actividade profissional Henrique de Faria, operário, da Rua da Cruz de Pedra, por embriaguês e distúrbios e Maria Amélia da Silva, serviçal, da Rua de São Vítor, por vadiagem.

BOLETIM DIARIO

7-6-1746 — O secretário da Câmara Eclesiástica, obedecendo às determinações do Prelado, lê á grade do Convento da Penha, o breve Pontifício que instituí, ali, a clausura, vedando ao Convento a faculdade de continuar a funcionar, como concentícia, com funções de simples recolhimento.

Aniversários — Hoje, fazem anos, as sr.as: D. Carolina Pereira Baía, D. Florinda Baptista da Silva, D. Júlia Trindade Correia Faria, D. Clotilde Mendes de Almeida, D. Carolina da Rocha Brito e o sr. dr. Guilherme Antunes Lopes.

Diversões — Cinema, de tarde e á noite, no Teatro Circo, com o filme de grande êxito «O Terror dos Sete Mares».

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: HOSPITAL, no Largo Carlos Amarante; SILVA, na Senhora-a-Branca e, SANTOS, na Rua de São Vicente.—*A. M.*

Notícias militares

Centro de Mobilização de Infantaria n.º 6

Avisam-se as praças na disponibilidade que estejam fora do seu domicílio oficial e que residam na área deste C. M. nos concelhos onde ainda não foi passada revista de inspecção (Feira, Santo Tirso, Matozinhos, V. N. de Gaia, Gondomar e Maia), que lhes pode ser passada a revista desde que se apresentem, até ao dia marcado nos editais para a freguesia do seu domicílio, com a caderneta militar, artigos de fardamento e atestado de residência eventual passado pela autoridade administrativa provando que não residem no concelho há mais de 60 dias.

Diário de Guimarães

Semana Eucarística — Posto de Registo Civil em Serzedelo Socorro Social

JUNHO, 5. — Vai realizar-se, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, de 13 a 20 do corrente, promovida pelos discípulos de S. João e Maria dos Sacrários Calvários, com o seguinte programa:

Três conferências diárias, ás 6, 9, e 21,30 horas, por virtuoso apóstolo de Jesus Sacramentado. As conferências da manhã são precedidas da santa missa, e as da tarde de exposição e desagravo a Nosso Senhor.

Dia 20, quinta-feira do Santíssimo Corpo de Deus — Solenissimo dia de amor, reparação e acção de graças, em cumprimento do voto feito em 1940, pedindo ao rei Divino, por intermédio da Imaculada Rainha da Paz, a conservação e consolidação da Paz na nossa pátria e no mundo inteiro.

Santa missa e comunhão geral, com alocução ás 6, 7, 8 e 9 horas, após a santa missa, exposição solene, do Santíssimo Sacramento, até á saida da procissão, que será pelas 19,30 horas.

Nas 10 horas sucessivas, revezar-se-ão os turnos dos adoradores, com lugares marcados para os sacerdotes, religiosas, criancinhas e adultos das diferentes agremiações católicas locais, sendo algumas horas destinadas ás freguesias circunvizinhas da cidade, que virão em romagem piedosa, com os seus párocos, prestar esta homenagem ao rei da Paz e do Amor.

— Em Santa Cristina de Serzedelo, das freguesias mais populares deste concelho, foi criado um posto de Registo Civil.

— Comunica-nos o presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, que foram entregues, durante o mês de Maio findo, os seguintes donativos para o Socorro Social, deste concelho:

Artur Teixeira da Costa e Silva, 200$00; José da Silva Martins (Herdeiros), 5$00; Manuel Fernandes, 20$00; Amadeu C. Penafort, 1.000$00; Manuel de Freitas, 20$00; José de Oliveira, 100$00; Adelino Machado Leite, 50$00; D. Ana Figueira de Sousa e José Figueira de Sousa, 500$00; D. José Ferrão de Tavares e Távora, 300$00; Manuel Dias Ribeiro, 5$00; Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, 1.000$00; e António Miranda, 10$00.

A comissão concelhia do Socorro Social continua a receber, na Câmara Municipal, os donativos que as pessoas a quem foram enviados as respectivas circulares, queiram entregar.

Recebidos até 30 de Abril último, conforme nota já publicada: 11.460$00. Total, 14.670$00. — C.

Festas e romarias

A Nossa Senhora do Loureiro, em Ponte do Gôve (Baião)

PONTE DO GOVE (Baião), 5 — No dia 30 do corrente, realizar-se-ão, com a solenidade do costume, a festividade a Nossa Senhora do Loureiro.

Do seu programa constam os principais numeros:

DIA 29 — Alvorada festiva; um grupo de Zés Pereiras» percorrerá os diversos lugares de Gove e de Grilo; ás 16 horas, recitação do terço, na capela, com cantícos adequados e com a assistência das criancinhas das escolas das freguesias de Gove e de Grilo.

DIA 30 — A's 8 horas, procissões das freguesias de Gove e de Grilo para a capela; ás 11 horas, missa cantada pela banda de Ancede e sermão pelo rev. Aguiar, páraco de Paços de Gaiolo. Segue-se o arraial que se prolongará até á tarde; ás 15 horas, solenidade da tarde, com recitação do terço a Nossa Senhora, canticos pelo grupo sacro desta localidade e sermão pelo mesmo orador; ás 19 horas, procissão com andores e grande numero de anjos.

E' de crer que, como de costume, aqui acorram inumeros devotos em virtude da devoção que o povo destes arredores tem por Nossa Senhora do Loureiro, advogada das maleitas e febres. — C.

ROMANCE

Quando Deus quer...

ADAPTAÇÃO DE **OLIVEIRA CABRAL**

— No mesmo dia, pela tardinha, Fritz Mayer retomou a conversa interrompida:

— Rui — disse-lhe então, com voz suave mas muito séria — há muito tempo que hesito em te confiar a resolução que tomei, porque sentia uma espécie de terror à lembrança de te deixar só. Agora, porém, Deus atendeu o meu pedido, nada me retem e posso dizer-te tudo o que passa.

— Adivinho-te, Fritz. O bem não te basta; queres mais, queres melhor, anseias pela perfe

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

Outra república

A Europa conta uma república mais. E' a italiana. O rei Humberto II, cuja realeza durou, apenas, o mês de Maio, efémera, portanto, se pode dizer, como as clássicas rosas de Malherbe, apresta-se a partir para o exílio. O mais provável é ir juntar-se, no Egipto, a seu pai, Vítor Manuel III. A República tem grandes tradições, na Itália. Basta citar a velha República romana, com o seu Senado memorável. Mas, mais modernamente, o notável evento histórico que acaba de dar-se tem seus célebres percursores. Garibaldi e Mazzini, o intemerato fundador da «Jovem Itália», eram sinceros e devotados republicanos. Fazem-se votos para que novo «rissorgimento» dignifique e engrandeça a Itália. Bem o merece.

Tentativa suprema

A maior vantagem e utilidade do largo debate de dois dias, verificado na Câmara dos Comuns, foi ventilar e esclarecer os assuntos internacionais e, ao mesmo tempo, pôr os quatro «grandes», ante as suas enormes responsabilidades. Todos os principais oradores, quer do Governo, quer da oposição, coincidiram em afirmar que a situação actual, pelos ameaçadores perigos que oferece, não pode, de maneira nenhuma, protelar-se. E' crime de lesa-humanidade. A incompreensão, o desacordo entre o Ocidente e o Oriente, tem, forçosamente, de cessar. A próxima Conferência vai pôr à prova a boa fé e a boa vontade dos quatro «grandes».

Depoimento de Jodl

O que se tem passado, nas audiências do Tribunal de Nuremberg, contribui muito para elucidar os coevos e os vindouros, a respeito da génese da segunda conflagração mundial e da maneira como ela decorreu e terminou. Todavia, o depoimento do general alemão Jodl, chefe do Estado-Maior, velo, também, comprovar quão erradas foram a estratégia e a táctica aliadas, deixando «apodrecer» a guerra, conservando-se inactivos, enquanto a Polónia era esmagada, sem dó nem piedade. Os simples soldados franceses, os «piou-piou», apelidaram esses prolongados meses de inércia combativa de «drôle de guerre», guerra divertida. Segundo as declarações de Jodl, muito sangue derramado se teria poupado, se os aliados houvessem tido mais iniciativa e decisão, nos primeiros tempos da luta. Na altura, não faltou quem o reclamasse.

Ignotus.

—•—

Os russos estão a realizar importantes manobras militares

a Oeste de Leipzig e ao Sul de Berlim

NOVA IORCA, 6. — O correspondente em Berlim do «New York Times» telegrafou ao seu jornal anunciando terem sido ali recebidas notícias de que os russos estão a realizar importantes manobras militares a Oeste de Leipzig e ao Sul de Berlim, onde o terreno é verdadeiramente ideal para manobras de «tanks» em grande escala e de unidades blindadas e motorizadas.

O mesmo correspondente acrescenta que os russos têm concentradas poderosas formações militares ao longo do Elba, na direcção Oeste e no Oder para Noroeste. Diz, ainda, que elevados efectivos militares russos que foram retirados de Armund e Viena, há algumas semanas, seguiram para o Norte e entraram no Oeste da Alemanha, onde se concentraram. — U. P.

—•—

O coronel Peron dispõe de uma maioria parlamentar maior

de que qualquer dos seus predecessores

na história da Argentina

BUENOS AIRES, 6. — O novo Presidente da República, coronel Juan Peron, que, ante-ontem, tomou, oficialmente, posse do seu cargo, dispõe de uma maioria parlamentar maior do que qualquer dos seus predecessores na história da Argentina, desde que a lei eleitoral «Saenz Pena», começou a produzir os seus efeitos, em 1912.

Peron dispõe de 109 deputados, ou seja, mais cinco do que os dois terços da Câmara, que é o mínimo requerido pela Constituição e pelo Parlamento para se aprovarem e executarem as medidas mais importantes no país. A oposição tem 49 lugares dos quais 44 são radicais. Peron tem também 26 senadores; os restantes 4 do número total de trinta estão na oposição.

Peron dispõe no Parlamento argentino duma confortável maioria. Sòmente o falecido Presidente Hipólito Irigoyen, em 1928, teve uma maioria semelhante à de Peron nas duas Casas do Congresso. — U.P.

Reunião de professores e alunos, de extinto Colégio Francês "Paul Querétte,,

Tendo sido acolhida com o maior interesse e carinho a notícia publicada há dias nos jornais desta cidade, a Comissão roga àqueles que ainda o não fizeram, que façam a sua inscrição, de preferência por escrito, dirigindo-se a Alvaro Machado, Grande Hotel do Porto, até ao dia 15 do corrente.

Foi revelado na Câmara dos Comuns que a União Fascista Britânica

recebia dinheiro de Mussolini

tendo o conde Grandi sido o intermédio entre «sir» Oswald Mosley e o «Duce»

LONDRES, 6 — Foi, hoje, revelado na Câmara dos Comuns que a União Fascista Britânica era subsidiada por Mussolini, e que o seu chefe, «sir» Oswald Mosley, recebia dinheiro. Foram lidos extractos de cartas do conde Grandi, embaixador italiano em Londres, a Mussolini, a esse respeito. As cartas foram encontradas entre os papeis de Mussolini. O ministro do Interior, que apresentou esses documentos, em resposta a um deputado, leu ainda uma parte importante de uma das cartas para Mussolini, datada de 30 de Janeiro de 1934, que diz: «Mosley pediu-me para manifestar a sua gratidão para consigo, por lhe ter enviado uma soma consideravel que eu consegui entregar-lhe hoje. Falou com reconhecimento da generosidade com que o «Duce» aceitou os seus pedidos para futuro auxilio material».

Mosley recebia cêrca de sessenta mil libras por ano

O ministro leu ainda a parte de uma outra carta, de 1 de Março de 1935, dizendo: «Neste momento, o Governo italiano está dispendendo uma grande soma de dinheiro em Inglaterra. Até há poucos dias atrás Mosley recebia 3,5 milhões de liras — cerca de 60.000 libras esterlinas — por ano, em prestações mensais de cerca de 300.000 liras. Todo este dinheiro, creia-me «Duce», mesmo na melhor hipótese constitui simplesmente agulha em palheiro» (muitos risos). A carta de Grandi continua: «No momento actual, podemos concentrar os nossos esforços numa direcção diferente. Com a décima parte daquilo que o Governo italiano dá mensalmente a Mosley, a embaixada itáliana, segundo creio, poderia conseguir resultados 10 vezes melhores». Interrogado por um deputado trabalhista quais as medidas que o Governo tencionava tomar, em vista destes factos, o ministro do Interior respondeu: «Infelizmente não era ilegal que «sir» Oswald Mosley recebesse essas quantias. Eu posso apenas esperar que estes documentos constituam um prólogo construtivo para o livro que ele se propõe publicar» (risos). Outro deputado trabalhista, W. Warbey, declarou que o bom humor a este respeito parecia descabido, visto que havia prova de uma actividade traidora. O ministro não respondeu.

À pergunta feita por um deputado, o ministro do Interior disse que supunha não haver ligação entre o capitão Ramsay e Mosley

O deputado independente, Wilson Harris, perguntou se qualquer outro Governo oferecera dinheiro aos vários partidos da Grã-Bretanha. O ministro do Interior respondeu: «Se eu tiver conhecimento de qualquer coisa a esse respeito, e não seja compelido a revelar a origem da informação, em certos casos darei certamente conhecimento à Câmara». O deputado comunista, William Gallacher, perguntou: «Em vista da declaração que fez, o ministro do Interior não está disposto a publicar os nomes e escritos no livro encontrado na residência do capitão Ramsay?». Ramsay foi deputado conservador, preso durante a guerra. O ministro replicou: «Não penso que haja muita ligação entre os dois casos. Não tenho quaisquer provas de que o capitão Ramsay recebesse dinheiro do estrangeiro». O deputado trabalhista Skeffington Lodge, perguntou: «Pode o ministro explicar a razão por que não houve conhecimento dessas transacções em tempo oportuno?». Resposta do ministro: «Não posso. Eu tinha, nessa ocasião, as responsabilidades do Poder». — REUTER.

«SIR» OSWALD MOSLEY DESAFIA O GOVERNO BRITÂNICO A PROVAR AS ACUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 6 — Numa entrevista que deu, esta tarde, sobre acusações que lhe foram feitas na Câmara dos Comuns, hoje, de ter aceite grandes somas, de Mussolini, antes da guerra, «sir» Oswald Mosley disse:

— Essa afirmação é categòricamente negada por todos os que tiveram a seu cargo responsabilidades quer na política quer nas finanças, da «União Britânica» (título que ùltimamente foi dado à União Britânica dos Fascistas). Não tenho dúvida alguma de que se poderá encontrar agora provas de qualquer coisa, em supostos arquivos italianos, dez centimos por pacote. Tais provas são de nenhum valor. Desafio o Governo a declarar quando e como esses fundos foram recebidos pela «União Britânica», e por meio de que contas em bancos eles passaram. Durante a guerra o Governo podia fiscalizar todas as contas britânicas em bancos, e todas as de qualquer pessoa que ainda muito remotamente tivessem relações connosco. Por um dever de lealdade deviam ser, pelo menos, tão preciosos como Lloyd George e o seu Governo, ao fazerem sugestões semelhantes contra o jornal «Daily Herald» (jornal trabalhista de Londres) e contra George Lansbury (pacifista que morreu há alguns anos), que era director desse jornal alguns anos depois de ter sido eleito «leader» do Partido Trabalhista. Segundo se pode ler na autobiografia de «lord» Snowden, o Governo britânico publicou um comunicado, no qual se afirmava que o representante soviético em Londres Kameneff, informara o seu Governo de que se tinham vendido brilhantes no valor de 40 mil libras, e que esse dinheiro tinha sido entregue ao «Daily Herald». Lord Snowden acrescenta «Quando já não era possivel negar essa transacção, o editor do «Daily Herald» perguntou aos seus leitores se se devia aceitar esse dinheiro. As «Trade Unions», que auxiliavam financeiramente, esse jornal, desligaram-se de todo esse negócio, do qual não tinham qualquer conhecimento, antes de ter vindo a público». E interessante notar que a única pessoa ainda viva, mencionada por «lord» Snowden, a respeito desse assunto, recebeu uma condecoração, recentemente, por recomendação do actual Governo trabalhista (Mos.ey não revelou o nome da pessoa). Em conclusão, portanto, repilo essa declaração feita contra a «União Britânica», e a minha pessoa, como absolutamente falsa e uma extraordinária prova de desfaçatez da parte do Governo, cujo próprio partido tem um tal passado nestes assuntos».

«Sir» Oswald Mosley tem 50 anos, e foi preso em Maio de 1940, porque o Governo britânico julgou que a «União Britânica» poderia praticar actos prejudiciais à segurança do Estado, durante a guerra: mas foi libertado por motivos de saúde, em Novembro de 1943. Mosley disse, esta noite, ao «reporter» da «Reuter» o seguinte:

— Os meus planos para o futuro são entrar na arena política só como escritor: vou publicar livros. O primeiro terá por título «A minha resposta», e estará pronto dentro de poucas semanas. O seguinte designar-se-á «A alternativa». O livro «A minha resposta» trata do passado, e responde aos meus adversários, ao mesmo tempo que justifico os meus actos. «A alternativa» é um livro que trata do futuro, e oferece uma alternativa que é minha para o actual sistema de Governo na Grã-Bretanha, e para o caos existente no mundo. — REUTER.

Quem chegar primeiro será servido...

Um leilão "à americana" em PARIS

Setenta mil veículos vendidos a baixo preço

PARIS, 5. — Num esforço para colocar ao serviço da economia da Europa, abalada pela guerra, e tão breve quanto possível, todos os meios de transporte disponíveis, foram oferecidos, hoje, para venda mais de 70.000 veículos do Exército norte-americano, a preços reduzidos, numa base de «quem chegar primeiro será servido». Esta medida foi tomada por ofício da Comissão de Liquidação Estrangeira.

A oferta em massa de veículos compreende tudo que ande sobre rodas, desde os tractores de grande velocidade, Roud, de 34 toneladas até aos «jeeps» de 1 quarto de tonelada.

Os novos preços, oferecendo reduções, nalguns casos de 40 por cento, são baseados numa possivel utilização, pelos civis, de caminhões, tractores e outros carros de maior porte, e tomado em consideração o custo de operação em relação à sua utilidade comercial. Afim de assistir aos seus compradores, a Comissão de Liquidação Estrangeira também já realizou algumas démarches junto do Exército norte-americano para que sejam vendidas as necessárias quantidades de gasolina e óleos junto dos depósitos de combustivel, de modo a permitir que os compradores possam enviar os veículos para os seus respectivos locais de destino, na Europa.

A primeira oferta apresentada pela Comissão de Liquidação Estrangeira inclui no seu catálogo 27.000 «jeeps» a um preço actual de 590 dólares para os veículos em boas condições; 430 dólares para os que estão em condições razoáveis e 200 dólares para os de pior aspecto. Nas listas respectivas, encontram-se para venda, milhares de caminhões de todas as espécies, carros familiares de 2 toneladas e meia e carros rebocados (que formaram a espinha dorsal de todas as estradas de abastecimentos) onde passaram os famosos caminhões de fornecimento do Exército norte-americano, carros depósitos de combustivel, água, assim como os enormes carros de parte superior achatada proprios para o transporte de equipamento pesado de engenharia.

Caminhões especialmente equipados incluem oficinas móveis de reparação e oronto socorro. Igualmente, encontram-se nas listas dos carros oferecidos para venda caminhões especiais para a construção de pontes e pontões, ambulancias, pequenas oficinas de reparação de armas de fogo e varios milhares de outros carros da mais variada espécie.

Três «jeeps» anfíbios também estão incluidos para venda, cujo preço é de 430 dólares cada.

Sob o novo plano de vendas todos os pedidos para a compra de veículos devem ser feitos de harmonia com os preços já fixados nas respectivas listas para evitar o regime de ocorrência de oferta de preços entre os possiveis compradores. — U. P

Fazem-se planos para o regresso a PARIS da delegação britânica à Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros

LONDRES, 6. — O correspondente diplomático da «Reuter», escreve que foi hoje afirmado de fonte autorizada que se estão fazendo planos para a volta a Paris nos dias 13 e 14 de Junho, da delegação britânica à conferência dos ministros dos Estrangeiros. Nos circulos oficiais de Londres não se dá grande importancia aos boatos de que a conferência será adiada, e foi hoje afirmado por pessoa fidedigna, que se isso acontecesse, não seria, certamente, por iniciativa britânica.

Os observadores politicos desta cidade também não crêem que os Estados Unidos ou a União Soviética peçam um adiamento.

Sabe-se muito bem que o Governo norte-americano tem extremamente o desejo de apressar os trabalhos de conclusão dos tratados de paz, e que comecem as discussões nas altas esferas, dos problemas da Alemanha e da Austria.

A União Soviética crê-se que tem interesse em conseguir termos revistos de um armistício, com os países da Europa oriental, de maneira análoga ao entendimento que foi concluido com a Itália, na ultima conferência de Paris.—REUTER.

Depondo no Tribunal de Nuremberg

O GENERAL ALFRED JODL

declarou que, depois do fusilamento de cinquenta oficiais aviadores ingleses, ficou com a impressão de que Hitler se afastara dos conceitos humanos

NUREMBERG, 6 (De Eric Bourne, correspondente especial da «Reuter») — O general Alfred Jodl, chefe do Estado Maior de Hitler, sentou-se hoje de novo na cadeira das testemunhas no Tribunal Internacional dos Crimes de Guerra, para ser interrogado pelos acusadores aliados.

Jodl alterou neste momento a calma com que prestou declarações nos últimos três dias, quando o acusador britânico adjunto, C. B. Roberts, iniciou o seu interrogatório, perguntando-lhe se ele pensava que, em consequência dos seus actos durante os últimos seis ou sete anos, a honra dos seus soldados tinha sido «um pouco manchada». Jodl melindrou-se um pouco e respondeu: «A minha honra não está manchada». A cara emaciada de Jodl ruborizou-se quando o acusador britânico lhe perguntou: «Pensa V. que a sua lealdade se manteve sempre ao mesmo alto nivel durante todos estes anos, em vista das directivas que V. diz ter tido que comunicar aos comandos?». Jodl respondeu sarcàsticamente: «Creio que sou demasiado estúpido para responder a uma pergunta dessas».

Quando Jodl declarou que Schuschnigg fôra preso com homenagem, o acusador britânico preguntou-lhe: «Quere v. dizer que ele foi feito sócio honorário do campo de concentração de Dachau»?

Perguntado se Kurt von Schuschnigg, ex-chanceler da Austria, até ao momento da ocupação alemã em 1938, fôra posto no campo de concentração, Jodl respondeu:

— Sei que ele foi preso com homenagem.

Roberts voltou a perguntar:

Você quere dizer que ele foi feito sócio honorário do campo de concentração de Dachau?

Jodl respondeu, zangado:

— Você não me pode fazer perguntas como essa.

Roberts retorquiu:

— E essa uma honra que teremos muito prazer em dispensar.

Jodl:

Eu teria muito prazer tambem em dispensar muitas coisas que sucederam durante os ultimos anos.

O reu confessou que na minuta original do discurso de Munique, aos «gauleiters», no mês de Novembro de 1943, ele afirmara que, com a ocupação da Austria, a posição estratégica da Checoslováquia se tornara de tal modo desesperada que esse país em qualquer ocasião poderia ser vencido por um ataque de pinças.

Dos documentos, que incluiam a disposição para bombardear Praga mesmo sem avisar os diplomatas que ali estavam, Jodl declarou que esses documentos eram «apenas trabalhos teóricos para o nosso Estado Maior General — apenas teorias».

A acusação apresentou como prova uma carta escrita por Jodl, depois da campanha da Polónia em 1939, ao director da Policia de Arno, na Morávia, na qual o ex-chefe ao Estado Maior classificava «essa admirável campanha da Polónia», como «um belo início para a difícil e decisiva luta». «Os santarrões britânicos não conseguirão estrangular a nossa força económica e militar», diz essa carta.

Quando mais tarde Jodl pretendeu afirmar que o incidente do navio «Altmark» fora uma violação da neutralidade da Noruega, anteriormente à ocupação alemã, o acusador retorquiu que o incidente do «Altmark» não fôra uma ocupação — fôra a libertação de prisioneiros britânicos dum navio-prisão alemão e a vossa marinha de guerra teria feito a mesma coisa. Porque razão não é muito desonroso para a Alemanha faltar à sua palavra uma vez e outr?

— Jodl respondeu:

— Deve fazer essa pergunta às pessoas que os responsáveis pela orientação da politica alemã.

Jodl negou que os soldados alemães tivessem participado na deportação de judeus dinamarqueses

Os novos documentos apresentados pelo acusador Roberts, próximo do fim de um dia de duelo com Jodl, acusavam o antigo chefe do Estado-Maior de cumplicidade ou conhecimento directo das deportações dos judeus da Dinamarca, de trabalhadores forçados franceses e da politica alemã no extremo Norte da Noruega, da qual resultou ficarem muito destruidos 30.000 lares.

Jodl negou que os soldados alemães tivessem participado na prisão de 6.000 judeus dinamarqueses, no mês de Outubro de 1943. Perguntado pela nota escrita a lápis pelo seu próprio punho, nos processos destas mesmas deportações, respondeu:

— Era um assunto político, com o qual eu nada tinha que vêr.

Os documentos sobre os trabalhadores forçados, citavam Jodl, a respeito das medidas a tomar com «inflexivel vigor e resolução, afim de se forçarem milhares de ociosos na Dinamarca, Holanda e Bélgica, a trabalharem nas fortificações, trabalho que é mais importante do que qualquer outro».

Jodl explicou que no que dizia respeito ao Exército, encontraram nesses três países habitantes locais que estavam muito desejosos de ajudar a construção de fortificações.

— Pode parecer incrivel — acrescentou ele — mas trabalhavam com entusiasmo, porque pensavam que o fortalecimento das defesas alemãs naqueles sitios diminuiria a probabilidade de os aliados invadirem aquela região e arruinarem, portanto, as suas casas.

Um outro documento, com a assinatura de Jodl, tratava das ordens de Hitler para fazer sair «pela força» toda a população a Leste do «fiord» de Lyngen e destruir todas as casas neste local, em virtude de se saber que a população do Norte da Noruega não desejaria abandonar, voluntàriamente, os seus lares.

— Só pelos resultados deste decreto foi possivel evitar que os russos impedissem a retirada alemã em Outubro de 1944.

O acusador, citando o relatório oficial norueguês, no qual se diz que 30.000 lares foram muito danificados, perguntou:

— Era uma ordem cruel, não é verdade?

Brandamente Jodl respondeu:

— Foi imposta pelo «fuhrer» contra a vontade dos soldados e dos comandantes na Noruega, e não foi cumprida, porque doutro modo não existiria Kiekenes ou Hammerfest. Este decreto foi esquecido, tendo sido tomadas só as medidas militares absolutamente necessárias.

O acusado confirmou a sua crença no movimento "nazi", como uma força que rejuvenesceu a Alemanha

Depois do fuzilamento de cinquenta oficiais da R.A.F., que foram recapturados depois de terem fugido do campo de prisioneiros de Stalag-Luft-3, Jodl disse que ficou com a impressão de que Hitler «se afastara dos conceitos humanos», visto que não se podia justificar de qualquer modo, como represália», como tudo o que o «Fuhrer» tinha feito antes podia ser explicado.

O acusador perguntou: «Concorda que isso foi pura e simplesmente um assassinato?». Jodl respondeu: «Concordo, absolutamente; foi um assassinato». O acusador: «E contudo os soldados honestos continuam a servir um assassino com enaltecivel lealdade». Jodl: «Eu não servi com inalterável lealdade; fiz tudo quanto estava em meu poder para evitar mais assassinatos e injustiças».

Ao encerrar-se o agitado interrogatório, Jodl resumiu as suas declarações confirmando a sua continua crença no movimento nazi, como uma força que rejuvenesceu a Alemanha, entre as duas guerras. Citando um discurso no qual o ex-chefe do Estado Maior se referiu às realizações do Partido «fazendo renascer o desejo de luta na Alemanha, e tornando possivel o seu rearmamento», o acusador perguntou: «E' essa ainda a sua opinião?». Jodl respondeu: «Não é só a minha opinião, é, também, uma verdade histórica: o movimento nazi realizou isso». O último dos novos documentos alemães que foram apresentados a Jodl foi o plano que êli delineou de três maneiras, de quebrar a vontade inglesa de resistência. Essas três maneiras eram: 1.º — Cerco e cerceamento dos alimentos, afim de esfomear a população, obrigando-a a render-se; 2.º — Ataques terroristas contra os centros populacionais, afim de quebrar o moral dos habitantes; 3.º — Desembarque de tropas. Solicitado para explicar este documento, depois da sua negativa à aprovação de ataques terroristas, Jodl disse: «Isso era um pensamento meu, depois de termos, durante meses, tentado persuadir os britânicos a capitular por meio de propaganda. Também os escrevi depois da aviação britânica ter repetidas vezes bombardeado populações civis, e depois de Hitler ter publicado vários avisos. Por fim, fomos forçados a isso». — REUTER.

Na reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas foi ventilado, de novo, o caso de Espanha

NOVA IORCA, 6. — Andrei Gromyko, delegado soviético, estava presente, quando o Conselho de Segurança da «ONU» se reuniu, esta tarde. Em frente do delegado soviético, que não compareceu à sessão anterior, em que se tratou do caso da Persia, sentou-se o dr. Herbert Evatt, com quem se espera que ele trave discussão, na actual discussão sobre a Espanha.

Evatt, comparecendo pela primeira vez como delegado australiano, apresentou ao Conselho o relatório da sub-comissão que recomenda que se peça à assembleia geral, em Setembro, para preconizar o corte colectivo de relações diplomáticas com a Espanha de Franco. O presidente, Alexandre Parodi, delegado francês, fez um longo discurso, lamentando a saída do antigo delegado dos Estados Unidos, Stettinius, e saudando o sucessor temporário de Stettinius, Herfejel Jonson, e o novo delegado australiano, dr. Herbert Evatt ministro dos Estrangeiros australiano. Evatt, pedindo ao Conselho para tomar «uma decisão justa e intrépida», salientou que as acções da Espanha eram um assunto de preocupação internacional vital, e que a situação era a completa antítese de «situação interna». O objecto das recomendações da sub-comissão é afastar um perigo para a paz internacional e uma causa de fricção internacional — disse Evatt. «E uma tragédia que, ao mesmo tempo que a Itália de Mussolini está a ser democratizada, o regime fascista ainda continua na Espanha. Há hoje um renascimento de democracia através da Europa, mas a Espanha não pode partilhá-la por causa da existência de um regime introduzido pela força e mantido pela violência. Está nosso o desafio à «ONU». Evatt disse que a sub-comissão pedia para a decisão ser tomada pela assembleia geral, de preferência ao Conselho de Segurança, por estarem envolvidas todas as nações unidas. O delegado dos Estados Unidos, Johnson, propôs o adiamento do debate, dizendo que os governos não tinham tido tempo suficiente para estudar o relatório. Esta proposta foi apoiada pelo delegado britânico, Cadogan. O Conselho adiou os seus trabalhos até terça-feira, reservando-se o presidente o direito de fixar uma data posterior, se os delegados não tiverem, até então, recebido informações e instruções. Antes do adiamento o dr. Oscar Lange, delegado polaco, disse que, embora não considerasse as recomendações da comissão ideais, apoiaria para que houvesse unanimidade. Propôs que fosse acrescentada à resolução do Conselho a declaração de que a Espanha democrática seria bem vinda como membro das nações unidas. Não foi fixada hora para a reunião de terça-feira. A «aparente relutância dos delegados em tomarem um compromisso e o desejo geral de adiar o debate por alguns dias, causou surpresa a numerosa assistência, uma das maiores desde que se iniciaram as reuniões do Conselho, em Nova Iorca. Os presentes esperavam, pelo menos, rija discussão, e, possivelmente, franca discordância. — REUTER.

O problema da reeducação da juventude alemã

poderá impôr a ocupação aliada daquele país pelo espaço de quinze anos

FRANKFORT, 6 — Um mínimo de 15 anos para a ocupação da Alemanha foi o que previu hoje o general Joseph Mc Narney, comandante das forças americanas na Alemanha.

O período máximo de ocupação não pode ainda ser previsto. Mc Narney disse à Imprensa que mais 5 anos do que anteriormente se julgava ser necessário seriam precisos por causa do problema da reeducação da juventude alemã em linhas democráticas. Disse que a situação alimentar na zona americana era um pouco melhor. Os carregamentos de trigo dos Estados Unidos tinham aliviado um tanto a escassez do mês de Abril. — REUTER.

GENEROS ALIMENTICIOS DESEMBARCADOS NA ZONA BRITÂNICA

LONDRES, 6 — A emissora de Berlim anunciou, hoje, que desembarcaram consideraveis abastecimentos de géneros alimentícios e diferentes artigos no porto de Hamburgo, na zona de ocupação britânica, e que se destinam à população civil alemã. Entre os abastecimentos figuram 2.000 toneladas de trigo do Canadá, 5.000 toneladas de cevada e 1.270 toneladas de batatas da Grã-Bretanha e uma grande quantidade de arenques salgados da Noruega e da Dinamarca. — REUTER.

OS PARTIDOS POLITICOS OPÕEM-SE A SUGESTÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO FEDERAL

BERLIM, 6 — Os Partidos políticos alemães em Berlim, particularmente os Partidos comunista e de unidade parecem ter acolhido muito bem o discurso feito pelo ministro dos Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, nos Comuns em que este insistiu que o problema alemão deve ser tratado como um todo.

Pedem que a Alemanha seja tratada como uma unidade económica e esse pedido é muito popular em todos os Partidos políticos que se opõem à sugestão de uma organização federal.

A declaração de Bevin de que à Alemanha deve ser dada a possibilidade de conseguir realizar a sua vida industrial é bem recebida como um indício de que se propõe reconsiderar o nível da indústria e o plano das reparações que os técnicos alemães acham que significa a morte económica da Alemanha. — REUTER.

PREVÊ-SE UMA REFORMA NO SISTEMA DE OCUPAÇÃO ALIADA DA ALEMANHA?

LONDRES, 6. — O conhecido publicista J. L. Garvin, escrevendo no «Daily Telegraph», diz, hoje, haver fortes razões para uma reforma fundamental de todo o sistema da ocupação dos aliados na Alemanha e mais especialmente do plano das reparações. A impossibilidade de pôr em execução o plano sem as medidas económicas relativas à Alemanha em conjunto, foi reconhecida no acordo de Potsdam — escreve Garvin. Tendo Moscovo recusado aceitar a sugestão apresentada pela América do Norte de se criar uma comissão mista para investigar quanto se passa em todas as quatro zonas de ocupação e as exigências do desarmamento, tanto militar como industrial, é indispensável tomar uma nova iniciativa. O ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, James Byrnes, anunciou a suspensão da transferência de maquinaria alemã desmontada para a Rússia. Garvin continua: «Temos de observar cuidadosamente esta medida à sua verdadeira luz. Não é iniciando uma política sistemática de represálias que podemos chegar a um acordo». — REUTER.

—•—

Há todas as razões para crer que Molotov responda ao discurso de Bevin

ANKARA, 6. — Nos círculos diplomáticos desta capital foi recebida de Moscovo a informação de que os discursos proferidos por Bevin e por Churchill, durante o debate na Câmara dos Comuns sobre a política externa da Grã-Bretanha, provocaram o efeito de uma verdadeira bomba entre os dirigentes soviéticos e há todas as razões para crêr que Molotov vai responder aos mesmos directamente pela T. S. F. ou por meio dos orgãos da Imprensa soviética. — U. P.

AS REFERENCIAS DE BEVIN A ALEMANHA, FORAM BEM ACOLHIDAS EM PARIS

LONDRES, 6 — Até ontem à noite, a rádio de Moscovo não comentara o discurso de Ernest Bevin feito na Câmara dos Comuns na noite anterior.

Uma mensagem de Paris dizia que as referencias de Bevin à Alemanha tinham sido bem acolhidas na capital francesa. As propostas do Governo britânico para uma Alemanha Federal e para a encorporação do território do Sarre na França foram tomadas em França como um sinal de que a brecha entre as maneiras de ver britanica e francesa sobre o futuro da Alemanha se estreitou consideravelmente. —Reuter.

MOSCOVO DEU UM RESUMO DO DISCURSO

LONDRES, 6 — A emissora de Moscovo difundiu esta manhã a primeira informação acerca do discurso que o ministro dos Negocios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, pronunciou na terça-feira, à noite, na Camara dos Comuns A emissora deu apenas um breve resumo sem qualsquer comentarios. — Reuter.

—•—

Política francesa

(Continuação da 1.ª página)

que durou mais de uma hora com os comunistas Maurice Thorez e Jacques Duclos e anunciou que se avistaria hoje, quinta-feira, com Leon Blum, decano do Partido Socialista.

Francisque Gay, depois de ter conferenciado com os dois chefes comunistas, disse aos jornalistas que as conversações que tivera e aquelas que hoje terá com Leon Blum, são apenas de simples contacto, afim de verificar quais as decisões a que os três principais políticos franceses podem chegar e quais as pastas que eles reclamam para si na constituição do novo elenco ministerial, até que as Comissões Executivas dos referidos partidos definam por completo as suas posições sobre tal assunto, da maior magnitude nas actuais circunstancias em que se encontra a França. — U. P.

A REPUBLICA NA ITALIA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

bado próximo, depois de assistir à transferência formal do poder.

Diz-se que na sua proclamação o Rei Humberto pede ao povo italiano e em especial aos monárquicos, que aceite com a maior calma o resultado do referendo e não se lance numa luta fratricida, que apenas serviria para desmembrar e destruir o país.

A bandeira real italiana continua a flutuar sobre o Palácio Real. — U. P.

A FAMILIA REAL ITALIANA VIRA PARA PORTUGAL

ROMA, 6. — A noticia de que o Rei Humberto e a familia principiam a sua vida de exilados em Portugal tornou-se mais digna de crédito hoje em consequência do cruzador a bordo do qual se encontram a Rainha e os filhos ter ancorado ao largo de Gaeta onde se supõe que aguarde a comunicação oficial do fim da monarquia.

Essa comunicação oficial, segundo os acordos estabelecidos, deve ser feita no sábado próximo. Sabe-se que seguidamente o Rei Humberto partirá de avião para Lisboa onde a familia virá encontrar-se com ele. — REUTER.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

ROMA, 6. — Giuseppe Romita, ministro do Interior, anunciou ontem à noite oficialmente, pela rádio, ao povo italiano, a decisão da Nação de abandonar a Monarquia, afim de passar a ser governada pelo regime republicano.

Seguidamente, dirigiu um vibrante apelo a todos os italianos para que recebessem com o maior sangue-frio a notícia da mudança do regime político em Itália e não cometessem qualsquer actos que pudessem de qualquer modo deslustrar as nobres virtudes e tradições do povo italiano. — U. P.

O ENCONTRO ENTRE DE GASPERI E O REI HUMBERTO

ROMA, 6. — De Gasperi declarou que, quando se entrevistou com o Rei Humberto, depois da derrota da Monarquia, este lhe pareceu calmo e lhe declarou que cooperaria na pacificação dos animos antes da sua partida.

O primeiro ministro declarou que o Rei Humberto permaneceria na Itália até sábado, para se dar a transferência formal do Poder. O Rei Humberto disse-lhe que não queria dar a aparência de fuga à sua saída da Itália.

Terminou dizendo que o Rei Humberto tenciona partir de avião para o Egipto após a cerimónia de sábado, afim de se juntar à sua família no exílio. — U. P.

OS MONARQUICOS CREEM NO REGRESSO DA MONARQUIA

ROMA, 6. — Nos círculos monárquicos desta capital a impressão unanime é de que a República em Itália não se manterá no Poder mais de oito meses e que o povo italiano, reconhecendo que enveredou por um caminho errado, será o próprio a pedir o regresso do Rei Humberto II e o restabelecimento do regime monárquico.

Os monárquicos propõem-se colaborar com os republicanos, mas pedem que se realize dentro de um ano um novo referendo nacional, afim de se verificar se o povo italiano deseja ou não o regresso do Rei Humberto — REUTER e U. P.

O RESULTADO DO PLEBISCITO FOI BEM ACOLHIDO PELA IMPRENSA BRITANICA

LONDRES, 6. — O resultado do plebiscito na Itália é geralmente bem acolhido na Imprensa britânica desta manhã. Mesmo aqueles que são os defensores da Monarquia neste país não se mostram inclinados a pôr em dúvida a prudência desta escolha, segundo declara o «Manchester Guardian».

Dois jornais, no entanto — o «Manchester Guardians» e o «Daily Heralds» — exprimem a opinião de que se Humberto tivesse persuadido seu pai a abdicar alguns meses mais cedo e o seguisse para o exílio, a Itália continuaria ainda em Monarquia, sob uma gerência em nome do Príncipe de Nápoles.

Diversos jornais instam pela necessidade de apressar as cláusulas finais da paz com a Itália. O «Manchester Guardian» acrescenta: «As melhores tradições da Itália moderna são tradições republicanas. A Monarquia de Saboia não teve uma evolução natural. Os democratas cristãos que são um Partido católico, obtiveram uma vitória estrondosa». E o «Manchester Guardians acrescenta: «Já é tempo de as tropas britânicas e americanas serem retiradas e de a Itália ser recebida como parcelra igual na família das nações».

O conservador «Daily Telegraph» diz: «O resultado não será atacado por ninguém e muito menos pelo Rei Humberto que recebeu uma herança tão deplorávelmente difícil, apenas há vinte e seis dias. Há, por isso, bons motivos para acreditar que a culpa foi da herança e não do herdeiros. E acrescenta: «Não podem restar dúvidas que a maior parte dos italianos atacavam o monarca tanto como Mussolini e lhes atribuem os seus sofrimentos e que a Monarquia pagou, agora, por isso. A tradição republicana na Itália é muito antiga e nunca cessou verdadeiramente e não é nada revolucionária a instituição da República agora». — REUTER.

A ESTRANHA AVENTURA DE UMA LOUCA

que foge dum manicómio para representar no Teatro Real de Drury Irane

LONDRES, 6. — Aconteceu recentemente um caso verdadeiramente inédito na história do teatro.

Durante um espectáculo no Teatro Real em Drury Lane, apareceu no palco a senhora Mounford, uma das maiores Ofélias do seu tempo, que depois de ter fugido da casa de alienados, onde se encontrava internada, apareceu inesperadamente no palco depois de ter afastado com violência a actriz que se preparava para entrar em cena no papel de Ofélia.

«Ninguém sabe como descobriu ela que se representava Hamlet nessa noite», comentou a sr.ª Macqueen Pope, especializada em assuntos históricos do teatro britânico, «mas suponho que foi um incidente que todos quantos estavam presentes jàmais esquecerão: uma louca a desempenhar o papel de outra louca, e, apesar de tudo, este não é mais do que um dos muitos incidentes que acontecem na estranha carreira do Teatro Real». — U.P.

—•—

O Tribunal de Praga condenou à morte dez «nazis» que durante a ocupação da Checoslováquia mandaram assassinar centenas de civis

PRAGA, 6. — O Tribunal de Praga condenou à morte, por enforcamento, 10 nazis que durante o tempo da ocupação da Checoslováquia pelas tropas alemãs, mandaram assassinar muitas centenas de civis, incluindo mulheres e crianças e grande numero de patriotas checos. Entre os condenados figuram dois maiores e um capitão

SA' DA BANDEIRA

Só Hoje e Amanhã

A's 9 e 30

A grande realização de Fados que José Rocha apresenta

Portugal a cantar

«Fado Moderno»
«Fado da Rua»
«Fado Antigo»

ÊXITO RETUMBANTE!
Um espectáculo de encanto!
pelo ELENCO DE OIRO da Emprêsa Monumental e Sala Júlia Mendes, de LISBOA

HOJE, às 21,30 Telef. 9559

JÚLIO DENIZ
EM 3.ª SEMANA
Apresenta a deslumbrante opereta da UFA

Dança com o Imperador
com Marika Rökk

A inesquecivel intérprete de
A MULHER DOS MEUS SONHOS
Dist. MUNDIAL FILMES
Bilhetes à venda até às 19,30, na Tabacaria Ferraz
106 — Rua Sá da Bandeira — Tel 5240

TELEFONE 4850

Odéon
A'S 9 1/2

Brilhante espectáculo pelo Corpo Cénico da Cooperativa dos Maquinistas e Fogueiros do Minho e Douro
Estreia nesta cidade da encantadora revista regional, em 2 actos
PREGÕES DO PORTO
Amanhã — 2.º e ultimo espectáculo

DIÁRIO DE VIANA

NO CUMPRIMENTO DE UM DEVER

VIANA DO CASTELO, 6 — *A instalação oficial da delegação de O Comércio do Porto, ante-ontem realizada nesta cidade, deu ensejo a que ela fosse visitada pelas autoridades e elemento oficial, sentindo-se muito honrado este jornal com a presença de tais entidades, não, sòmente, por elas, em si, mas, tambem, pelas altas funções que desempenham. Nesse ensejo, foram dirigidas a este jornal e ao representante do seu director e delegado em Viana, palavras que têm, para nós, o mais alto valor e significado; palavras que nos dão a certeza de, nestes tempos tormentosos em que os homens teimam em não se compreender, ser, pelo menos, compreendida a missão da Imprensa e a dificuldade e a importância da sua tarefa, no que significa de cooperação no bem comum, na orientação das massas e na elucidação do público.*

Ao jornalista provinciano, com tarefa difícil pela necessidade de se manter em permanente equilíbrio, não se deixando contaminar por naturais paixões e por essa especial política pessoalista inerente aos pequenos meios provincianos, tambem foram dirigidas palavras que muito o consolaram das incompreensões de que, muitas vezes tem sido alvo. Do todo, resultou a certeza de que as entidades responsaveis — e entre estas há que destacar o governador civil do distrito e o presidente da Câmara — fazem justiça à pureza das nossas intenções e alevantado propósito de bem servir, que está sempre no fundo das nossas campanhas e dos nossos propósitos.

Isso nos dá ânimo, para continuar com maior vontade o desejo de bem servir.

DELEGAÇÃO DE «O COMERCIO DO PORTO» — Por motivo da inauguração da nossa delegação, continuamos a receber testemunhos e provas de alta simpatia. O sr. dr. Olindo Casal Pelayo, presidente da Direcção do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, 1.000$00; Agostinho Ricon Peres, 500$00; Pedrosa Ferreira Costa, 250$00; «A Leituosa de Portugal», 200$00; F. da Luz Cunha & F.ª, 100$00; Santos & Irmão, 100$00; Brito & Rodrigues, Sucrs., & C.ª, 100$00; Diamantina Fernandes, 50$00; Erling Leif Krohn, 50$00; J. Ribeiro de Sousa, 20$00; Albano Dias de Almeida Gomes, 20$00; Hipólito Soares Moreira, 10$00; Jaime Costa, Ltd., 500$00; Casa Africana, 500$00; Amorim Lage, Ltd., 200$; António Peig, 100$00; Casa Barral, 100$00; J. Ribeiro, 100$00; Oliveira & Santos, Ltd., 50$00; João da Silva, 50$00; Aurélio Melo de Oliveira, Ltd., 50$00; José Araújo & C.ª, Ltd., 20$00; António Gil Chorão, 20$00; Margarida Silva Moreira, 10$00.

Federação das Colectividades do Distrito do Porto

Todos os dias estão a chegar dezenas de adesões de agremiações de todos os pontos do País, às iniciativas desta Federação, Conferência e «Parada», que se realizam no dia 23 do corrente, coincidindo com os grandiosos festejos do São João (feriado municipal do Porto). Já se receberam adesões de bandas de música (filarmónicas), tunas, orquestras, corporações de Bombeiros Voluntários, grupos dramáticos, excursionistas, ranchos regionais, clubes recreativos, desportivos, associações de beneficência, humanitárias, etc. A «Parada» vem aparecer três modalidades das representações:

1.º — Colectividades que se fazem representar na sua máxima força: direcção, grupo musical, sócios e familias, com largo número de damas (amadoras, executantes e sócias), umas com trajos regionais, outras de fantasia. As colectividades que não se fazem acompanhar de conjunto musical, os seus sócios e sócias estão ensaiando, em grupo coral, os hinos das suas colectividades, para serem entoados durante o trajecto do cortejo que percorrerá várias ruas da cidade.

2.º — Colectividades da provincia que se fazem representar com delegações directas, acompanhando os respectivos estandartes (bandeiras).

3.º — Colectividades da provincia que enviam directamente as suas bandeiras à Federação ou a pessoas amigas ou conterrâneos, residentes no Porto, para as representarem na «Parada», devolvendo-as depois das festas, acompanhadas do «Diploma de Honra», que a Câmara Municipal do Porto oferece às agremiações, medalha e relação fornecida pela direcção da Federação.

Há freguesias em que todas as colectividades locais já deram a sua adesão. A direcção convida todas aquelas que, porventura, não tenham recebido a circular, a comunicarem-no para o Largo da Cividade, 13-1.º, Porto. A direcção da Federação aconselha todas as suas filiadas a tomarem a iniciativa de convidarem as colectividades suas conhecidas, federadas ou não, para as orientarem nos objectivos em vista, que são de benefício para todos os clubes, grupos e outras modalidades. Espera-se que as bandas de música, inclusivé as contratadas para as festas de São João, não deixem de comparecer na «Parada», pois trata-se de um acto colectivista de muito interesse particular para todas as agremiações.

Electricistas (Secção Regional do Norte)

Tendo solicitado ao I. N. T. P. a demissão do cargo de presidente da direcção do Sindicato dos Electricistas, o sr. António Teixeira, foi indicado para ocupar o mesmo lugar o sr. Feliciano Nunes Guimarães.

Serão cultural e recreativo

Realiza-se, amanhã, pelas 21 horas e meia, no Teatro Gil Vicente (Palácio de Cristal), um serão cultural e recreativo, dedicado aos funcionários da Câmara Municipal do Porto, e promovido pela F.N.A.T.

Na parte cultural toma parte a Orquestra Popular da F.N.A.T. dirigida pelo *maestro* Raúl de Lemos, que executará o seguinte programa: «Freichutz», de Weber; «Canção do Berço», do dr. Casimiro de Carvalho (primeira audição); orquestra, canto e órgão e «Cenas Alsacianas», de Massenet.

Da Póvoa de Varzim

Homenagem póstuma — Importantes donativos para o Hospital da Misericórdia — Diversões e atractivos — Um dia de grande movimento na praia — Outras noticias

JUNHO, 4 — A convite da Direcção da Associação Fúnebre Familiar, realizou-se uma reunião, afim de se assentar no programa duma homenagem póstuma a prestar ao saudoso professor Leopoldino Loureiro, um dos mais devotados poveiros que souberam trabalhar com alma pela sua terra.

Nessa reunião organizou-se uma comissão de honra, composta pelos srs. João Baptista de Lima, Demétrio da Nova Vasconcelos, António Simões da Silva, Manuel Agonia Frasco, Abraão Moreira Alexandre, António Arnaud e Joaquim Luis Monteiro.

No dia 15 de Agosto, havia, na sede da Associação, uma sessão solene para descerrar o retrato do saudoso professor Leopoldino Loureiro e comemorar o 35.º aniversário da fundação da Fúnebre Familiar; e na dia 18 do mesmo mês promover-se-á uma romagem ao túmulo do homenageado celebrando-se, tambem, na capela do cemitério, uma missa por sua alma.

— O sr. governador civil do Porto, sr. coronel Joviano Lopes, comunicou ao sr. João Pedro da Silveira Campos, presidente da Municipalidade, que foram concedidos dois valiosos donativos para o Hospital da Misericórdia, desta vila, sendo 40 contos para as despesas gerais e 33 contos para o complemento das instalações da nova e moderna sala de operações.

— Da Casa dos Poveiros, do Rio de Janeiro, foi tambem, enviada, ao Hospital da Misericórdia, a quantia de 17.771$70, produto duma subscrição aberta por iniciativa do sr. Viriato Garcia.

A Mesa Administrativa reuniu-se e deliberou lavrar actas em que se manifeste expressivamente a sua gratidão por tão valiosos donativos.

— A Comissão Fabriqueira promove, para o dia 16 do corrente, a festa em honra de Santo António, havendo, de manhã, missa cantada e sermão, e de tarde, luzida procissão com a incorporação de todas as confrarias e irmandades da Povoa de Varzim, sendo estreladas quatro novas lanternas de prata.

— A Câmara vai mandar substituir os globos dos candeiros do jardim do Passeio Alegre. Nas colunas da praia devem ser postos aqueles que sairam do Passeio Alegre, porque ali têm melhor cabimento.

— No dia 20 de Junho, realizar-se-á, com a maior pompa, a Festa de *Corpus Christi* e a comunhão solene na freguesia da matriz.

— No domingo passado, graças ao bonito dia que gosamos, foi um dia cheio de visitantes, notando-se grande movimento no Palácio Hotel, no Monumental Casino e na praia. As diversões com que foi inaugurada a época balnear desta estancia de turismo, foram muito apreciadas, nomeadamente o Ballet Irlandês May Icair Girls, especializado conjunto artistico em bailados, e Pill Carbonel, a mais simpática bailarina espanhola da actualidade que alcançou o maior êxito. A orquestra espanhola de Luis Rovira, que actuava em Barcelona, marca triunfalmente, bem como a de Vieira Pinto já bem conhecida.

O primeiro chá dançante teve larga afluência das mais distintas familias do Norte que na Povoa de Varzim passaram a tarde agradável pelos passatempos proporcionados pelo Monumental Casino que espera ainda, nesta semana, apresentar as mais sensacionais estrelas que se esperam, a todo o momento, do estrangeiro.

— Já estão entregues para a nova casa paroquial a construir na freguesia da matriz, 97.500$00, os quais foram dados voluntàriamente, sem a grande comissão iniciar a sua tarefa.

Desta forma, podemos dizer que será um facto a construção da segunda residencia paroquial das três freguesias da área da nossa terra.

— A grande escola primária, a primeira do Plano dos Centenários, está quase construida, devendo, certamente, funcionar, em Outubro próximo, com oito salas.

O edifício tem boa fachada e agradável arquitectura. — *C.*

Telef. 2458 A's 9 e 30 da noite

São João

Fredric March e Margaret Sullavan no admirável filme de JOHN CROMWELL

Regresso a Berlim

com Frances Dee, Anna Sten, Gleen Ford e Eric von Stroheim
UMA OBRA ALTAMENTE EMOTIVA!
PROGRAMA SONORO FILME

HOJE, A'S 18 HORAS
RECITAL DA NOTÁVEL DECLAMADORA

Margarida Lopes de Almeida

que recitará versos de consagrados poetas portugueses, brasileiros e franceses
UMA GRANDE TARDE ELEGANTE

2.ª FEIRA: O BARBEIRO DE SEVILHA
com ESTRELITA CASTRO e MIGUEL LIGERO
Programa Talma Filmes

A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite Telef. 1748

JOHNNY WEISSMULLER e BRENDA JOYCE
no empolgante filme de aventuras

TARZAN E AS AMAZONAS

Gloria

Novas e formidáveis aventuras do verdadeiro «rei da selva»
Mulheres guerreiras combatendo contra ousados aventureiros
UM ESPECTÁCULO PRODIGIOSAMENTE ATRACTIVO
Programa R. K. O. Rádio Filmes

2.ª Feira: CASEI COM UMA CIUMENTA, com Ruth Hussey e John Carrell
e JORNADA PERIGOSA, com LEILA ROOSEVELT
Programa Sonoro Filme

TRINDADE
TEL. 4412
A's 9 1/2

GRANDE ÊXITO DO LUXUOSO FILME COLORIDO

Com elas não se brinca

Uma produção cheia de alegria, com
LUCILLE BALL, VIRGINIA WEIDLER, JUNE ALLYSON, GLORIA DE HAVEN, a Orquestra de Harry James
e as mais deliciosas «girls» de Hollywood
Um filme divertidissimo, de que toda a gente gosta

OLIMPIA
TEL. 533
A's 4 e 9 1/2

Carlos Alberto
Tel. 45 0 — A's 9 1/

A Estrêla do Cabaré, Sêda, Sangue e Sol, com Cesar Romero e Carole Landis o grande filme de festa brava

Amanhã: O SEGREDO DO MONSTRO e O PIRATA NEGRO

Telef. 2788 e 2789 A's 16 e 21,30
As mulheres mais bonitas! O entrecho mais alegre! O colorido mais perfeito!
Só na Comédia Musical

RIVOLI

ACONTECE QUE SOU RICO

com Verónica Lake e Marjorie Reynolds
REVISTA PARAMOUNT — ACTUALIDADES FRANCESAS

COLISEU DO PORTO
Telefone 5196

Em 2.ª SEMANA de FORMIDÁVEL ÊXITO!
Lotações sempre esgotadas!
HOJE, ás 9 HORAS EM PONTO, (A sessão principia esta hora devido a excepcional extensão dêste super-filme
o impressionante romance de amor, em TECNICOLOR — A OBRA MÁXIMA DO CINEMA

E TUDO O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND

Magistral interpretação de Vivien Leigh, Clark Gable, Olivia de Havilland, Leslie Howard, 59 figuras, dezenas de extras e milhares de figurantes! Uma super-produção que custou 90 mil contos
No programa: Jornal Vitória, actualidades internacionais
BILHETES AOS PREÇOS NORMAIS DE CINEMA
Amanhã, matinée, às 3 horas e meia
A SEGUIR: O Juramento de Lagardère um filme de «Capa e Espada», com PIERRE BLANCHAR.

Rotários portuenses

"As grandes familias espirituais da França"

foi o tema duma interessante palestra proferida pelo sr. prof. Paul Teyssier na última reunião do Rotário Clube do Porto

Na sua última reunião, à qual presidiu o sr. Raúl Reis Leio, secretariado pelo sr. Alfred Stocker, entre outro expediente foi lida uma carta dirigida ao sr. dr. Vasco Nogueira de Oliveira, pelo fundador do rotarismo internacional, Paul Harris, na qual agradece o telegrama de saudações enviado pelo Rotário Clube do Porto e a fotografia do jantar inaugural da reunião magna efectuada na Póvoa de Varzim, desejando todas as felicidades aos rotários portugueses e suas familias.

Apresentaram actualidades os srs. dr. Franklim Nunes, sobre a obra do poeta Teixeira de Pascoais e acerca do emprêgo da microlisina na esterilização dêste; Manuel Reis Morais, que se referiu ao reatamento da correspondencia com a zona da Alemanha ocupada pela Rússia, informando ter recebido, dali, dois bilhetes-postais escritos em português, um dos quais dum considerado industrial, antigo presidente dum clube rotário; eng.º Roberto Cudell que apresentou e comentou curiosas estatísticas sobre importações e exportações, assunto sobre o qual o sr. Carlos Clavel do Carmo prestou alguns esclarecimentos. O sr. dr. Franklim Nunes fez, ainda, uma comunicação dos grupos de «Rotarinhos», adentro dos Clubes Rotários, lendo uma proposta que baixou à direcção para estudo.

Em seguida, o sr. prof. Paul Teyssier proferiu a sua interessantíssima palestra, subordinada ao tema «As grandes familias espirituais da França».

Exprimindo-se no nosso idioma, começou por agradecer ao presidente o honroso acolhimento que aqui lhe dispensaram; e entrando no assunto diz que para se poder apreciar a França é preciso conhecer as suas «familias espirituais», tão diferentes hoje das de antes da guerra. Para se referir a essas, convém fixar não o ano trágico de 1939, mas uma data anterior, 1933, por exemplo, o ano da ascensão do regime nazi, na Alemanha. Nessa altura, as tendências espirituais podiam dividir-se, segundo um conhecido escritor, em seis grupos principais: o tradicionalismo, o liberalismo, o catolicismo, o industrialismo, o jacobinismo e o socialismo.

A' tendência, existente no Século XIX, contra os princípios da Revolução Francesa, sucedeu, no alvorecer do século actual, um movimento que exerceu grande influência, sobretudo nos meios literários e intelectuais — apesar de pouco numeroso: — a Action Française, cuja tendência principal era o «realismo» na política baseada nos factos contrários ao idealismo».

Historia, a seguir, as ideias do liberalismo, com Montesquieu e Guisot; do industrialismo, tendência dos meios comerciais e industriais, de que foi principal inspiradora uma curiosa figura pouco conhecida no estrangeiro: o duque de Saint-Simon. O movimento, que tomou mesmo o nome de «Saint-Simonismo», pretendia a industrialização de todo o Globo; o catolicismo-social, com Lamenais, preocupado especialmente com a obra social. A quinta tendência da França de outrára era o jacobinismo. Os jacobinos eram indivíduos patriotas e revolucionários, sob a fórmula de 89, constituindo o Partido Radical, a que alguém chamou «a infantaria da República»; finalmente, a sexta tendência era o socialismo, que é preciso estudar para se compreender, pois não tinha paralelo com os seus congéneres inglês ou alemão. A sua tradição essencial era o ideal humano. Era assim, antes da guerra, as «familias espirituais».

Em 1933 começou a grande crise, na França e em outras nações. Em que medida eram diferentes, inteiramente opostos aos da Alemanha, por exemplo, os pontos vitais de interesse da França? Em que medida se deu a reacção dos partidos por ocasião de conflitos internacionais, como os da Abissinia, a de Espanha, etc.? O tradicionalismo, por mais paradoxal que pareça, tomou partido pelo fascismo, contra a nação. Analisa a forma como o seu «leader» se comportou para com os inimigos da França; o tradicionalismo está morto. O industrialismo teve atitudes várias durante os últimos anos; não é a brilhante a sua posição. O catolicismo-social não é bem conhecido no estrangeiro. E' o Partido que arrebata maior votação. A guerra varreu os últimos restos que pudessem existir de clericalismo e anti-clericalismo. A doutrina tornou-se mais pura e os seus homens os mais respeitados — «respectêss», acentua o orador, que tinha passado, quase insensivelmente, a exprimir-se num francês fluente, caloroso. Como o liberalismo, o jacobinismo está completamente morto, os radicais que governaram a França, antes da guerra, são considerados os responsáveis pela falta de preparação do País, e os seus homens perderam o prestígio. E' o passado: cumpriu o seu ciclo histórico.

O socialismo cindiu-se em dois: o S.F.I.O. e o comunismo. As votações que obtiveram não devem levar-nos a dizer que houve milhões de franceses que votaram contra o Exército, contra a Ordem, contra a Pátria. O Partido francês não é o comunismo tradicional; mudou completamente, está irreconhecível! Era contra o Exército e hoje é o apalogista duma forte defesa nacional. Era contra a hierarquia — hoje pretende impôr uma disciplina de ferro. Era pelo internacionalismo — hoje é pelo que há de mais nacionalista, deseja a divisão da Alemanha, a desanexação do Ruhr... E' tolerante para com a Religião, defende a Propriedade! O comunismo francês é, pois, pela Ordem, pela Disciplina, por todas essas ideias que eram outrára apanágio dos conservadores apenas. Uma nota deseja frisar, que lhe parece do máximo interesse — esse Partido luta, desde a primeira hora, pela libertação da França.

Há, pois, concluí, tendências que morreram e outras que nitidamente sobrevivem; a que melhor souber orientar-se no sentido da liberade do povo e da resolução dos grandes problemas sociais, será aquela a que competirá tomar o facho e concretizar as esperanças e a vontade da nação.

O ilustre conferencista foi, no final do seu trabalho, largamente aplaudido e muito felicitado.

A próxima reunião realiza-se no dia 10 do corrente, às 20 horas, e durante ela fará uma palestra sob o título «O tratado de Methwen e as relações anglo-lusas», o escritor sr. capitão Pina de Morais.

Conferências

«Cambridge», pelo prof. dr. Arnold Hawkins

O sr. prof. dr. Arnold Hawkins, director do Instituto Britânico do Porto, proferiu, ante-ontem, no salão nobre daquele estabelecimento cultural uma conferência sobre «Cambridge».

Numa admirável palestra acerca da Universidade de Oxford que teve lugar há menos de uma semana, começou por dizer o conferencista, «o auditório pôde bem fazer ideia da estrutura da Universidade, e principalmente da sua principal feição: o sistema de «colégios» como centros de vida em comum dos estudantes.

A mesma feição é encontrada em «Cambridge» e o conferencista enumerou pequenas desemelhanças entre as duas Universidades.

As diferenças, contudo, são muito subtis e difíceis de enumerar; a que mais se salienta é a posição geográfica de Oxford pelas suas importantes ruas e industrialização. Isto leva-nos à seguinte epigramática comparação: «Oxford é uma cidade e uma Universidade» e «Cambridge é uma Universidade e uma cidade». A diferença psicológica está nesta frase: «O homem de Oxford caminha na vida como se o mundo fosse todo seu; o de Cambridge não quer saber a quem pertence o mundo.»

A história de Cambridge desde 1231, data em que definitivamente é Universidade e a fundação de «Peter House» em 1234, é-nos brilhantemente relatada pelo conferencista, que nos mostra as características de cada Colégio. Acentua, dando maior relevo ao de King e Trinity. O colégio maior é outra Universidade, que serviu de berço a Nestor, o grande matemático, um dos maiores génios de todos os tempos. Desde então, foi sempre o melhor centro para o estudo da matemática e física. Oxford é, hoje, o principal centro de estudos clássicos; Cambridge, ciências, mas formando homens eminentes, em todos os ramos da actividade humana.

Thomson, Rutherford, Nestor, Byron e Tennyson, por exemplo, suficientemente o demonstram. Depois de ter mostrado um considerável numero de ilustrações para nos dar uma ideia dos tesouros arquitectónicos que são os edifícios da Universidade, o conferencista concluiu dizendo que por maior que tivessem sido os sucessos académicos e intelectuais, o maior benefício de Cambridge aos estudantes, é moldar o seu caracter, ensinando-os a lidar com os seus semelhantes, formando-lhe uma mentalidade forte, capaz de resistir a todas as eventualidades da vida.

Ao terminar, foi muito aplaudido.

Noticiário Religioso

Junho, 8. — Vigília de Pentecostes. Missa própria. Unica oração. Prefácio, Comunicantes e *Hanc igitur* próprios.

Paramentos de côr vermelha.

Lausperenes — Nas igrejas: dos Clérigos, das 11 às 16 horas; São Nicolau, das 8 e meia às 11 horas; Orfãs, das 11 às 13 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia*, das 6 e meia às 17 horas.

IBREJA PAROQUIAL DE RAMALDE — Realizar-se-á nesta freguesia, no próximo domingo, a primeira comunhão solene das crianças com o seguinte programa: no fim da missa das 7 horas reunir-se-ão as crianças na Quinta do sr. D. Fernando Távora, donde seguirão para a paroquial em procissão, principiando as cerimónias às 8 horas e meia. Na devida altura, será rezada a missa e ministrada a comunhão. A's 17 horas, haverá uma hora de adoração, consagração e oferta da flor a Nossa Senhora; às 17 horas e meia, será ministrado o Santo Crisma às crianças e mais pessoas que estejam devidamente preparadas.

— No dia 16 do corrente, haverá nesta freguesia a festa em honra de Santo António juntamente com a festa da Santissima Trindade.

IGREJA DE S. NICOLAU — Realizar-se-á amanhã a comemoração do 58.º aniversário da fundação da Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo, desta igreja. Será celebrada missa às 8 horas e meia pelos bemfeitores da Conferência e dos do pão de Santo António com a assistência dos confrades, e seus pobres protegidos.

SE CATEDRAL — Realizam-se, amanhã, vigília do Pentecostes, na Catedral, as cerimónias próprias do dia. A's 10 horas e meia, canto das profecias, benção da pia baptismal, ladainha dos santos, seguindo-se a missa solene.

A's 17 horas, será administrado o santo sacramento do Crisma, pelo prelado, às crianças das paróquias da Sé, Vitória e S. Nicolau.

No domingo, missas rezadas às 8 horas e meia e às 11 horas, missa solene de pontifical e, no fim, benção papal a que anda ligada indulgência plenária.

Festividade de Nossa Senhora do Ó, em Gulpilhares

GULPILHARES (GAIA), 6. — Realiza-se no próximo domingo, 9 do corrente, na igreja paroquial de Gulpilhares, a tradicional festividade a Nossa Senhora do Ó e comunhão solene às crianças, com o seguinte programa: às 8 e meia horas sairá da vetusta capelinha de Santo Izidro uma procissão em que se encorporam as crianças comungantes, a qual seguirá em direcção à igreja matriz onde, em seguida, se realiza a comovente cerimónia da comunhão solene. Pelas 11 horas haverá missa solene e sermão pelo rev. Matos, capelão de Miramar. Uma magestosa procissão se efectuará às 17 horas, a qual percorrerá as ruas de Nuno Alvares, Salvador Brandão, Pereirinho e Largo da Igreja.

No local das festas, dista 20 minutos do apeadeiro de Francelos e é servido por carreiras regulares de camionetes.

Comunhão solene no lugar de Coimbrões

Realiza-se, no próximo domingo, na capela de Santa Barbara, a comunhão solene das crianças daquele lugar e cujo programa é o seguinte: ás 7 horas, concentração na capela do Senhor de Matozinhos do mesmo lugar, de todas as crianças, para desfile, pelas principais ruas, dos neo-comungantes, as quais serão acompanhadas pelo páraco, Confraria de Santa Barbara, Bombeiros Voluntários de Coimbrões e Banda Marcial 1.º de Agosto, do mesmo lugar; ás 8 horas, início da comunhão solene, com missa e prática pelo rev. dr. Valente Pombo, professor do Seminário Maior do Porto; ás 17 horas, exercício da conclusão do «Mês de Marias, com sermão pelo mesmo orador e consagração dos comungantes ao Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria, seguindo-se a tocante cerimónia da oferta de flores á Virgem por todas as crianças que fizeram a comunhão solene.

A Confraria espera que todos os habitantes do lugar e por onde passarem as crianças coloquem colcha nas suas residências, a fim de dar maior solenidade a tão simpática como encantadora festa.

A parte coral está a cargo do Grupo Sacro Nossa Senhora de Fátima da capela de Santa Barbara.

Festividade ao Divino Espirito Santo, em Vila Maior (Feira)

VILA MAIOR (Feira), 6 — E' já no próximo dia 9 do corrente que se realiza nesta freguesia, a tradicional festa ao Divino Espirito Santo, a qual consta do seguinte: ás 8 horas, darão entrada no arraial duas bandas de musica: Couto de Cucujães e Arrifana; ás 11 horas, missa solene a grande instrumental, sermão e procissão. A' tarde, até ao pôr do sol, tocarão as referidas bandas variado programa. Haverá fogo de artifício que está confiado a um bom pirotécnico. — *C.*

As Grandes Festas do Porto

incluem uma grande e aparatosa parada de colectividades

A comissão executiva das Festas do Porto trabalha afanosamente, para que elas marquem um acontecimento brilhante na vida citadina.

Em reuniões sucessivas e em largas trocas de impressões, aquela comissão tem procurado corresponder àquilo que dela se espera. Assim, não só criou maior número de atracções, como, também, enriqueceu o programa com novas e esplêndidas manifestações de carácter festivo, que tanta simpatia despertam nas classes populares.

Entre os números que temos anunciado, podemos já, hoje, mencionar uma grande parada de colectividades de recreio, arte e turismo, que dará ao Porto uma nota viva e palpitante da alma popular. Essa parada, que se realizará num dos dias de festas, vai constituir, pode dizer-se, uma das mais curiosas, expressivas e características manifestações populares, pois é o povo que trabalha e luta, que nela terá a total representação. O Porto assistirá, com satisfação, a esse largo e garboso desfile de gente do trabalho, ligada a todas essas colectividades que enchem a cidade, e que mostram, sem dúvida, os mais vivos sentimentos de bairrismo e de civismo que animam a nossa população.

Teremos, também, durante esses dias de alegria e vibração populares, outras manifestações festivas, destacando-se, entre elas, a festa náutica e a festa do mar, que, pelo seu esplendor, ficarão nos olhos e no coração de toda a gente.

As Festas do Porto — que têm, ainda, mais números de sensação — vão dar à fisionomia da cidade um vivo esplendor, uma grandeza sem precedentes.

Para ajudar o custeio destas festas tão dispendiosas, receberam-se mais as seguintes contribuições:

A Filarmónica Penelense

Reorganização da Filarmónica Penelense

PENELA, 31 — O dia 19 de Maio findo, foi de grande festa e animação para esta vila.

Apresentou-se completamente reorganizada a nossa filarmónica Penelense.

As fardas dos componentes da banda eram novas, de aspecto esplêndido e de bom gosto.

O entusiasmo e carinho da população foram surpreendentes.

Depois de percorrer as ruas da nossa vila, a filarmónica Penelense, com o seu lindo estandarte, aguardou, pelas dezasseis horas, na Praça da República, com grande ajuntamento de povo, o sr. visconde de Fijó, presidente da Direcção da banda, que se fazia acompanhar de sua gentil filhinha e «madrinha» da banda. Depois teve lugar uma cerimónia simples por entre as palmas da multidão e os acordes alegres da filarmónica Penelense.

A jovem madrinha impôs, na bandeira, a sua fita, no que foi imitada por um grupo de outras meninas.

Para que a Filarmónica Penelense assim se pudesse apresentar, foi necessário dispender a quantia de 20.000$00.

A generosidade do sr. visconde de Fijó, está acima de todos os louvores. — *C.*

TEATROS E CINEMAS

Colorido ou negro-branco?

Lumière, quase cego, procura, ainda, o segredo do cinema em relevo. Recentemente fez revelações a este propósito e não se mostrou desencorajado quanto a vir a encontrar o que é base dos seus estudos e pesquizas. Merece admiração a persistência deste homem, a quem o cinema deve, por assim dizer, a sua descoberta, o que procura aperfeiçoar, incessantemente, uma arte dotada de singular poder atractivo e expansivo.

A propósito do cinema em relevo, ocorre-nos o problema do cinema colorido. Não é, em boa verdade, um problema, porquanto a coloração dos filmes constitui, hoje, modalidade corrente. Há, porém, ainda muitas imperfeições a vencer, denunciadas através do empastamento de cores que caracteriza não poucos filmes e provoca impressão desagradável. Neste capitulo, a técnica europeia — alemã, no caso presente — vinca superioridade. Mas não sendo nosso intuito comentar a melhoria de coordenação das cores, pomos em confronto a nota artistica e, mesmo, elegante que os filmes coloridos oferecem, em confronto com o habitual negro e branco, que vem desde os primeiros tempos do cinema. Interessante e atraente seria que, futuramente, a coloração dos filmes se tornasse corrente em todas as produções, o que constituiria óptimo passo em frente, na propaganda da nova e agradável técnica. O espectador interessa-se mais, o espectáculo ganha superioridade e a arte é bem servida, em relação à fria e incaracteristica dualidade do preto e branco. Um exemplo: num dos cinemas citadinos tem-se exibido um filme europeu, que é aamirável. Infelizmente, não é colorido, porque, se o fosse, o seu êxito seria duplamente maior.

Organização Corporativa

Sindicatos Nacionais

Operários Tanoeiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Na sede do Sindicato Nacional dos Operários Tanoeiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, realizou-se uma sessão afim de comemorar o V centenário do descobrimento da Guiné. Presidiu o sr. António Fernandes de Oliveira, que ficou ladeado pelos srs. Manuel Alves Fardilha e Agostinho Alves Fardilha.

Expostos pelo sr. presidente o fim da reunião, usou da palavra o sr. Agostinho Alves Fardilha, que, sob o tema «A Guiné de ontem e de hoje, descreveu largamente as origens e o estado de desenvolvimento atingido por esta colónia.

A assistência, constituida por filiados do Sindicato aplaudiu entusiásticamente o orador.

A efectivação desta reunião estava integrada na «Semana das Colónias».

SA DA BANDEIRA — A enchente que o «Sá da Bandeira» novamente registou, ontem, e os vibrantes aplausos tributados aos artistas que colaboram em «Portugal a cantar», confirmaram o êxito alcançado por esta realização do artista José Rocha, «Fado moderno», «Fado da rua» e «Fado antigo», pela sua primorosa apresentação e pela forma como são cantados fazem vibrar o publico.

Amanhã é a ultima noite de «Portugal a cantar».

S. JOÃO — Continua em pleno sucesso, repetindo-se, hoje, às 9 e 30 da noite, o filme «Regresso a Berlim». Espectáculo emocionante, este filme tem como protagonistas Fredrich March, Margaret Sullavan, Anna Sten e Eric von Stroheim.

A's 18 horas, recital poético de Margarida Lopes de Almeida.

COLISEU DO PORTO — Hoje, às 21 horas, em ponto, o monumental filme, em tecnicolor, «E tudo o vento levou», empolgante romance de amor com Vivien Leigh, Clark Gable e Leslie Howard e milhares de figurantes. No programa: «Jornal Vitória».

— Amanhã, «matinée», às 15 e 30.

RIVOLI — Prosseguindo no seu belo êxito — um dos maiores êxitos, no género — volta a exibir-se hoje, às 16 e 21 e 30, a hilariante e fascinadora comédia musical colorida «Acontece que sou rico», em que Verónica Lake e Marjorie Reynolds nos revelam duas das suas melhores e mais brilhantes criações artísticas. Entre os complementos, a «Revista Paramount» e as «Actualidades Francesas».

TRINDADE e OLIMPIA — Continua em pleno sucesso, a linda produção colorida «Com elas não se brinca», interpretado por Lucille Ball, Virginia Weidler, June Allyson, Glória de Haven, a orquestra de Harry James e as mais deliciosas «girls» de Hollywood, repete-se, hoje, no «Trindade» às 9 e meia e no «Olimpia» às 4 e 9 e meia.

AGUIA D'OURO — Hoje, às 4 da tarde e 9 e 30 da noite, o sensacional filme de grandioso êxito «Tarzan e as amazonas», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

CARLOS ALBERTO — Hoje, às 4 e 9 e meia, duas unicas exibições com os filmes: «A estrêla do cabaré», e «Sêda, sangue e sol».

— Amanhã, «O segrêdo do monstro», e «O pirata negro».

JULIO DINIS — A's 21 e 30 o admirável filme «Dança com o Imperador», com Marika Rokk.

ODEON — A's 9 e meia, pela primeira vez nesta cidade será representada pelo Grupo Dramático da Cooperativa dos Maquinistas e Fogueiros do Minho e Douro, a engraçada revista regional, em 2 actos e 6 quadros, «Pregões do Porto», que amanhã dará o seu segundo e ultimo espectáculo.

PARQUE DO TERÇO — Hoje, às 21 e 30, «A loira incendiária», com Betty Hutton e Arturo de Cordova.

— Amanhã, «Sangue selvagem».

× = ×

Concurso de Arte Dramática

Com a assistência do juri indicado pela delegação nesta cidade do S. N. I., compuzeram-no os srs. Arnaldo Leite, Alvaro Machado, João Alberto, Armando Leça, Gastão Mineiro e Lopo Feijó, este em representação daquele organismo, foi apresentada, ontem, pelo Clube de Futebol de Matosinhos, no Teatro de Carlos Alberto, a opereta «A Voz do Mar», da autoria do sr. dr. José de Sá Gamboa, com musica do «maestro» Filinto Nina. Esta e outra peça, apresentada tambem por outro agrupamento da mesma localidade, foram as únicas do género musicado inscritas no concurso de Arte Dramática que, presentemente, se vem realizando no Porto por iniciativa do S. N. I.

— No dia 8, para efeito do mesmo concurso, realiza um espectáculo com a peça «Purgatório e Paraíso», de Camilo Castelo Branco, a Escola Dramática e Recreativa de Contumil.

ECOS E NOTAS

Está em Monfortinho a actriz Luiza Sataneia, que reaparecerá, em Lisboa, no próximo mês de Julho, na revista «Banhos de Sol», a apresentar no «Maria Vitória».

Vai realizar-se uma série de filmes culturais, portugueses, sob a direcção de Armando Azagia. Uma iniciativa interessante e útil.

Hoje e amanhã, o Grupo Dramático da Cooperativa dos Maquinistas do Minho e Douro, levará à cena, no Cine-Teatro Odéon, uma revista de carácter regional, intitulada «Pregões do Porto», em dois actos, escrita por José Pinto da Costa e musicada por Manuel Quelhas.

Vai realizar-se um novo filme português, sob o sugestivo titulo «Diamante Negro». É capitalizado por D. José de Barahona Fragoso e tem como orientador técnico um produtor de nacionalidade finlandesa.

Depois da opereta «A canção de Margarida», será apresentado no «Maria Vitória» um original do escritor Amadeu do Vale, há pouco regressado do Brasil.

A cantora da rádio, Maria Gabriela, está em Madrid, a trabalhar no filme «O hóspede do quarto n.º 13», sob a direcção de Artur Duarte.

*Terminaram os seus contratos com a empresa do teatro de D. Maria II os artistas Alves da Cunha, José Gamboa, Maria Clementina, Madalena Sotto, António Palma, Manuel Correia,

Música

O concerto da Orquestra Sinfónica de Madrid no Orfeão Portuense.

Para remate da sua temporada de concertos de 1945-1946, o Orfeão Portuense apresentou, ante-ontem, no Teatro de São João, a Orquestra Sinfónica de Madrid, excelente falange instrumental que os nossos musicófilos bem conhecem e muito admiram, desde o tempo em que, dirigida pelo insigne *maestro* Arbós, se exibiu, com êxito memorável, nesta cidade. Desta vez e uma vez mais, trouxe a Orquestra Sinfónica de Madrid a comandá-la um dos mais festejados compositores e chefes de orquestra espanhois, que ao nosso País — pois, entre nós, tem, ùltimamente, vivido — e à nossa música — pois, apaixonadamente, se tem ocupado do nosso folclore — tem consagrado interesse, atenção e afecto muito para salientar. Regida por Ernesto Halffter, a Orquestra Sinfónica de Madrid comportou-se como um instrumento em que a flexibilidade e a sonoridade se equilibram, permitindo as versões mais agradáveis. Agradaram-nos, sobretudo, os naipes de cordas, sendo de toda a justiça pôr em relevo, pela sua afinação, pela sua excelente e evidente preparação, os violinos, em que o amplo conjunto instrumental têm a base.

O programa do concerto de ante-ontem era constituído por obras de Mendelssohn (abertura de «A Gruta de Fingal»), Beethoven («Sinfonia em fá, op. 93»), Mussorgsky («Tableaux d'une Exposition»), Ernesto Halffter («Dulcineas») e Ravel («La Valse»). Fora do programa, ouvimos o conhecido trecho de «La Revoltosa» de Chapi. A sinfonia beethoveniana foi tocada por modo persuasivo, isto é: Halffter deu-nos a entender que as páginas do Mestre, paradigmas da boa literatura sinfónica, não têm segredos para os seus instrumentistas, que, galhardamente, arrostaram com todas as dificuldades da obra genial e imortal, vencendo-as, com brio. Agradou-nos mais, porém, a interpretação dada à encantadora suite descritiva de Mussorgsky, que Ravel, em 1929, orquestrou, dando-lhe, com o matiz da sua rica paleta musical, aquela cor e aquele brilho que são apanágio do seu trabalho de compositor, e que foi tocada, agora, em primeira audição por orquestra. A Dulcineas» de Halffter, em primeira audição entre nós, é, também, uma série de quadros de notável expressão lírica, que a orquestra traduziu com todo o esmero, sobressaindo todos os naipes, em perfeita fusão sonora. A obra célebre de Ravel teve uma versão agradável, embora lhe preferamos aquela que a nossa Orquestra Sinfónica Nacional lhe dá.

O *maestro*, no fim de cada uma das obras que deu a ouvir, foi alvo de intensos e prolongados aplausos, de que, merecidamente, compartilharam os seus instrumentistas. O êxito que premiou a audição é mais um motivo para que louvemos a acção do Orfeão Portuense e, em especial, a do seu ilustre director artístico, Mestre Luis Costa.

Exercício de alunos do Conservatório de Música do Porto

Na passada sexta-feira, realizou-se, no Conservatório de Música do Porto, um exercício de alunos daquele estabelecimento musical de ensino. Tomaram parte no concerto os alunos Maria Angelina Ferreira de Andrade, do primeiro ano, António Santos, do segundo ano, e Ester Elisa Lopes, do quinto ano, da classe de piano da professora Clara Rocha; Luís Gonzaga da Cunha, do quarto ano, e José Ferreira da Silva, do segundo ano, da classe de instrumentos de sopro, do professor Alberto da Costa Santos; Maria Deolinda de Sousa Magalhães, do quinto ano, da classe de piano da professora Clotilde da Cunha; Carlos Ribeiro de Fontes, do quarto ano, da classe de violino do professor Alberto Pimenta; Maria José Lopes Cardoso, do terceiro ano superior, da classe de piano da professora Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves; Maria Isabel Martins Lucena, do primeiro ano superior, da classe de piano da professora Idalina Ferreira da Silva; Maria Luisa Lopes Cardoso, do primeiro ano superior, e Cecília Horemans Ribeiro, do primeiro ano superior, da classe de piano da professora Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves; Maria Odília Rosas da Silva, do segundo ano superior, da classe de piano do professor Luís Costa, estando este ao piano de acompanhamento. As obras interpretadas eram de Botelho Leitão, Schumann, Kuhlau, Scriabine, Chopin, Romero, Lully, H. Sitt, H. Léonard, J. S. Bach, Moskowsky, Mozart e Beethoven.

Todos os jovens intérpretes, que revelaram as suas aptidões como concertistas, foram premiados com aplausos pelo numeroso auditório.

Coral Polifónico dos Fenianos

O ensaio que estava marcado para sexta-feira, foi, por motivos imprevistos, transferido para hoje, quinta-feira, à mesma hora, no Clube Fenianos Portuenses.

41 Adã2°iõ°O

Círculo de Cultura Musical do Porto

Em 12 e 13 do corrente, realizar-se-á o sétimo concerto da temporada, com a grande violinista Ginette Neveu.

O recital de piano de Eurico Tomás de Lima

O Orfeão do Porto, prosseguindo no seu programa de difusão da cultura entre os seus associados, levou a efeito, ontem, novo serão de arte que reuniu público numeroso, entre o qual se viam muitos dos mais conhecidos amadores de boa música. Foi, pois, mais uma festa digna das tradições daquela casa e em todos deixou perduráveis impressões. Eurico Tomás de Lima, pianista pem conhecido e apreciado, apresentou-se, ail, num recital que serviu para afirmar, uma vez mais, o modo como domina todas as dificuldades de execução, dentro duma interpretação marcadamente pessoal. A primeira parte do concerto, preenchida, inteiramente, por uma formosa sonata da sua autoria, em dó sustenido menor, cativou o público, familiarizando-o, ràpidamente, com a sua técnica, assim como com o modo de expressão. Nos três andamentos — no *allegro maestoso*, brilhante; no *andamento motto doloroso*, cheio de melancolia, e no *allegro con fuoco*, ao qual imprimiu todo o relevo, soube Eurico Tomás de Lima tirar do instrumento as melhores sonoridades e fê-lo com todo o acento natural de perfeito virtuoso.

Na segunda parte, deu-nos em mimosa execução a «Balada», de Bostkiewicz; «Nocturno» e dois estudos de Chopin, em delicadas interpretações, bem expressivas e plenas de musicalidade; o conhecido «Sonho de Amor», de Liszt, com comunicativa espiritualidade; o «Staccato», de Rubinstein, ao qual imprimiu carácter numa execução brilhante e expressiva. Extra-programa, correspondendo aos intermináveis aplausos do público, executou a sua «Rumba», sempre bem recebida pela sua composição, seu grande colorido e brilho da execução.

Interêsses do Douro

(Continuação da 1.ª página)

mais esquesitos e, em lugar do «whisky» e de todas as bebidas alcoólicas, devemos pôr à disposição dos consumidores, o nosso vinho do Porto, de qualidades inexcedíveis e as nossas aguardentes - vínicas (Brandy). Assim, indirectamente, podemos ajudar a debelar esta crise, com vantagem para todos pois os cereais que se gastam da confecção dessas bebidas, ficam disponíveis para o fabrico de pão para alimentar os famintos e os nossos vinhos, sendo exportados, resolvem a crise da viticultura nacional.

Proíba-se por isso, temporàriamente, o fabrico de bebidas produzidas pela fermentação de cereais, em todo o mundo e gaste-se, em seu lugar, os vinhos e as bebidas em cujo fabrico se empregue sòmente aguardente vínica; deste modo podem os países vinícolas ajudar, ainda que indirectamente, a combater a praga da fome que assola o mundo e que pode causar mais vítimas do que a guerra.

Diz o ditado: — *Come carne, pão e vinho e podes seguir o teu caminho*. Ora fornecendo nós as conservas e o vinho, já ajudamos, em parte, a alimentar a humanidade faminta e como o vinho também deve substituir a cerveja e todas as bebidas fabricadas com cereais, podem estes ser empregados no fabrico do pão e assim nós directa ou indirectamente, fornecemos o alimento a que o ditado se refere, que é suficiente para dar forças a quem tem fome e precisa de trabalhar.

O nosso Governo, desejando contribuir para debelar o flagelo da fome, já providenciou de modo que as nossas conservas fossem exportadas por preços razoáveis e com certeza se deve também ter esforçado, ao máximo, para que quem nos compra as conservas, nos leve também o vinho do Porto que, antes da guerra, era exportado livremente para esses países, onde os seus habitantes o querem continuar a saborear.

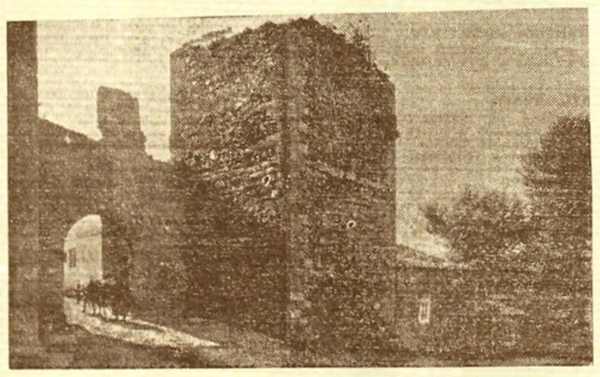
Não posso saber nem me explicaram ainda o motivo da restrição que ainda existe na livre entrada do nosso vinho nessas nações pois pagando, como paga, grandes direitos, quanto mais vinho do Porto entrar nesses países, mais rendimentos alfandegários têm os seus respectivos Governos e mais razão lhes assiste para nos forçar a comprar-lhes todos os artigos que nós precisamos de adquirir e que são de maior apreço do que o resultante dos que exportamos.

Ora se a exportação do vinho do Porto se não faz em larga escala, não é por falta de encomendas nem de vapores para o exportar pois, felizmente já vão aparecendo barcos nos nossos portos com praça livre para o levar e se essa exportação se não intensifica é porque os Governos dos países importadores põem dificuldades à sua livre entrada, competindo por isso ao nosso Governo, com a autoridade que lhe assiste e valendo-se da posição que criou, mercê da política internacional seguida durante a guerra e das boas relações particulares e diplomáticas que continuamos a ter nesses países, nossos habituais fregueses do vinho do Porto, desviar esses entraves que se opõem ao seu livre comércio, que todos os que leram a Carta do Atlântico, julgavamos que se vinha a restabelecer logo que terminasse a guerra mais amplamente ainda do que até então.

Da direcção da Federação Vinícola do Dão, recebi uma amável carta que muito me penhorou, lembrando-me que, no meu último artigo, não fiz referência a esta Federação que melhor do que nenhum outro organismo vinícola, pode servir de contraste ao que se passa na nossa região a respeito de instalações, pois apesar de ter a sua sede instalada numa casa arrendada, construiu, em lugares prèviamente escolhidos, 4 grandes adegas onde pode armazenar dezenas de milhares de pipas de vinho e assim está habilitada a comprir a sua missão de reguladora de preços.

Esta minha falta involuntária, teve para mim a vantagem de ficar a conhecer, pelos boletins da Federação, que também recebi, a maneira prática e útil como a sua Direcção tem actuado na resolução das suas crises vinícolas e, tanto interesse me despertou a sua leitura que não resisti ao desejo de aceder ao convite que tão amàvelmente me fizeram e, por isso, brevemente irei visitar as suas instalações, para assim aprender o muito que os corpos gerentes desta Federação Vinícola do Dão me podem ensinar e que não só me servirá para me instruir, mas também para transmitir, por intermédio deste jornal, aos vinicultores do Douro o que por lá vi e aprendi sobre o fabrico e tratamento dos vinhos de pasto.

Anthero de Sousa.



Obras de restauração na histórica cidade de

Mirando do Douro

MIRANDA DO DOURO, 1 — Estiveram nesta cidade o sr. engenheiro Gomes da Silva, director geral dos Monumentos Nacionais e os arquitectos Baltazar de Castro e Bessa, os quais percorreram a Rua da Costanilha e examinaram o estado dos torreões de Nossa Senhora do Amparo, que vão ser restaurados, começando as obras dentro em breve. Examinaram, também, as ruinas do castelo e percorreram as muralhas, achando tudo digno de interesse e merecendo obras que serão estudadas. Organizar-se-á um plano que permita a continuidade delas.

Realmente, estas ruinas têm história, tradições e espiritualidade que não devem ficar no esquecimento. Miranda é uma cidade antiga, característica, e vai merecendo, como prova esta visita, a atenção dos poderes públicos.

Aqueles visitantes estiveram, também, na Sé Catedral, onde há algumas obras a fazer e retiraram, depois, para Bragança.

Na visita à cidade, foram acompanhados pelos srs. Paulo de Oliveira Machado, presidente da Câmara Municipal; conselheiro Carlos Alves, presidente do Ressurgimento Mirandês e Agripino Rodrigues, vice-presidente da União Nacional, que deram as informações e esclarecimentos necessários para execução das obras e agradeceram aos visitantes, em nome dos mirandeses, a visita e a boa vontade de serem úteis a Miranda. — C.

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE

O Comercio do Porto

Partiram desta cidade: para Boticas, a sr.ª D. Maria Luiza C. Monteiro Chaves; para Vidago, o sr. Bernardo de Oliveira Caldas Basto.

— Regressou a esta cidade de Vale de Mendiz, a sr.ª D. Arminda Lencart da Fonseca e Silva.

VISITANTES ILUSTRES

Está nesta cidade o sr. Jean Guillemont, director de exportação das usinas «Renault», que veio a Portugal de visita aos representantes, no Porto, desta marca francesa de automóveis.

CARTA DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

A jogatina, que no Brasil se apresenta com todos os aspectos, dos mais aristocráticos e elegantes aos mais plebeus e sórdidos, é uma onda continuamente se avolumando, e à qual sòmente se opõem resistências de dia para dia menos poderosas.

Tem-se a impressão de um contágio moral cujo poder de expansão não pára em seu alarmante crescimento, fazendo na mesma proporção crescerem as dificuldades de se lhe mover uma campanha de garantidos efeitos.

E não é apenas a extensão desse mal em nosso meio que o reveste de feição autènticamente calamitosa. Outras particularidades gravíssimas o afectam.»

E o decano dos jornais do Brasil, o «Jornal do Comércio» assim comentou o acto do Governo:

«A extinção do jogo, pela soma de interesses e dificuldades que envolvia, representa um acto de firmeza do Governo e de compreensão de seus deveres para com a nação, por si só capaz de valer para a administração do sr. general Eurico Gaspar Dutra como um dos maiores e mais inestimáveis serviços que poderia prestar ao Brasil nesta fase histórica da vida nacional».

Condenando a jogatina, na sua memorável campanha cívica o brigadeiro Eduardo Gomes assim falou ao povo de Campos: «O casino adquiriu uma extraordinária ascendência sob o amparo disfarçado da Ditadura, alguns dos seus agentes não se melindravam de revelar até mesmo um certo orgulho, pela multiplicação e pelo esplendor desses faustosos centros de vício».

«Dir-se-ia que havia o propósito de transformar a tavolagem em instituição nacional, ou de disputar ao Principado de Monaco, a fama que o célebrizou, com o maior e mais rendoso centro de jogo do mundo.»

Um jornal comentando a situação, declarava:

«O terrível jogo denominado «pif-paf» vai dominando tudo: está por toda a parte, nas casas e nas ruas.

Como não aplaudir um Governo que tem a coragem de tentar acabar com essa lepra social?

Disse Neville com acerto: «destruir o mal, tal deve ser, o fim do bom combate da vida!» E em resposta escreveu D'Alembert: «nada mais perigoso na sociedade do que um homem sem carácter!» Pode afirmar-se, sèriamente, que um jogador seja alguém que possua carácter?!

Raul Martins.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º TURNO

Farmácia do Padrão
Telefone 249 — Largo do Padrão

FARMACIA SARABANDO, Largo dos Lóios, 35 a 37.
FARMACIA CENTRAL, Rua de Santo António, 203.
FARMACIA LEMOS, Praça de Carlos Alberto, 81 — Telefone, 309
FARMACIA GARANTIA, Rua de Fernandes Tomaz, 696 - Telef. 4645.
FARMACIA DA BOAVISTA, R. da Boavista, 457 — Telef. 5443.

Aliança, Rua da Conceição, 3 — Alfredo de Barros, Suc., Rua de Costa Cabral, 240 — Boavista, Rua da Boavista, 457 — Central, Rua de Santo António, 203 — da Corujeira, Rua de S. Roque da Lameira, 1473 — Garantia, Rua de Fernandes Tomaz, 696 — Lemos & Filho, Ltd, Praça de Carlos Alberto, 31 — do Padrão, Largo do Padrão, 342 — Peninsular, Rua Chã, 100 — Pinheiro Manso, Av. da Boavista, 2371 — Rebelo, Rua de P.e António Vieira, 6 — Sá, Rua do Vale Formoso, 181 — Sarabando, Largo dos Lóios, 35

Na Foz: Foz, rua da Senhora da Luz, 380

Em Matozinhos-Leça: Faria, rua de Roberto Ivens, 126 — Ernesto Falcão, rua Moinho de Vento, 227.

Em Gaia: Pontes avenida da República - Ferreira, rua Domingos Matos.

(Para aviamento de receituário urgente, sujeito à sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas)

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico-cirúrgico permanente ao posto e domiciliário a toda a hora.

Envie 3$00 em selos
COUTO, LTD.ª — Porto
Largo de São Domingos, 108

DE GAIA

Obras que urge concluir

Escrevem-nos seis moradores da Rua de Candido dos Reis Vila Nova de Gaia, a pedirem-nos que lembremos à Câmara Municipal a necessidade de concluir as obras de reparação nos canos de esgotos da parte baixa daquela movimentada artéria, as quais começaram há mais de cinco meses.

Por causa dessas obras, está interrompido o transito naquela rua, o que causa transtornos aos respectivos moradores e particularmente, ao comércio.

Atendendo à justiça da reclamação é de esperar que a Municipalidade galense tome as providencias necessárias para que as obras se concluam o mais depressa possivel, como convém aos interesses dos munícipes.

Distribuição de esmolas a 170 pobres de Mafamude

Amanhã, pelas 18 horas e meia, na sede do Vilanovense F. C., serão distribuidas esmolas a 170 pobres da freguesia de Mafamude.

Clube de João de Deus

Fazendo parte do programa das comemorações do 9.º aniversario do Clube de João de Deus, realizar-se-á, no proximo domingo, pelas 9 horas, uma romagem de saudade ao cemiterio de Mafamude, que será precedida por uma missa que a Direcção desta colectividade gaiense manda rezar por alma dos socios, às 8 horas e meia, na igreja de Mafamude.

Diário de Lisboa

Academia Portuguesa da História

Assembleia geral ordinária

Reuniu-se, em assembleia geral ordinária, a Academia Portuguesa da História, presidindo o sr. dr. António Baião, secretariado pelo sr. dr. Laranjo Coelho. Antes da «ordem do dia», o sr. presidente deu as boas-vindas ao académico de número rev. Serafim Leite, que regressou, há poucos dias, do Brasil, onde esteve alguns anos, agradecendo, este, os cumprimentos do presidente e congratulando-se pelos trabalhos da Academia. Depois comunicou que faleceu o sr. visconde de Ferreira Lima, irmão do académico de número sr. coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, pelo que propôs se exarasse na acta um voto de pesar, que foi, unânimemente, aprovado. Entrando-se na «ordem do dia», tomou a palavra o sr. dr. António Baião, que se inscrevera com uma comunicação intitulada «Graça Barreto e as monstruosidades». Depois de se referir à entrada de Graça Barreto para o quadro dos amanuenses do Arquivo Nacional, lendo a tal respeito a informação do guarda-mór Marreca, aludiu à actividade por ele expendida a investigações de grosso tomo e à sua pouca sorte de deixar muitos trabalhos incompletos, entre os quais «As monstruosidades do tempo e da fortuna», a cujo propósito leu uma comovente carta dirigida ao director do Arquivo um mês antes de morrer, que mal pode assinar, mas em que manifesta o propósito de ditar o prólogo das ditas monstruosidades. O sr. general Teixeira Botelho felicitou o sr. dr. António Baião pelo trabalho apresentado, em que homenageava Graça Barreto, e salientava o valor da sua obra, palavras que o sr. presidente agradeceu.

Em seguida, o sr. presidente concedeu a palavra ao académico correspondente sr. José Maria Cordeiro de Sousa, afim de fazer uma comunicação «A propósito dos retratos pedidos à Academia». Depois de se associar aos cumprimentos dirigidos pelo sr. general Teixeira Botelho ao sr. dr. António Baião e de agradecer ao secretário geral ter-lhe pronunciado o ensejo de fazer esta comunicação, disse que se julgava obrigado a explicar à Academia as dúvidas que manifestou quanto à inclusão das estátuas tumulares nas relações pedidas pela Administração Geral dos C.T.T. e expôs a sua opinião acerca do valor nulo das figuras jacentes como retratos.

O sr. presidente agradeceu ao sr. Cordeiro de Sousa a apresentação do seu trabalho valioso para o estudo da iconografia medieval.

Falou, em seguida, o sr. dr. Serafim Leite, sobre Duarte de Lemos, referido pelo sr. Cordeiro de Sousa na sua comunicação, dizendo que se averiguara existirem três pessoas de igual nome, o que pode ser motivo de estar mal identificado o sr. da Trofa, que tem túmulo com estátua, e de não lhe corresponder a descrição de feições feita, em certa obra antiga. Acerca do assunto deu explicações o sr. Cordeiro de Sousa. Também o secretário geral felicitou o sr. Cordeiro de Sousa pela sua comunicação.

A «Semana da Tuberculose»

A «Semana da Tuberculose», todos os anos organizada pela acção benemérita da A. N. T., teve ontem o seu dia maior. Logo pela manhã, as meninas das bracadeiras brancas e caixas amarelas assaltaram, as paragens dos «eléctricos», os centros de maior movimento da Baixa, as «gares» e todos os lugares, enfim, onde o publico confluе habitualmente. Eram cerca de setecentas meninas e senhoras, espalhadas pelas setenta zonas em que Lisboa foi dividida, cada uma com dez voluntárias desta cruzada de benfazer.

Com os cofres mais ou menos cheios, recolheram à tarde, à sede da Assistência, onde hoje se principiará a contagem dos donativos.

Hoje e amanhã, não haverá peditórios em Lisboa. Mas domingo, dia de culto religioso e dia de visita aos mortos mais queridos, outros grupos de senhoras irão pedir, à porta dos cemitérios e das igrejas, o ultimo óbulo do ano, para os tuberculosos pobres.

No Palácio do Patriarcado

foi entregue uma condecoração ao presidente da Companhia Colonial de Navegação

O Em.mo Cardeal Patriarca recebeu ontem, no Palácio do Patriarcado, o sr. Bernardino Alves Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação, a quem fez entrega das insignias de comendador da Ordem de S. Gregório, com que o Papa o agraciou, tendo em consideração a forma como o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi acolhido a bordo do paquete «Serpa Pinto», durante a sua longa viagem às nossas colónias de Africa.

O homenageado, que se fazia acompanhar de sua esposa e filha, manifestou em breves palavras o seu agradecimento pela alta distinção com que Sua Santidade se dignara honrá-lo e à Companhia a cujo conselho de administração preside.

Abastecimento de águas

Foi concedido à Câmara Municipal do Bombarral, um subsidio de 150.000$00, para a execução de trabalhos de emergência da obra de abastecimento de águas àquela vila; à Câmara Municipal de Monção uma comparticipação de esc. 11.900$00 pelo Fundo de Desemprego, para reforço da captação e alargamento da rede de distribuição do abastecimento de águas à vila; e à Junta de Freguesia de Almaceda uma comparticipação de esc. 24.850$00, pelo Fundo de Desemprego, para abastecimento de águas a Almaceda.

A participação portuguesa

na Feira do Livro em Barcelona

Partiu ontem para Espanha o sr. Antonio Ferro, Secretario Nacional da Informação, afim de assistir à inauguração da participação portuguesa na Feira do Livro de Barcelona, que abre amanhã, e orientar a preparação de algumas manifestações portuguesas de caracter cultural e artistico que se realizam no periodo em que funciona a Feira do Livro.

Congelação rápida de peixe

Vai ser montada no concelho de Matozinhos uma industria de congelação rápida, por processo especial de toda a qualidade de peixe.

Zona de protecção

do edifício das obras publicas de Aveiro

Foi fixada a zona de protecção do edificio das obras publicas de Aveiro e a área vedada às construções.

Governador civil de Evora

Recolheu a um dos quartos particulares do Hospital de S. José o sr. José Felix Mira que, ha dias, foi nomeado governador civil de Evora.

O desastre de caminheta na Povoa de Santa Iria

O estado dos feridos é satisfatório

O estado dos tres feridos no desastre de caminheta ocorrido na Povoa de Santa Iria e que estão internados no Hospital de S. José é satisfatório. Destes, o Francisco Cordeiro Baptista, foi transferido para a enfermaria da Companhia de Seguros «A Mundial».

A burla do estanho

Reuniu-se ontem pela 12.ª vez, o primeiro tribunal criminal da Boa Hora, sob a presidencia do juiz sr. dr Bravo Serra, para continuação do julgamento da burla e falsificação de estanho.

Na sessão de ontem depuzeram as testemunhas José Camilo Nunes Ferreira, António Joaquim Mendes, Maria da Conceição das Neves e Francisco Rodrigues de Almeida e apresentou-se voluntariamente o agente Lourenço, da Policia Judiciaria que organizou o processo da falsificação, por saber que o tribunal tambem o desejava ouvir.

Como o julgamento se deve prolongar até Julho, o presidente do tribunal vai organiar algumas audiencias nocturnas.

Academia das Ciências de Lisboa

O dr. Manuel Peres fez a história do descobrimento do planeta Neptuno

Sob a presidência do sr. prof. Silva Carvalho, secretariado pelo sr. prof. Pereira Forjaz reuniu, ontem, a Classe de Ciências, da Academia das Ciências de Lisboa. A Classe congratulou-se com as novas condecorações belgas conferidas aos srs. dr. Julio Dantas e Eduardo Schawalbach exarando votos de sentimento pela morte de uma neta do falecido académico Eugénio de Castro e de um irmão do académico Ferreira de Lima e votos pelas melhoras dos srs. secretário geral, professores Egas Moniz, Rebelo da Silva e Cirilo Soares e de um neto do prof. Vitor de Lemos.

Ocupou-se em seguida da representação académica nas homenagens que a Sociedade Real de Londres presta a Newton, resolvendo agradecer ao Instituto para a Alta Cultura o subsidio concedido e ficando a secção de matemática de resolver sobre essa delegação.

Registou-se um trabalho do comandante Peres Trancoso a propósito do centenário de Newton que foi distribuido à secção de matemática e um convite do Instituto Francês em Portugal para a Academia se fazer representar no próximo Congresso de Química Industrial.

O secretário comunicou que o correspondente espanhol Félix de Llanos y Torrilla fará, na próxima semana, uma conferência intitulada «Uma princesa de Portugal».

O sr. prof. Silva Carvalho lembrou o papel desempenhado pelo académico almirante Gago Coutinho na comemoração da travessia do Atlântico e as conferências do académico sr. Hernani Monteiro, em Espanha.

O sr. prof. Pereira Forjaz transmitiu os pêsames enviados à Academia pelo prof. Kling, pelo falecimento do prof. Lepierre, em nome dos cientistas franceses.

O sr. prof. Teles Palhinha referiu-se ao acolhimento feito em Espanha aos cientistas portugueses a propósito do centenário do botânico Cabanillas, e à respeitável e amável evocação de Brotero, que nessa reunião científica peninsular foi feita.

Entrando-se na ordem do dia foi concedida a palavra ao sr. dr. Manuel Peres que pronunciou um discurso ouvido com o maior interesse por todos. O sr. dr. Manuel Peres fez a história do descobrimento do planeta Neptuno.

Sobre esta interessante comunicação usaram da palavra os srs. professores Vítor Hugo de Lemos e Silva Carvalho.

A sessão foi encerrada às 16 horas e meia.

O Conselho Superior do Regionalismo Português

pediu a sua demissão

Reuniu, ontem, na Casa das Beiras, a assembleia geral das Casas Regionais Portuguesas.

Presidiu o sr. coronel Lopes Mateus, secretariado pelo sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, estando presentes delegados de quinze Casas Regionais com sede em Lisboa.

O sr. coronel Lopes Mateus apresentou à assembleia o pedido de demissão de todos os membros do Conselho Superior do Regionalismo Português, por motivo de não ter conseguido as regalias e as realizações que pretendem as Casas Regionais.

Os srs. dr. Ferreira Deusdado e dr. Vasconcelos de Carvalho fizeram exposições da actividade do Conselho.

Os srs. dr. João Valério, dr. João Almendra, dr. Ferreira de Almeida e Aires Lopes, apoiados vivamente por todos os presentes, saudaram os srs. coronel Lopes Mateus, dr. Ferreira Deusdado e dr. Vasconcelos de Carvalho e elogiaram a muita actividade dos membros do Conselho, declarando não aceitar o seu pedido de demissão.

Os srs. coronel Lopes Mateus, dr. Ferreira Deusdado e dr. Vasconcelos de Carvalho declararam ser irrevogavel o seu pedido de demissão.

Foi aprovado um voto de saudação a toda a Imprensa portuguesa.

Devido ao adiantado da hora, e por proposta do sr. dr. João Valério, os trabalhos do Conselho Superior do Regionalismo Português, prosseguem no dia 19 do corrente.

«Das Caixas Económicas»

Uma conferência pelo dr. Ariosto da Gama Lança

Na Sociedade de Ciências Económicas fez, ontem, uma conferência o sr. dr. Ariosto da Gama Lança, intitulada «Das Caixas Económicas».

Presidiu o sr. prof. Mosés Amzalak, vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, ladeado pelos srs. dr. Pedroso Pimentel, dr. Oscar Carmona e Costa, dr. Joaquim Rocha Baptista e dr. António Santos Junior.

O conferente começou por dizer que a teoria da economia não deve ser estabelecida em bases estritamente económicas, visto que ela é influenciada também por elementos de ordem moral. Referiu-se depois à repercussão da economia sobre a riqueza individual e social, e apontou várias medidas de economia forçada, tomadas pelos beligerantes durante a ultima guerra mundial para poderem fazer face às enormes despesas de guerra.

Indicou as principais vantagens que as Caixas Económicas oferecem aos seus depositantes e fez a seguir uma resenha histórica da criação e desenvolvimento dessas instituições nos diferentes países, e até 1923, um país para os lados do Oriente, deu grande impulso à organização das Caixas Económicas.

A seguir leu as principais resoluções e recomendações do terceiro congresso internacional de economia, reunido em Paris em 1935, e do 1.º congresso nacional das Caixas Económicas, reunido em Lisboa em Março de 1944, em que estiveram representadas 16 caixas económicas privadas, do continente e ilhas adjacentes. Referiu-se em seguida detalhadamente à fundação das Caixas Económicas em Portugal, e criticou algumas disposições legais que regulam a actividade destas instituições.

O conferente chegou à conclusão que as Caixas Económicas merecem ser acarinhadas pelo Estado que deve conceder-lhes as maiores facilidades para bem poderem alcançar o fim para que foram criadas — no interesse dos seus depositantes e do próprio Estado — e que se torna imperiosa a necessidade de rever a legislação respeitante às Caixas Económicas.

Funcionalismo do Ministério do Interior

Foram admitidos à prova oral do concurso de habilitação para promoção a primeira categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos do Ministério do Interior, cujo exame escrito se realizou a semana passada, os seguintes candidatos: Adelino de Oliveira Osorio, Artur Merelim Nobre Augusto da Silva Ramos Camacho, Eugenio Bacelar Ferreira, Filipe Charter Lopes Vieira, da Camara Oliveira, Gregorio Pedro Chantre, Henrique Martins Gomes, Norberto José Costa e Valeriano José Lopes. Estas provas começam a ser prestadas hoje às 16 horas, com a chamada dos quatro primeiros, os dois seguintes e os três ultimos serão examinados ámanhã, respectivamente, às 10 e às 15 horas.

A Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

resolveu ceder as suas linhas à C. P.

Afim de ser apreciada uma proposta do Conselho de Administração, referente ao decreto-lei n.º 2.008, sob concentração das empresas ferroviárias, reuniu ontem, à tarde, a assembleia geral extraordinária da Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro, que foi presidida pelo sr. Joaquim Leitão, secretariado pelos srs. António Cardoso Teixeira e Raúl Lopes Vieira.

Depois de largamente apreciadas, foram aprovadas as bases do acôrdo para a cedencia das linhas férreas daquela companhia à C. P.

Foi dado plenos poderes ao Conselho de Administração para tratar do assunto.

Assistiram accionistas que representavam mais de 700 acções.

Aguardando quem lhe faça o funeral

Faleceu, no Hospital de Arroios, e aguarda que apareça quem lhe faça o funeral, Fernando Augusto Parada, corrector, sem residência conhecida, natural de Macedo de Cavaleiros.

Dois grandes incêndios em Angola

que causaram prejuizos avaliados em mais de mil contos

MALANGE, 6 — Declararam-se dois grandes incendios em lavras de sizal da empresa Plantações da Pamba, Ld.ª, na área do posto de Lucala. O fogo foi produzido pelo alastramento de queimadas de capim feitas pelos indígenas.

Três empregados da empresa, com quinhentos trabalhadores, conseguiram, a muito custo, dominar as chamas, que destruiram as plantações numa área de seiscentos hectares. O sizal estava em condições de ser colhido e os prejuizos estão avaliados em mais de mil contos. — L.

Uma grave desordem em Caneças

em que foram feridas à facada três pessoas

No Casal da Torre da Gala, em Caneças, envolveram-se, ontem, em desordem vários trabalhadores com os patrões, pai e filho, agredindo-se mutuamente, com foices.

Compareceu a G.N.R. que conduziu dois dos feridos ao Hospital de S. José, ambos sem fala. Um aparenta ter 40 anos e sofreu vários golpes nas costas e no pescoço, ficando internado, em estado grave; o outro apresenta uma ferida nas costas e seguira o seu destino depois de tratado.

Tambem compareceram no Hospital de S. José a mulher de um dos patrões, Angelina Maria, de 41 anos, que foi pensada de um golpe num punho.

Conferência pedagógica

Promovida pela Associação Feminina de Defesa para a Paz, realizou, ontem no Museu-Escola João de Deus, uma conferência sobre pedagogia, o sr. dr. José Marinho, que tratou especialmente da educação das crianças e da posição destas perante os homens.

Português falecido em França

O Consulado Geral de Portugal em Rennes, comunicou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros o falecimento de Armando Cerqueira, que deixou espólio.

Os interessados deverão dirigir-se àquele Ministério.

O desastre da Avenida da India

O funeral da vitima do desastre ocorrido, no domingo passado, na Avenida da India, sr. Artur Ferreira dos Santos, chefe da agência de passagens da Companhia Colonial de Navegação, realiza-se hoje, às 10,30, do templo do Largo das Olarias para o cemitério do Alto de São João.

Material para a construção de aerodromos

O sub-secretário das Obras Públicas, visitou, ontem de manhã, em Belém, parte do material, que foi utilizado na ilha de Santa Maria, para a construção dos aeródromos.

A função educativa e as bibliotecas das Casas do Povo

Pelo Sub-Secretário de Estado das Corporações foi exarado o seguinte despacho:

«Entre os fins das Casas do Povo figura a acção educativa na esfera intelectual, assegurada, designadamente, através da criação de escolas ou postos de ensino e de pequenas bibliotecas (decreto-lei n.º 23.051, de 23 de Setembro de 1933, artigos 4.º e 8.º).

Não é possível dissociar a formação intelectual dos sócios das Casas do Povo dos objectivos desses organismos no campo de educação moral, cuja orientação se define com vista à preparação de caracteres fortes, de trabalhadores activos e de cidadãos inteiramente votados ao serviço da Pátria (artigo 12.º).

Desviar-se-ão, portanto, da sua finalidade, as Casas do Povo que, na constituição das suas bibliotecas permitirem a inclusão de obras que contrariem aquela orientação, o que não poderá deixar de ser considerado como prejudicial aos interesses da ordem social que lhe incumbe defender e, portanto, susceptivel de determinar a suspensão da sua actividade ou mesmo a sua dissolução (artigo 27.º).

Convem recordar estes principios pondo em guarda dos dirigentes dos organismos contra as ofertas de colaboração, só aparentemente desinteressadas na orientação da escolha dos livros que devem fazer parte daquelas bibliotecas.

Organizações mais que suspeitas procuram realizar uma obra de propaganda de subversão social nas aldeias, por meio de bibliotecas móveis e da orientação da leitura popular, havendo mesmo uma que procura estabelecer contacto com os sectores associativos, incluindo as Casas do Povo. Não carecem estas de recorrer a estranhos, e muito menos a esses, para os fins em vista, uma vez que podem em tudo que se refere a assuntos culturais recorrer ao conselho e orientação da Junta Central das Casas do Povo que, eficazmente, assegurará a coordenação da actividade a desenvolver nesse aspecto tão importante da vida associativa.

Considera-se do mais real interesse a constituição das bibliotecas das Casas do Povo, mas igualmente se reputa indispensável que a ela presida o espírito que tem de animar toda a organização nacional dos trabalhadores rurais e que não pode ser colocado à mercê de infiltrações deleterias. Estas mesmas advertências se aplicam, de um modo geral, a todos os organismos corporativos.»

Nomeação de magistrados

Foi nomeado para o lugar de juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, o dr Joaquim António de Azevedo e Castro.

— Foi colocado como desembargador na Relação de Lisboa, o sr. António Baltazar Pereira.

— Foi colocado como juiz desembargador na Relação de Coimbra, o sr. Fausto Quadros.

O 5.º centenário do descobrimento da Guiné

Prosseguem, activamente

Falecimentos

D. Clotilde Rosina G. Gonçalves da Gama

Na sua residência, Rua da Alegria, 163, desta cidade, faleceu, ontem, a sr.ª D. Clotilde Rosina G. Gonçalves da Gama, esposa do sr. Manuel Fernando Gonçalves da Gama. O funeral realiza-se, pelas 15 horas e meia de hoje, na capela das Almas de Santa Catarina. O serviço a cargo da Companhia Funerária e Dec. Portuense.

Na sua residência, à Calçada do Rego Lameiro n.º 42, faleceu, ontem, confortada com todos os Sacramentos, a sr.ª D. Carolina Fernandes da Silva, de 24 anos de idade. A saudosa extinta, era casada com o sr. António José de Jesus, empregado da C. C. de F. P. O seu funeral, a cargo da casa Malta A. Pereira, realiza-se, hoje pelas 15 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

Na sua residência, Rua de Camões, 486, faleceu, ontem, com 77 anos de idade, o sr. Joaquim Vieira da Silva, um dos mais antigos tipógrafos portuenses e que durante muitos anos foi chefe da Tipografia «Enciclopédia Portuguesa». Deixa viúva a sr.ª D. Laura da Conceição Fonseca.

O seu funeral realiza-se, hoje, às 16 horas e meia, na igreja da Lapa.

D. Emília Pereira de Figueiredo

GUIMARAES, 6. — Na sua residência, na Fonte Santa, freguesia de Urgezes, faleceu, com 65 anos de idade, a sr.ª D. Emília Pereira de Figueiredo, esposa do sr. Júlio Pereira de Figueiredo, mãe das sr.as D. Esmeralda Augusta de Figueiredo e Silva e D. Laurinda da Pureza de Figueiredo e do sr. João Ribeiro de Figueiredo, sogra do sr. Antero Henriques da Silva, sócio-gerente da fábrica de tecidos da Cruz de Pedra, Ltd., e das sr.as D. Adelaide do Espírito Santo Figueiredo e D. Isaura Figueiredo e avó das sr.as D. Maria Emília da Silva Oliveira, casada com o sr. Alberto José Passos de Oliveira e D. Maria Manuela de Figueiredo da Silva e dos srs. Antero H. da Silva Júnior, Fernando Figueiredo, casado com a sr.ª D. Isabel Maria de Sousa Guise Pinheiro Figueiredo e Gilberto Acácio de Figueiredo.

O funeral realiza-se no próximo sábado, às 10 horas, na igreja paroquial de Santo Estêvão de Urgezes.

Os nossos pêsames. — *C.*

D. Altina Maciel Viana Carneiro

PONTE DO LIMA, 5 — Na casa da sua residência, na freguesia de S. João da Ribeira, deste concelho, faleceu, hoje, a sr.ª D. Altina Maciel Vieira Carneiro, de 58 anos, solteira, proprietária

Era irmã das sr.as: D Flora, D. Laudelina, D. Perfeita e D. Primavera Maciel Vieira Carneiro e dos srs.: Américo e Dr. Teófilo Maciel Pais Carneiro, advogado local, e cunhada do sr. dr. José Mendes Carneiro, professor do Liceu de Viana do Castelo.

A' família enlutada, os nossos pêsames. — C.

BRITIANDE, 6 — Com 56 anos faleceu, hoje nesta freguesia, o sr. Manuel Rodrigues da Costa, proprietário da Padaria Central. Era casado com a sr.ª D Barbara Pereira da Costa, pai do sr. Manuel Carlos Rodrigues da Costa, cunhado do sr. Antonio Pereira, aqui comerciante, e tio da sr.ª D Maria da Conceição Pereira, professora na vizinha freguesia de Ferreirim e do sr. Manuel Pereira Guedes, aqui tambem comerciante.

O saudoso extinto era muito estimado. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas para o cemiterio desta freguesia.

A toda a familia em luto apresentamos as nossas sentidas condolencias. — C.

COIMBRA, 6. — Faleceu a sr.ª D. Celestina Teixeira de Abreu Miranda, esposa do sr. coronel António José Bernardes Miranda e mãe da esposa do sr. engenheiro Artur Freire de Andrade Pimentel.

O funeral realizou-se, hoje, para o cemitério de Cabanas de Viriato.

— Também se finou a sr.ª D. Maria José Sarmento e Gama, esposa do sr. José de Sousa Gama, chefe, reformado, da C. P.

Os nossos pêsames. — C.

Falecimentos em Luanda

LUANDA, 4 — Faleceram nesta cidade: Américo Fernandes, de 23 anos, natural de Vinhais, soldado do Batalhão Expedicionário n.º 13, filho de Lucas Fernandes e de Florinda de Jesus; e Francisco Rodrigues Almeida, de 45 anos, natural de S. Lourenço, concelho de Anadia, agente da P. I. C., casado. — *(L.)*

FINANÇAS

Cotações de 6 de Junho

PRAÇAS	Comp.	Vende
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorca (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	5$88,5	5$94,5
Suiça (ch.)	5$73	5$79
Itália (ch.)	1$25	1$25,5
Berlim (ch.).....	9$80,2	9$90,2
Madrid	—	2$29,5
Argentina	5$95	6$13
Dinamarca	—	5$19
Paris	$20,6	$20,5
Bélgica	—	$56,5

AGIO

Libra, ouro	480$00	490$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$00	40$00
Platina (grama	60$00	70$00
Prata fina (gr.)	$70	$75

BOLSA DO PORTO

Em 6 de Junho

Efectuado

Div. interna fundada:	
Cons. 3 % 1942 t. 10	1.034$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.084$00
ACÇÕES	
Comp. diversas:	
Portugal e Colónias (Ind.)	301$00
Portuguesa de Tabacos	506$00
U. Eléctrica Portuguesa	770$00
Comp. coloniais:	
Colonial do Buzi	222$00
OBRIGAÇÕES	
Caminhos de ferro:	
Norte de Portugal 5 %	115$50

Ofertas

	Comp	venda
Div. interna fundada		
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.006$00	1.008$00
Cons. 3 % 1942 t. 10 ...	1.033$00	1.035$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.081$00	1.087$00
Cons. 3 3/4 % 1930 t. 10	1.002$00	—
Cons. Cent. 4 % 1940 ...	2.620$00	2.625$00
Externo 3 % 1.ª série ..	2.000$00	—
Externo 3 % 3.ª série ...	1.980$00	1.000$00
Ext. cautelas sem juro	305$00	—
Ext. 3 % 1.ª série car.	1.810$00	1.825$00
Ext. 3 % 3.ª série car.	1.830$00	1.850$00
ACÇÕES		
Bancos:		
Alentejo	—	220$00
Lisboa & Açores	—	1.070$00
Portugal port.	—	1.600$00
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$00	1.900$00
Mundial	1.450$00	—
Tranquilidade	7.500$00	9.000$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	560$00	580$00
Crédito Predial (G.) ...	25$00	26$00
Gás e Electricidade cp.	328$00	331$00
Portugal e Colónias ...	303$00	305$00
Portuguesa de Aabacos	505$00	507$00
Tab. de Portugal cp. ...	580$00	595$00
U. E. Portuguesa	770$00	—
U. Fabril Portuense ...	220$00	—
Vid. M. & P. Salgadas	—	600$00
Vinhas do Alto Douro	11.200$00	19.000$00
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	221$00	223$00
Zambezia	143$00	145$00

Cambio

Porto, 6 de Junho.

	Comp	venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Comercio

Alfândega do Pôrto

JUNHO, 6

Rendim. aproximado... 529.000$00

EXPORTAÇÃO

EM 27 DE MAIO

360 vol. tecidos de algodão e seda, 45.263 kg.; 4.745 cx. vinho do Porto, 10.012 kg.; 20 pipas, idem, 12.619 kg.; 122 cx. vinho comum, 3.881 kg.; 1.381 barris, idem, 66.120 kg.; 2 pipas, idem, 1.200 kg.; 30 garrafões, idem, 225 kg.; 2.930 vol. rolhas e aparas de cortiça, 201.676 kg.; 65 vol. lousas em chapas e artigos escolares, 15.865 kg.; 4 cx. selos americanos para garrafas, 50 kg.; 780 barricas arsénico refinado, 225.126 kg.; 32 cx. chapeus de pelo, 4.430 kg.; 5 cx. fosforos de papel, 190 kg.; 14 cx. tintas e diluentes, 1.428 kg.; 2 cx. fechaduras, 110 kg.; 4 cx. cartolina papel e envelopes, 798 kg.; 165 cx. lousas e lápis escolares, 16.425 kg.; 2 gd. baldes de zinco, 52 kg.; 51 vol. artigos escolares, 5.621 kg.; 577 cx. sardinha em conserva, 13.271 kg.

EM 29 DE MAIO

20 cx. vinho do Porto, 526 kg.; 100 pipas idem, 62.602 kg.; 200 cx. idem, 4.100 kg.; 50 cx. idem, 1.200 kg.; 5 pipas idem, 3.372 kg.; 150 cx. vinho espumante, 4.210 kg.; 40 cx. vinho de consumo, 1.200 kg.; 450 cx. vinho espumante, 7.265 kg.; 250 cx. vinho comum, 50.000 kg.; 5 cx aguardente preparada, 127 kg.; 40 tamb cravagem de centeio, 2.358 kg.; 1 grade malas de fibrete, etc., 1 vol. artigos de prata, 9 kg.; 700 vol. garrafões vasios, 16.800 kg.; 40 cx. palitos de madeira, 1.120 kg.; 1 vol. uma bicicleta usada, 18 kg.; 1 grade malas de fibrete, 144 kg.; 4 atados forro de pinho, 220 kg.; 300 vol madeira de pinho, 7.392 kg.; 2 fd. tecidos de algodão, 293 kg.; 1.000 cx. vinho do Porto, 24.000 kg.; 20 quintos vinho comum, 2.380 kg.; 10 idem, idem, 1.190 kg.; 3 cx. reclames, 197 kg.; 1 cx. imagens em massa pintada, 30 kg.

EM 1 DE JUNHO

609 cx. vinho do Porto, 15.056 kg.; 267 meios barris e pipas vinho do Porto, 151.848 kg.; 122 barris vinho comum, 12.912 kg.; 720 cx. idem, 17.680 kg.; 200 garrafões idem, 1.750 kg.; 1.972 barris e cx. garraf. 48.194 kg.; 8.040 cx. aguardente preparada, 172.200 kg.; 20 pipas idem, 12.086 kg.; 50 fd. rolhas e aparas de cortiça, 2.182 kg.; 25 vol. banheiras e ferragens, 1.948 kg.; 3 grades assentos de madeira e ferragens, 202 kg.; 194 vol. assentos de madeira e ferragens, 17.736 kg.; 1.250 cx. produtos químicos, 18.425 kg.; 1 cx chapeus para senhora, 33 kg.; 1 cx. prata em obra, 72.500 kg.; uma porção sucata de ferro, 700.000 kg.; 56 grades plantas medicinais, 3.942 kg.; 2 cx. material, 68 kg.; 6 fd. papel duplo escrever, 554 kg.; 601 fd. pasta de madeira para papel, 78.000 kg.; 81 cx. lápis e lousas escolares, 6.659 kg.; 2 cx. cápsulas metálicas para garrafas, 124 kg. 1.150 sacos garrafas de vidro vazias, 43.351 kg.; uma porção carvão nacional em pó, 590.000 kg.

EM 3 DE JUNHO

3.590 cx. vinho do Porto, 79.530 kg.; 8.185 barris, caixas, pipas e garrafões comuns, 202.558 kg.; 170 cx. aguardente preparada, 4.261 kg.; 2.049 sacos aparas de cortiça, 139.877 kg.; 810 atados madeira serrada para caixas, 13.600 kg.; 47 sacos rolhas de cortiça, 3.220 kg.; 1 porção de gaz-oil, 40.000 kg.; 52 atados sacos vasios usados, 1.200 kg.; 103 tamb. ferro vasios, 6.315 kg.; 87 gd. águas minerais, 7.221 kg.; 7 cx. louça de ferro esmaltada, 1.702 kg.; 284 sacos sarro de vinho, 25.500 kg.; 35 cx. livros impressos, 6.941 kg.; 17 cx., idem, 3.649 kg.; 80 gd. águas minerais, 6.640 kg.; 317 cx. palitos choupo nacional, 7.515 kg.; 80 cx. palitos, idem, 1.720 kg.; 3 cx. louça de ferro esmaltada, 351 kg.; 50 fd. tecidos e fio de algodão, 8.720 kg.

IMPORTAÇÃO

EM 2º DE MAIO

1 fd. fio de linho, 255 kg.; 2 fd. oleados, 222 kg.; 1 fd. correias de borracha, 21 kg.; 574 bobines papel para jornal, 332.141 kg.; 65 vol. mós, 4.151 kg.; 1.320 vol. ferro laminado, 51.710 kg.; 37 tamb. e produtos químicos, 4.194 kg.; 162 tamb., idem, 9.072 kg.; 800 sacos alumínio em bruto, 41.416 kg.; 3 cx. material eléctrico, 1.120 kg.; 11 volumes um avião desmontado, 2.500 kg.; 37 cx. fio de seda, 7.946 kg.; 148 vol. tubos de ferro, 11.966 kg.; 1.176 vol. ferro laminado, 45.615 kg.; 5 cx. ferramentas, 1.088 kg.; 7 barris metais e ligas, 3.852 kg.; 1 cx. motocicleta, 1.220 kg.; 1 cx., idem, 1.565 kg.; 1 cx., idem, 1.565 kg.; 1 cx., idem, 1.565 kg.; 75 fd. cairo, 11.974 kg.; 120 tamb. sulfato sódio, 31.564 kg.; 100 sacos oxido de zinco, 5.126 kg.; 10 sacos cloreto de cálcio, 6.161 kg.; 300 sacos gesso cré, 15.000 kg.; 2.000 sacos rama de açucar, 197.668 kg.; 1 cx. peças de máquinas, 106 kg.; 2 cx. pelo de coelho, 360 kg.; 6 cx. celuloide em folhas, 567 kg.; 20 sacos produtos químicos, 1.043 kg.; 1 fd. tecidos industriais, 37 kg.; 232 feixes ferro laminado, 5.980 kg.; 232 feixes ferro arcos, 11.985 kg.; 391 feixes chapas de ferro, 19.957 kg.; 3 cx. motocicletas, 4.695 kg.; 50 sacos dextrina, 5.040 kg.; 100 sacos oxido de zinco, 5.046 kg.; 1.239 fd. algodão em rama, 95.438 kg.; 387 bobines papel de jornal, 128.936 kg.; 3 cx. livros e impressos, 140 kg.; 95 gd. ácido aético, 2.926 kg.; 3 bobines cabo de telefones, 5.055 kg.; 1 cx. fio eléctrico, 80 kg.; 2 barricas tintas, 140 kg.; uma porção de ferro fundido, 50.000 kg.; 1 cx. pelo de coelho, 150 kg.; 1 cx. ferramentas, 81 kg.; 3 fd. papel e cartão, 437 kg.; 2 barricas cores em pó, 588 kg.; 12 barricas alvaiade de chumbo, 5.603 kg.; 220 sacos alumínio em bruto, 10.446 kg.

EM 24 DE MAIO

100 tamb. produtos químicos, 5.572 kg.; 225 atados aço em bruto, 13.499 kg.; 18 cx. maquinismo, 6.650 kg.; 70 sacos produtos químicos, 3.500 kg.; 5 cx. aparelhos industriais, 6.852 kg.; 10 cx. louça de alumínio, pregadura de cobre, 809 kg.; 2 cx. material eléctrico, 853 kg.; 3 cx. aço laminado, 384 kg.; 979 barros ferro em bruto, 17.918 kg.; 14 barras aço em bruto, 6.384 kg.; 5 cx. água oxigenada, 438 kg.; 520 fd. algodão em rama, 26.780 kg.; 23 feixes aço, 1.080 kg.; 1 cx. artigos de aço, 80 kg.; 2 cx. material eléctrico, 166 kg.; 444 barras ferro, 6.860 kg.; 1.603 barras, idem, 14.210 kg.; 12 cx. tubos chapas barras de cobre, 3.534 kg.; 24 vol. aço, 1.209 kg.; 6 vol. ferro, 3.035 kg.; 160 vol. ferro, 3.410 kg.; 101 fd. algodão em rama, 18.274 kg.; 328 fd., idem, 428.300 kg.; 174 vol. ferro, 9.000 kg.; 178 fd. algodão em rama, 59.831 kg.; 122 tubos de aço, 33.749 kg.; 1 tanque em ferro, 350 kg.; 76 vol. produtos químicos, 6.601 kg.; 1 porção de carvão, 140.000 kg.; 45 fd. papel de impressão, 10.849 kg.; 2 fd. oleados, 229 kg.; 2 fd. tiras de couro para chapeus, 64 kg.; 2 tamb. cromato de chumbo, 109 kg.; 5 tamb. cromato de chumbo, 273 kg.; 2 cx. aperelho industrial, 1.427 kg.; 2 cx. motocicletas, 1.931 kg.; 142 fd. algodão em rama, 30.864 kg.; 2 cx. perfumarias, 185 kg.; 5 cx. ferros de engomar, 160 kg.; 5 cx. chapas de cobre elatão, 2.704 kg.; 18 cx. tintas, 1.186 kg.; 2 cx. ferramentas, 281 kg.; 1 cx. tubos eléctricos, 47 kg.; 438 rolos arame de ferro, 20.000 kg.; 554 rolos arame zincado, 30.000 kg.; 25 feixes aço em bruto, 1.616 kg.; 2 cx. motocicletas, 572 kg.; 7 vol. sementes para cultura, 297 kg.; 2 barricas oxido de chumbo, 546 kg.; 3 tambores produtos químicos, 677 kg.; 7 feixes aço, 3.526 kg.; 5 cx. fio de algodão, 947 kg.; 1 fd. cintas para travões de automóveis, 133 kg.; 138 fd. algodão em rama, 30.931 kg.; 2 c. diafragmas para gramofones, 21 kg.; 27 fd. algodão em rama, 6.766 kg.; 12 tamb. sulfureto de sódio, 3.111 kg.; 88 vol. ferro, 17.470 kg.; 40 feixes chapas zincadas, 2.011 kg.; 16 feixes ferro, 8.128 kg.; 96 feixes ferro, 50.574 kg.; 12 tamb. produtos químicos, 2.400 kg.; 32 sacos borracha em bruto, 1.130 kg.; 10 barricas ácido tartárico, 543 kg.; 4 fd. papel de furar casas, 376 kg.; 50 aros para bicicletas, 817 kg.; 4.600 sacos cimento, 230.000 kg.; 287 fd. algodão em rama, 51.923 kg.; 100 cx. folha flandres, 8.614 kg.; 1 cx. lubrificadores de aço, 250 kg.; 1 tamb. produtos químicos, 87 kg.; 4 vol. objectos de escritório, 129 kg.; 4 cx. material eléctrico, 3.137 kg.; 20 sacos sulfato de zinco, 2.170 kg.; 5 vol. fio de seda, 604 kg.; 80 rolos aros para bicicletas, 1.260 kg.; 10 cx. aparelhos raios X, 1.168 kg.; 160 rolos arame de ferro galvanizado, 4.502 kg.; 501 vol. produtos químicos, 14.307 kg.; 2.450 sacos carbonato de soda, 247.450 kg.; 300 barricas cloreto de cal, 84.000 kg.; 150 cx. cloreto de cal, 9.900 kg.; 60 barricas lexívia cáustica, 22.200 kg.; 550 garrafões hipoclorito de soda, 38.500 kg.; 150 garrafões ácido cloridrico, 10.500 kg.

Navegação

Em 6 de Junho

DOURO

ENTRADAS:

Não houve.

SAIDAS:

Lisboa, vapor holandês *Ton S*, cap. Mellema, com carga diversa.

Casablanca, tate-motor português *Inesperado*, cap. Oliveira, com tecidos

LEIXÕES

ENTRADAS:

Lisboa, vapor dinamarquês *Marocco*, cap. Man. 924 ton. 1 dia de viagem, com carga diversa a Kendall, Pinto Basto & C.ª e 16 passageiros.

SAIDAS:

Lisboa, vapor norueguês *San Miguel*, Folkestad, com carga diversa e 12 passageiros.

Lisboa, vapor sueco *Vicia*, cap. Sjostrand, com carga diversa e 3 passageiros Desembarcou 3 passageiros.

Lisboa, vapor português *João Belo*, cap. Marques com carga diversa.

A's 21 horas:

Fora da barra nada se avista. Vento N. O. (brando) e o mar bom.

DODGE

HOJE

DESDE AS 16 HORAS

apresentação do novo modêlo «CUSTOM»-1946

Um requinte de elegancia

Um valor de mecânica

Stand DODGE

Rua de Sá da Bandeira, 112 — PORTO

TEJO

Em 6 de Junho

Entrou ontem, no Tejo, o paquete americano *Marine Perche*, com 600 passageiros.

Em Ponta Delgada desembarcaram 87 açoreanos que, na maioria, estavam encorporados no Exército americano, e em Lisboa desembarcaram 307, seguindo os restantes para Inglaterra.

Entraram os vapores: português *Melo*, da Sociedade Geral, com fosfatos; cargueiro americano *Eastre Guiden*, de Nova Iorca, com carga geral; grego *Anna Marcou*, de Nova Iorca, com carga geral; inglês *Saintossie*, de Calcutá, Port Said e Alexandria, com carga geral; *Sutherland*, de Génova e Gibraltar, vasio; *Waldo Hill*, de Huelva, vasio; canadiano *Alexandra Park*, de Génova e Cadiz, com carga geral e o navio holandês *Martha*, com cascos vasios, de Baiona.

Despacharam os vapores: português *Ambriz*, para Rouen, com carga geral, e espanhol *Motomar*, para Nova Iorca e Filadelfia, com carga geral.

O tempo

TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Máxima	23,3	19.2
Mínima	13,0	13,9
Marés em 7 — Preamar...	10-40	23-00
Marés em 7 — Baixamar..	3-55	16-15
Lua cheia a.....		14
Quarto minguante a.....		22

Tempo provável para hoje

Continuação da instabilidade atmosférica com formação de nevoeiros e chuviscos, principalmente nas zonas Norte e Centro. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército)

Meteorologia e Sismologia

Previsão de 5 a 11 de Junho

METEOROLOGIA

Oscilação barométrica geral — Continuam a descer os valores da câmara barométrica muito acentuadamente em 7, data em que começam a subir.

Datas de novos ciclones — Em 7.

Movimentos mais sensíveis no campo de tensão — Em 6, 7 e 8.

Tempo em Portugal — E' provável que o tempo, durante este período, se apresente com tendência para chover, de temporal e trovoadas, principalmente de 7 a 11.

Tempo no estrangeiro — Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: em Espanha e França.

Oscilação provável de temperatura na Península — Oscilante com tendência para subir, mais sensivelmenet, de 5 a 9.

SISMOLOGIA

Períodos de maior actividade: 1.º, das 0 horas do dia 5 às 24 do dia 11. Datas de maior sensibilidade: em 6 e 11.

Setúbal, 4 de Junho de 1946. — *A. Carvalho Serra.*

De Vila Nova da Barquinha

Funcionalismo publico — Feira anual de Santo António — O problema da habitação — Outras noticias

VILA NOVA DA BARQUINHA, 6. — Por ter sido colocado no 5.º bairro fiscal de Lisboa, partiu para a capital o sr. Mário Viana Leitão Rito, que durante alguns anos exerceu o cargo de aspirante da Secção de Finanças deste concelho, grangeando simpatias pela forma correcta como atendia todas as pessoas que se lhe dirigiam.

— Para o lugar de aspirante de finanças deste concelho, foi aqui colocado, a seu pedido, o sr. José Correia Pires Coelho, transferido da Secção de Finanças de Ferreira do Zêzere, tendo tomado, ontem, posse.

— Começaram já os pedidos de marcação de lugares para barracas, na próxima feira anual de Santo António, que começa no dia 9 e termina no dia 16, com esplêndida tourada neste dia e para a qual estão já contratados os melhores elementos na tauromaquia.

Como é costume nos demais anos, há já grande entusiasmo pela tradicional corrida, assim como há, também, enorme regosijo pela iniciativa da nova Câmara Municipal, criando um mercado de gados e aves de todas as espécies, no dia 9, de maneira a poder levantar e para que não desaparecesse esta tão antiga e que foi muito importante feira de Santo António, nesta vila.

Está, pois, a nova vereação, de parabens, à qual preside o distinto médico barquinhense sr. dr. Luís de Magalhães, animador dos melhores desejos de bem servir o concelho que administra para que o seu progresso e necessário desenvolvimento sejam, agora, um facto, e aonde ainda se encontra tudo por fazer, de maneira a poder acompanhar o constante progresso que se nota em outros concelhos. E' com grande satisfação que registamos, já, este novo e grande impulso dado à feira, para a tirar desta apatia em que se encontrava mergulhada e prestes a extinguir-se, se não lhe acodem a tempo de a poder salvar.

— Desde ontem que o tempo melhorou sensivelmente, que, a manter-se, grandes esperanças vem trazer para um melhor ano agrícola, beneficiando os lavradores e todos os consumidores, pela natural abundância de géneros e menor custo para todos nós.

— Esteve muito animado o «Baile da Primavera» realizado no Sporting Clube Barquinhense, gentil e gratuitamente abrilhantado pelo Grupo Musical Recreativo e Instrutivo de Tancos.

— Informam-nos de que continuam a ser muito procuradas as casas de habitação nesta vila, aonde não se encontra uma para alugar, e alguma que aparece é disputada por bom preço, constando-nos, até, que para uma que vai vagar brevemente, há já uns sete pretendentes! No entanto há aqui um primeiro andar de uma casa, em frente dos Paços do Concelho, aonde esteve instalada a Comissão Reguladora, que o seu proprietário tirou ou mandou tirar os escritos das janelas, para o não alugar e conservar fechado.

Seria muito interessante que a Câmara Municipal, animada como está do melhor desejo de trabalhar a favor do concelho, pudesse contrair empréstimo para a construção de um bairro económico, privativo do funcionalismo público, cujas vendas serviriam para amortização do respectivo empréstimo. Seria esta uma das soluções para acabar, em parte, com a falta de casas nesta vila, e para não se dar o caso de qualquer funcionário que para aqui venha de novo, por troca ou transferência, não encontre residência para si e sua família.

— Encontra-se um pouco melhor da grave enfermidade que a acometeu, a filhinha do sr. Albino Cordeiro, informador fiscal neste concelho. Desejamos o seu breve restabelecimento. — C.

PUBLICAÇÕES

«Técnica» — Está publicado o numero de Abril de «Técnica», revista dos alunos do Instituto Superior Técnico.

«Viagem ministerial a Africa em 1945» — Pela Agência Geral das Colónias, foram publicados os discursos proferidos pelo sr. prof. Marcelo Caetano, Ministro das Colónias, durante a viagem ministerial a Africa no ano transacto.

EDITAL

CARLOS TEIXEIRA AFONSO, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

FAZ SABER que:

Joaquim Rodrigues Pereira requereu licença para instalar uma oficina de artigos de arame, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, na Praça das Flores n.º 46, freguesia do Bonfim, concelho do 1.º Bairro, distrito do Porto;

Amândio Alves de Oliveira e Silva requereu licença para instalar uma oficina de malhas exteriores, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, na Praça do Marquês de Pombal n.º 190, freguesia de Paranhos, concelho do 1.º Bairro, distrito do Porto;

Valentim Gomes da Silva requereu licença para instalar uma oficina de calçado, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, na Avenida de Fernão de Magalhães, 533/537, freguesia do Bonfim, concelho do 1.º Bairro, distrito do Porto;

Lourido & Almeida requereu licença para instalar uma oficina de reparação de automóveis e pintura, com soldadura a autogéneo, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, perigo de explosão e de incêndio, na Rua do Duque de Palmela, n.os 35/39, freguesia do Bonfim, concelho do 1.º Bairro, distrito do Porto;

Silva Brito & C.ª requereu licença para instalar uma oficina de reparações de automóveis com soldadura autogénea, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de exploração e incêndio e barulho, na Rua do Padre António Vieira, 218/220, freguesia de Campanhã, concelho do 1.º Bairro, distrito do Porto.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 10 de Maio de 1946. 10012

Pelo Engenheiro-Chefe,

Augusto Fernandes.

Bibliografia

«Um discurso de André de Resende»

por *GABRIEL DOMINGUES*

André de Resende, um dos mais notáveis humanistas portugueses do século XVI, é apresentado, neste volume, sob um aspecto, não diremos novo, mas atractivo. O sr. Gabriel de Paiva Domingues, ao coligir no seu trabalho o discurso que André de Resende pronunciou no Colégio das Artes, em Coimbra, no ano de 1551, oferece notáveis elementos para a história desta singular figura de quem sentiu, sempre viva, a curiosidade de investigar e de saber, para aumentar o caudal dos seus conhecimentos. Vivendo numa época brilhante, afirmou, por méritos próprios, lugar saliente nos pródromos do Renascimento, que, no nosso País, teve período de grandeza e esplendor.

E' um trabalho que interessa aos estudiosos e que mostra a probidade e o escrúpulo de quem o organizou, com o louvável desejo de prestar às letras pátrias apreciável serviço.

Edição da Coimbra-Editora.

«Obras primas do teatro italiano»

Com os números 98 e 99, da Biblioteca Cosmos, apareceu este volume, que trata dum assunto sempre interessante. Com notas e tradução do dr. Gino Saviotti, «Obras primas do teatro italiano» constitue bom trabalho de divulgação, que fica como elemento indispensável de estudo, não só para acompanhar a evolução do teatro de uma nação que, na sua época, consubstanciava o renascimento, como, o que é importante, para auxiliar a compreender a evolução histórica do pensamento europeu.

EDITAL

CARLOS TEIXEIRA AFONSO, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que:

Maria Leonor Maia requereu licença para instalar uma oficina de camisaria, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, na rua do Breiner, n.º 32, freguesia de Cedofeita, concelho do 2.º Bairro, distrito do Porto;

Pinto, Franco & Monteiro, Ltd.ª requereu licença para instalar uma fábrica de botões de galalite e coroso, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e poeiras, na rua de Serralves, n.º 1316, freguesia de Lordelo do Ouro, concelho do 2.º Bairro, distrito do Porto;

Levreaud, Ltd.ª, requereu licença para instalar uma oficina de instalações electricas e cobertura textil de fios de bobinagem e parafinados, com secção de metalização superficial electrolítica, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, cheiro, fumos, inquinação das águas, emanações nocivas e perigo de incêndio, na rua de Cedofeita n.º 256, freguesia de Cedofeita, concelho do 2.º Bairro, distrito do Porto;

Abel Gomes, Ltd.ª, requereu licença para instalar uma oficina de fabrico de ampolas de vidro e outros artigos para laboratório, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, na rua do Monte Cativo, 213, freguesia de Cedofeita, concelho do 2.º Bairro, distrito do Porto

Rouparia Iorque, Ltd.ª, requereu licença para instalar uma oficina de fabrico de camisas e roupa branca, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, na rua dos Caldeireiros, 227-229, freguesia da Vitória, concelho do 2.º Bairro, distrito do Porto;

Nos termos do Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, rua de Santa Catarina, n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 10 de Maio de 1946. 9989

Pelo Engenheiro-Chefe,

Augusto Fernandes.

AFRICA

«João Belo» «Nova Lisboa» e «Quanza» de Leixões e Lisboa

Reservo passagens mesmo para os snrs. passageiros que as tenham pagas em Africa. Obtenho toda a documentação

R. do Loureiro, 40 AGENCIA ABREU — Fundada em 1840 — Telf. 1171

PORTO — A mais antiga de Portugal

Júlio Ribeiro Campos

Rua de Fernandes Tomaz, 660-2.º

Telefone, 4021 Telegramas: ULTRA

PORTO

Para HAIFA e ALEXANDRIA

e outros portos do Mediterrâneo (se convier)

BARCA/MOTOR «FOZ DO DOURO»

A saír em cerca de 15 de Julho

Agentes no Porto: David José de Pinho, Filhos — Rua da Nova Alfandega, 20 e 21 — Telefones: 141 e 6589

Agentes em Lisboa: D. A. Knudsen & C.ª, L.da — Caes do Sodré, 8-2.º — Telefones: 22787 e 22790

Companhia Nacional de Navegação

Paquete "NOVA LISBOA"

Avisam-se os Senhores Passageiros de que o embarque se efectua no dia 10 do corrente, pelas 9 horas, sendo a verificação das bagagens no dia 9, nos Armazens da Doca n.º 1, em Leixões.

PNEUS

recauchutados de novo

525x16 e 550x16

vendem-se

Rua da Prelada n.º 81

Propriedade Industrial

Patentes de invenção, registo de marcas, nomes, desenhos e modelos industriais. **Cunha Ferreira**, Largo do Corpo Santo, 27 — Lisboa. 315

ESTUDO PARA CICLISMO

Emprêsa de camionagens

José Rodrigues Novo & C. Ltd.

AGUEDA

Horário da carreira de passageiros entre Aveiro e Caramulo (Estação).

Aveiro, partidas, 9,30; Eixo, 9,51; Travassô, 10,11; Agueda, 10,50; Castanheira do Vouga, 11,16; Avelal, 11,26; S. João de Monte, 11,56; Caramulo, chegada, 12.35

Caramulo, partidas 15,40; S. João de Vouga, 17,01; Agueda, 17,26; Travassô, 17,41, Eixo, 18,01; Aveiro, chegada, 18.20

Estas carreiras efectuam-se todos os dias excepto aos domingos

Aviso ao comercio

A firma Manuel da Silva, de Gondomar, pede aos seus crédores para comparecerem no prazo de 24 horas, para liquidação. Dirigir-se a Filipe Fonseca. 10041

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

AUTOMOVEIS DA LETRA A de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGAD

PNEUS RECONSTRUIDOS DA AMERICA

com os melhores materiais e pelos processos mais modernos

Aceitam-se encomendas para entrega dentro de 30 a 60 dias com preços oficialmente autorizados e importados em nome individual dos requisitantes, nos termos legais.

MEDIDAS

CARROS LIGEIROS: 475x19, 500x19, 525x17, 525x18, 525x19, 550x16, 550x17, 550x18, 550x19, 600x16, 600x17, 600x18, 600x19, 600x20, 625x16, 650x15, 650x16, 650x17, 650x18, 650x19, 700x15, 700x16, 700x17, 700x18, 700x19, 700x20, 750x15, 750x16, 750x17, 750x18, 750x19, 825x15, 825x16.

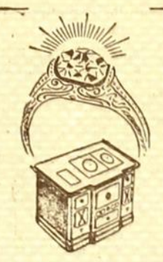
CARROS PESADOS: 525 — 550x17, 600x16, 600x17, 600x20, (30x5), 625x16, 650x16, 650x17, 650x20, (32x6), 700x15, 700x16, 700x17, 700x18, 700x20, (32x6), 700x24, (36x6), 750x15, 750x16, 750x17, 750x18, 750x20, (34x7), 750x24, (38x7), 825x15, 825x18, 825x20, 825x22, 825x24, 900x18, 900x20, (36x8), 900x22, 900x24, (40x8), 1.000x18, (975x18), 1.000x20, (975x20), 1.000x20, (38x9), 1.000x22, (975x22), 1.000x24, (42x9), 1.100x20, (1.050x20), 1.110x22, 1.050x22, 1.110x24, (1.050x24).

CAMARAS DE AR NOVAS

FACILITAMOS TODAS AS FORMALIDADES INDISPENSAVEIS

SOCIEDADE LUSITA, LIMITADA

Rua da Misericórdia, 36-3.º — LISBOA — Telefone, 2 5366



Um belo fogão para os noivos

«BELFOGAO»

Comidinha sempre a horas
Beleza — Economia
Criação da centenária

F.ca THOMAZ CARDOSO

Depósito: R. Sá da Bandeira (Junto ao Teatro) — Porto

Acabe com as MOSCAS, BARATAS e TRAÇAS, usando

Suisect

contendo D. D. T.

A venda em todas as casas da especialidade

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso público para a adjudicação da tarefa de pavimentação a para-lelipipedos das Ruas Combatentes da Grande Guerra e Eça de Queiros, desta cidade

ANUNCIO

Faz-se público que no dia 8 de Julho de 1946, durante a reunião da Câmara se procedera ao concurso publico para a adjudicação da tarefa de pavimentação das Ruas Combatentes da Grande Guerra e de Eça de Queiroz, desta cidade.

BASE DE LICITAÇÃO 198.700$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito o depósito provisório de 5.000$00 na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência até à véspera do concurso. O PROGRAMA DO CONCURSO, CADERNO DE ENCARGOS E RESPECTIVO PROJECTO estão patentes todos os dias úteis, das 11 ás 17 horas, na Repartição dos Serviços Técnicos desta Câmara.

Aveiro e Paços do Concelho, 4 de Junho de 1946.

O Presidente da Câmara Municipal,

Alvaro Sampaio

Romaria ao Espirito Santo na Trofa, no dia 9 de Junho

Por este motivo efectua a Companhia do Norte, alguns combóios especiais, pelo que o horário, neste dia, será o seguinte:

Para a ida — Partida de Guimarães 7-20 e 12-00, Covas, 7-27 e 12-07, Nespereira 7-33 e 12,13, Vizela 7-40 e 12-20, Cuca 7-45 e 12-25, Lordelo 7-50 e 12-25; Atainde, 7-57 e 12-34 Negreiros 8-03 e 12-39, Caniços 8-11 e 12-45 Santo Tirso, 8-22 e 12-54 e Lousado, 8-36 e 13-07.

Para a volta — Até Lordelo às 19-06 e até Fafe às 20-19.

Para mais esclarecimentos informar-se nas estações. 9757

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

Romaria ao Senhor de Matozinhos nos dias 8, 9, 10 e 11 de Junho

Por motivo desta romaria além dos combois regulares, efectuar-se-ão, nos dias 8, 9, 10 e 11 do corrente, os seguintes combois de desdobramentos que a afluência de passageiros justificar 9863

Lisboa, 1 de Junho de 1946

D. Clotilde Rosina G. Gonçalves da Gama

FALECEU

Seu marido e mais família participam às pessoas das suas relações e amizade o triste desenlace e que o funeral da saudosa extinta se efectuará pelas 15 horas e meia de hoje, na capela das Almas de Santa Catarina, sendo o féretro, após a cerimónia religiosa, trasladado para o cemitério privativo de Santo Ildefonso, no Prado do Repouso, onde ficará sepultado. 10034

Manuel Fernando Gonçalves da Gama

Pode isto passar-se consigo

se empregar esta admirável receita de beleza.

Não há rapariga que não tenha desejado escutar a música das palavras citadas: «Amo-te...» Pode suceder-lhe isso em breve. Com rapidez, pode tornar-se mais bonita, atraente duplamente, na verdade irresistível. Isto, porque se descobriu uma extraordinária receita de beleza que converterá a pele mais estragada, mais áspera, numa pele macia e aveludada — que lhe dará uma pele que *êle* gostará de acariciar. Peles sêcas e cansadas, cheias de pontos pretos e manchas, tornam-se frescas, claras e *adoráveis* em alguns dias apenas. Leia êste conselho dum Especialista de pele: — A nata fresca e azeite, têm um extraordinário efeito de embelezamento da pele. Encontram-se presentes, misturados com ingredientes tónicos, adstringentes e nutritivos, no Tokalon, alimento para a pele (branco, não gorduroso). Em 3 dias, o crème Tokalon (não gorduroso) alimento da pele, embelezará a sua pele duma maneira que terá julgado impossível. Com o crème Tokalon (não gorduroso) alimento da pele, garantem-se formalmente os resultados, e em caso de insucesso, reembolsa-se o dinheiro.

A venda nas perfumarias e boas casas do ramo.

☞ Não encontrando, escreva à Agência Tokalon de Lisboa, 88, rua da Assunção, 2.º, que atende na volta do correio.

Revogação de Mandato

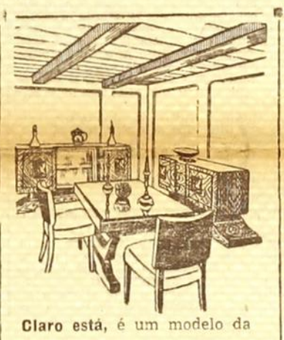
José do Nascimento Loureiro, solteiro, maior, negociante, com armazem de Fazendas no Largo dos Loios, 22, desta cidade, declara, para os efeitos legais, como determina o artigo 263 do Código do processo civil, que nesta data, revoguei a procuração que havia conferido aos srs. Alipio Pinto de Miranda, casado, guarda-livros, residente na rua da Alegria n.º 1973, e a Alfredo António Lima Machado, solteiro, maior, empregado comercial, residente na rua Egas Moniz, n.º 16, ambos desta cidade, e legalizada pelo ajudante do Notário Dr. Ponce de Leão, sr. Manuel Lopes Vinagre, em 12 de Setembro de 1944. 10005

Porto, 5 de Junho de 1946.

José do Nascimento Loureiro.

(Segue-se o reconhecimento)

Prof FRANCISCO MIRANDA
Curso de guarda-livros em 3 meses
Rua de S. Braz, 60 e 477 — Telef. 8004



Claro está, é um modelo da

G.DE FABRICA DE MOBILIAS DA GRANJA

E' que as mobilias desta fábrica, por sua arte e beleza, são **inconfundiveis, — além de mais baratas 30 % !**

Depósito: R. Santa Catarina, 341
PORTO

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação deste anuncio no «Diário do Governo», correm éditos de trinta dias, para se habilitarem junto da Comissão Administrativa da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas que se julguem com direito ao total ou a parte da pensão de sobrevivência legada por Joaquim de Almeida, reformado do Minho e Douro, falecido em 6 de Abril de 1946, a qual se habilitam nesta data, Rita de Sousa Nunes e Maria Rosa Nunes de Almeida, viuva e filha viuva do aludido reformado.

Findo este prazo, tomar-se-á deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor. 9987

Porto, 20 de Maio de 1946. — O Presidente da Comissão Administrativa, **Julio José dos Santos.**

ARREMATAÇÃO

No dia 22 de Junho próximo, pelas 12 horas, à porta do 1.º Tribunal Civel desta cidade e comarca do Porto, sito em S. João Novo, será posta em praça para ser arrematada pelo maior lanço oferecido, acima do seu valor de esc. 2.550$00, 1/4 do prédio que consta de casa de 2 pavimentos, quintal e caseta anexa, poço, ramadas e mais pertenças, sito no lugar de Pedrouços, hoje Rua José Monteiro Castro Portugal, com o n.º 337, da freguesia de Valadares, do concelho de Gaia, descrito na respectiva Conservatória no Liv. B 85, a fls. 28v sob o n.º 32991, e formado pelos inscritos na matriz sob os art.os 418 e 719, e que foi penhorado na execução de sentença do inventário de maiores por óbito de Rosa Rodrigues dos Santos, execução esta requerida pelo interessado Manuel Rodrigues das Neves contra os também interessados Maria Rodrigues das Neves e marido, todos de Valadares. — Porto, 21 de Maio de 1946. O Juiz de Direito, **Júlio de Castro Pereira Lopes.** O Chefe da Secção, **Joaquim Augusto Cambraia.** Os solicitadores: **Mario Magalhães e José G. Magalhães.**

Grande romaria ao Senhor de Matosinhos, nos dias 8, 9, 10 e 11 de Junho

A Companhia do Norte, por motivo desta Romaria, além dos combóios do horário normal, fará combóios extraordinários, para transporte de passageiros, entre a sua estação de Porto-Tridade e Senhor do Padrão (Matosinhos), dentro das seguintes horas:

Para a ida — Dia 8—Noite do fogo, das 20,45 às 2,15 de 9. Dia 9 — Domingo, das 10.05 às 21,57. Dia 11 — Terça-feira, das 14,07 às 20,45.

Para regresso — Dia 8, das 21,30 às 2,15 de 9. Dia 9, das 11.08 às 0,30 de 10. Dia 11, das 12,01 às 21,37.

O meio de transporte mais rápido. Ver o horário afixado nas estações.

Haverá ainda no dia 9, um combóio de desdobramento, entre Guimarães e Porto-Trindade, com ligação em Senhora da Hora, para Matosinhos com o seguinte horário:

De Guimarães 7-20, Covas 7-27, Nespereira, 7-33, Vizela, 7-40, Lordelo, 7-50, Atainde 7-57, Negreiros 8-03, Caniços 8-11, Santo Tirso 8-22, Lousado 8-36, Trofa 8-45, Muro 9-03, Castelo 9-11 e Barreiros 9-19, com chegada a Porto-Trindade às 9-47.

Regresso do Porto-Trindade a Lordelo às 17-54, passando à Senhora da Hora às 18-09, com paragem em todas as estações e apeadeiros do percurso. 9758

JÁ SE ENCONTRAM Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE OS FAMOSOS PRODUTOS AMERICANOS

Woodbury

Lê-se:
"UDEBÂRI"

E QUER DIZ R
PRODUTOS DE BELEZA

Para a pele que se gosta de acariciar

A conhecida marca holandesa de
ESMALTES e VERNIZES
de brilho intenso e máxima durabilidade

PARA:
Automóveis
Radiadores
Frigoríficos
Móveis
Bicicletas
Navios
Construção civil
Indústria, etc.

TEOFLUX
WAGEMAKERS BREDA

Distribuidores para todo o País:
PERES, PESSOA & C.ª, L.DA R. Fernandes Tomás, 749-1.º
(Pêpêcel) Telef. 1587 — PORTO

JOSÉ COTTA & C.ª, L.DA

Previne os seus Ex.mos Clientes e Amigos de que a partir desta data passará a encerrar aos Sábados os seus serviços de escritório e armazem às 12 horas.

EPAGOL

DESINCRUSTANTE PARA CALDEIRAS

Todos os processos para conservar a caldeira limpa, são paliativos perante os resultados do **EPAGOL.** Usando-o, a sua caldeira jamais terá incrustações ou corrosões. Quem duvidar exija provas

Pedidos e informações a **EMILIO PALET**
Rua Moraes Soares, 70-1.º LISBOA

A CERA GIRASOL

QUE DÁ TANTO BRILHO

E E' A UNICA CERA ANTISSÉPTICA!

Nas boas casas

FABRICA:
Trav. Fernão Magalhães, 168
PORTO

Galo & Lima agentes oficiais dos relógios *«Omega»* e *«Tissot»*
Grande sortido das mais reputadas marcas. Oficinas de reparações.
Rua de Santo António, 121

C. N. DE CAMINHOS DE FERRO

VENDA DE TARAS

Aceitam-se propostas até 20 do corrente na Avenida da Liberdade n.º 18-3.º, para compra das seguintes taras:

60 tambores de ferro de 200 litros de capacidade, servidos a óleos, gasolina e creosote; 12 latas de folha de Flandres de 18 litros de capacidade e 30 de folha de ferro, sendo 6 de 25 litros e 24 de 50 litros, servidas a tintas líquidas.

As propostas devem ser feitas para entrega sobre vagon em Tua (linha do Douro). 9862

Lisboa, 3 de Junho de 1946.

O Administrador-Delegado,
Basilio F. Caeiro da Mata

Peregrinação a S. Tiago de Compostela

organizada pelo Padre Matos Soares.

Partida do Porto a 6 de Julho, chegada no dia 8 de manhã. Recebem-se inscrições até 20 de Junho corrente. Preços: em 3.ª classe, 270$00; em 2.ª, 320$00. Para inscrições e mais esclarecimentos dirigir-se à Igreja da Senhora da Conceição, Praça Marquês de Pombal — Porto — Tel. 8148. 9891

Dr. Carlos **Granja**
AGENTE OFICIAL
Patentes - R. Áurea, 165 - Lisboa

CADEIA CIVIL DO PORTO

CONCURSO

Perante o Conselho Administrativo da Cadeia Civil do Porto, está aberto concurso para o fornecimento de alhos, cebolas, coloráu, sal, toucinho, vinagre, batatas, hortaliça, cevada, café em grão ou moido, cabeça de porco, carne de carneiro, carne de vaca, vitela, feijão branco, feijão frade, feijão mistura, grão de bico, palha de colmo, lenha e artigos de papelaria.

As condições encontram-se patentes, até 19 de Junho, na secção de Contabilidade, todos os dias uteis, das 11 às 17 horas. 10024

Cadeia Civil do Porto, 6 de Junho de 1946.

O Presidente do Conselho Administrativo,

Moura de Carvalho.

LANIFICIOS
Amancio da Silveira

ETERNA AMEAÇA!
Saiba precaver-se do frio e da humidade,
inimigos da sua vida, instalando a civilizada
CHAUFFAGE
PINTO & CRUZ
R. Alexandre Braga, 62—PORTO
Telef. 6002 — Teleg. *Tubos*

Éditos de 20 dias

Pela primeira secção de processos da secretaria privativa do sexto Tribunal Cível desta comarca do Porto e nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que José de Sá Moreira Ramos, de São Félix da Marinha, move contra a Grande Fábrica de Mobílias da Granja, Limitada, com sede na Praia da Granja, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando os crèdores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, de conformidade com o disposto no artigo 865.º do Código do Processo Civil. 10018

Porto, 24 de Maio de 1946.

O Juiz de Direito,

F. X. Albuquerque.

Pelo Chefe da 1.ª Secção,

Lucio Ribeiro Rôlo.

PARA PRESENTES:

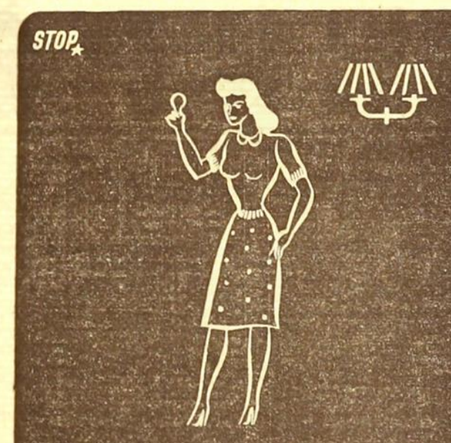
LINDOS SERVIÇOS

DE MESA, CHÁ, CAFÉ

MANDARIM

(Porto-Lisboa)

Rua Santa Catarina 12 a 20
Telefone 7239 — P O R T O



MENTIROSOS!

Não fale sem provas; mande primeiro examinar a sua instalação: decerto não dirá o mesmo... A lâmpada PHILIPS é sempre a sua mais desinteressada e fiel servidora.

PHILIPS
MAIS LUZ - MENOS CONSUMO

MÉDICOS

Dr. Aureliano da Fonseca
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Mudou o Consultório
para R. de Sá da Bandeira, 562
Telefone 4996

Dr. Carlos Alberto da Rocha
Médico da Assistência Nacional aos Tuberculosos 18
Doenças dos pulmões — Clinica geral
CONSULTÓRIO: Rua da Conceição, 8 Das 4 ás 6 — Telefone, 4479
RESIDÊNCIA: Rua da Constituição, 1024

DR. PAULINO FERREIRA
CLINICA MÉDICA 21
Consultório: R. Fernandes Tomaz, 818, das 4 ás 7 horas. **Morada:** R. da Alegria, 919 — Telefone, 8323

DR. AZEVEDO LIMA
Médico do Sanatório Semide. Com prática nos hospitais de Paris
Pulmões — Sífilis — Clinica geral
Rua Sá da Bandeira, 522-1.º
Das 16 ás 20 horas — Telefone, 8329

Dr. Gomes d'Araújo
Doenças Nervosas Reumatismos
Dr. Gomes d'Araújo, F.º
DOENÇAS NERVOSAS MENTAIS
Santa Catarina, 150 — Telef. 1506

O CORNACA ORIENTA O ELEFANTE...

DORLAN

selectos produtos de toucador orientam a beleza de V. Ex.ª

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

ANÚNCIO

Está aberto concurso público até às 12 horas do dia 14 do corrente, para a conservação dos elevadores e monta papeis instalados no edificio desta Caixa no Porto.

Todos os esclarecimentos serão prestados no referido local, durante as horas de expediente. 10037

Aquisição de 120 capachos de arame

A's 15 horas do dia 2 de Julho p. f. realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 3, em Lisboa, o acto de abertura de propostas para a aquisição do material em epigrafe de harmonia com as condições e caracteristicas patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 ás 16 horas.

Os concorrentes terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição o depósito provisório de 375$00 que será elevado a 5 % do valor da adjudicação

Processo n.º 5392,25/46.

Lisboa, 7 de Junho de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

Prazeres Fernandes Vieira

1.º aniversário do seu falecimento

Seu marido, Joaquim Soares Vieira e mais parentes, mandam rezar uma missa por alma daquela falecida, amanhã, 8, ás 9 horas, no altar-mor da igreja dos Congregados. 10003

D.ª Laurinda da Silva Santos Pereira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Sua família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta, bem como a todos os que por qualquer forma os acompanharam e compartilharam da sua dor.

Participam que a Missa do 7.º dia, terá lugar amanhã, sábado, 8 do corrente, ás 7 horas e meia da manhã, na Igreja de Ramalde, agradecendo desde já a todas as pessoas que assistam a este religioso acto.

Delfina Augusta Pereira dos Santos Moreira
Rosalino Martins Moreira
Joaquina Bastos Pereira 10011
Laurinda Bastos Pereira de Carvalho
Virgilio António Pereira Martins Moreira
Sérgio Fernando Pereira Martins Moreira
Marilia Odette Pereira Martins Moreira
Artur Pereira de Carvalho

A FÁBRICA DE TECIDOS DA CRUZ DE PEDRA, LTD., participa aos seus clientes e amigos o falecimento da sr.ª D. Emilia Pereira de Figueiredo, sogra do seu sócio-gerente, sr. Antero Henriques da Silva, e que o seu funeral se efectua amanhã, Sábado, às dez horas, na Igreja paroquial de Santo Estevão de Urgezes, muito agradecendo a comparência aos actos fúnebres.

Guimarães, 7 de Junho de 1946.

D. Izolina Barbosa Guimarães de Araujo

Agradecimento e missa do 7.º dia

Suas filhas, genro, irmãos, cunhados e mais família manifestam por este ÚNICO MEIO, a sua muita gratidão e indefinido reconhecimento a todas as pessoas que os acompanharam na sua dôr, bem como àqueles que lhes apresentaram ou enviaram condolências e que assistiram às cerimónias fúnebres, rogando o favor da assistência à Missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, Sábado, às 10 e meia horas, na Igreja dos Terceiros do Carmo

Porto, 7 de Junho de 1946.

António Moreira da Silva

Agradecimento e missa do 7.º dia

Sua esposa, filhas, genros, irmãos e mais família, julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e os acompanharam na sua dôr, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntàriamente se tivesse dado.

Participam ainda que amanhã, Sábado, será celebrada uma Missa por sua alma, na igreja do Carvalhido, pelas 9 horas, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem assistir a este religioso acto.

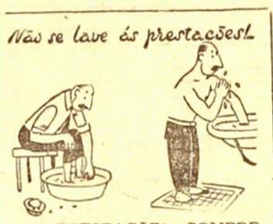
Porto, 7 de Junho de 1946.

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

Nem que o filho tenha culpa de que o pai não lhe tivesse comprado
CALÇADO
Superius
e agora se queixe de que os sapatos se romperam num instante!...
SUPERIUS é o melhor calçado para crianças

Não se lave ás prestações!



...A PRESTAÇÕES COMPRE UMA BANHEIRA NA
CASA OMEGA
SEMPRE E' OUTRA LIMPEZA!

A CASA OMEGA tem completo sortido de banheiras de ferro fundido e aço esmaltado, que vende com as maiores facilidades de pagamento.

Queira pedir o catálogo grátis à

CASA OMEGA
Utilidades — Fogões
Rua Sá da Bandeira, 409
Telefone, 331 — PORTO

TRATADOS COMO EM FAMILIA
no
HOTEL BOA VISTA
da Foz do Douro.

Asseio — Conforto — Boa mesa
Preços acessiveis.

Descontos especiais para hóspedes permanentes.

HOTEL BOA VISTA
Esplanada do Castelo
FOZ DO DOURO — Telefone, FOZ-83

«JANOTA» TEVE UM HORRÍVEL PESADÊLO!

Sonhou que havia grande falta de camisas e só podia vender a cada cliente uma manga, um colarinho ou um par de punhos...

Mesmo assim, o público não dispensava tão copioso enxoval e formava bicha interminável à sua porta.

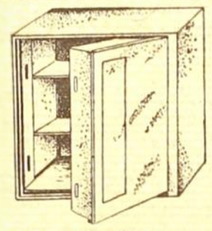
Quando acordou, «JANOTA» ficou radiante ao verificar que fora vítima dum pesadelo e que, na realidade, não faltam camisas de boas popelines e variados padrões para servir os seus excelentissimos Clientes.

JANOTA camisaria

PRAÇA DA BATALHA Telefone, 6387 — **PORTO**
Em frente à Rua de Santo António

DO MAL O MENOS...
Se um dia a casa lhe arder, que esteja ao menos bem segura numa boa companhia.

C.ª de Seguros MUTUALIDADE
Agentes no Norte
EMILIO LOUREIRO & C.ª
Rua de Santo António, 67-1.º



ISTO É UMA
CAIXA COFRE
(Tipo americano)
JOÃO THOMAZ CARDOSO
Só com seu dono SE ABRE em confidências.
Para os estranhos é inviolável. Tem segredo e é embutida na parede, portanto à prova de fogo e do roubo.
E' fabricada pela casa
JOÃO TOMAS CARDOSO & F.º, SUCRS., L.DA
R. de Sá da Bandeira, 92 — PORTO

O Snr. FELIZ VENTURA não tem inclinação para a pintura...

...mas todo se consola a admirar a sua colecção de reproduções de quadros célebres que comprou na casa

Santos Oliveira & Irmãos
DOURADORES
Depósito: R. St. Catarina, 674—Porto
Em frente à R. Guedes Azevedo

DESPORTOS

Os caprichos da sorte...

O sorteio foi caprichoso, dando-nos, para os 1/4 de final da «Taça de Portugal» um Porto-Boavista. Irremissivelmente, dos dois representantes portuenses, um terá de sucumbir nesta eliminatória, ficando a nossa representação, nas meias-finais, reduzida em cinquenta por cento. Mentiríamos se dissessemos que o facto agradou, mas tem de receber-se por imposição da sorte.

Assim, no domingo, os dois companheiros no último campeonato nacional da 1.ª Divisão voltam a defrontar-se: A luta toma aspecto de desforra para os azuis-brancos, e tanto basta para garantir a excelência do espectáculo. Esperamos que seja movimentado, entusiasta e emotivo, mas confiamos, tambem, em que as atitudes venham a pautar-se, dentro e fora do terreno, de acordo com as conveniências.

O resultado, em face das possibilidades actuais dos dois grupos, é duvidoso. O triunfo definir-se-á, normalmente, pela diferença mínima, o que constitui, sempre, apreciavel incentivo.

Preparemo-nos, pois, para assistirmos a noventa minutos de bom e incitante futebol, neste declinar da época, no último torneio federativo... embora fosse melhor que o Porto e o Boavista defrontassem adversários estranhos à sua região.

FUTEBOL

«TAÇA DE PORTUGAL»

Os jogos dos quartos de final

Na jornada de domingo, a contar para os quartos de final da «Taça de Portugal», efectuam-se os seguintes jogos:

EM COIMBRA: *Campo do Lusitânia* Sporting-Vitória de Guimarães, às 16 horas; árbitro Augusto Pacheco (Aveiro).

NO PORTO: *Estádio do Lima* — Porto-Boavista, às 16 horas; árbitro, Domingos Miranda (Porto).

EM LISBOA: *Estádio Nacional* — S. L. e Elvas-Famalicão, às 15 horas; árbitro, João Santos Júnior (Lisboa).

EM LISBOA: *Estádio Nacional* — Benfica-Atlético, às 17 horas; árbitro Borges Leal (Lisboa).

CAMPEONATO NACIONAL DE «JUNIORES»

Os jogos das meias finais

São os seguintes os jogos de domingo, do Campeonato Nacional de Júniores, nas duas zonas:

ZONA NORTE — «Soares dos Reis» — Leixões-Espinho, às 11 horas; árbitro Adriano Gonçalves (Coimbra).

ZONA SUL — (Em Lisboa) — *Campo da Tapadinha* — Benfica-Sporting, às 11 horas; árbitro Carlos Canuto (Lisboa).

CAMPEONATO PROMOCIONARIO

Bonfim-Freamunde, na poule final

Estas duas equipas promocionárias, finalistas do Campeonato Regional, jogam no domingo, no campo «Soares Martins», pelas 16 horas.

Uma partida de interesse desportivo, dada a categoria do grupo de Freamunde, que pretende dificultar ao seu adversário a posse do título.

TAÇA «DR. BENTO COELHO DA ROCHA»

Os jogos para domingo

A contar para o torneio da taça «Dr. Bento Coelho da Rocha», efectuam-se no domingo, os jogos da 3.ª jornada da 2.ª volta:

I SERIE — Em S. João da Madeira — Campo «Conde Dias Garcia»: A. D. Sanjoanense-S. C. de Braga, às 16 horas, árbitro Anízio Morgado (Porto).

Em Matosinhos — Campo de «Sant'Ana»: Leixões S. C.-S. C. de Fafe, às 16 horas, árbitro Américo Mano (Aveiro).

Em Viana do Castelo — Campo «Dr. José de Matos»: S. C. Vianense-S. C. de Espinho, às 16 horas, árbitro Fonseca Gonçalves (Porto).

II SERIE — No Porto — Campo «Augusto Lessa»: S. C. e Salgueiros-Gil Vicente F. C., às 16 horas, árbitro Jorge Vasconcelos (Braga).

Em Ovar — Parque «Marques da Silva»: A. D. Ovarense-Leça F. C., às 16 horas, árbitro Ribeiro Novo (Braga).

No Porto — Estádio do Lima: Académico F. C.-S. C. de Vila Real, às 14 horas, árbitro Augusto Pacheco (Aveiro).

JOGOS DE PASSAGEM

Pedrouços-Cruz

Estes dois grupos disputam no domingo, o seguindo jogo de passagem, no campo «Augusto Simões», pelas 16 horas.

O Pedrouços, campeão da 3.ª Divisão, tem já uma vitória, obtida no campo do Sporting Clube da Cruz.

Estoril Praia-Fósforos

O primeiro encontro de «passagem» entre o Estoril e o Fosforos realiza-se domingo, às 16 horas, no campo do primeiro, sob a arbitragem de Antonio Serrano

CAMPEONATO PROMOCIONARIO DE BRAGA

Grupo Desportivo do Prado, 4-Clube de F. «Os Bracarenses», 2

BRAGA, 2 — Para a «poule» da Promoção de Braga, realizou-se, ontem, na vila do Prado, este encontro, tendo terminado com a vitória do Prado. Os locais ganharam o encontro, jogando mais.

A terceira bola do Dosportivo do Prado, foi muito duvidosa.

Os melhores jogadores: Gonçalves, Benjamim e Alberto, dos vencedores, e dos vencidos, Sousa, Russo, Varela e Armindo.

JOGOS PARTICULARES

Leixões (misto)-Académico (misto), no campo de Santana

Partida de sensação a que se vai realizar no campo de Sant'Ana, em Matozinhos, na próxima terça-feira.

Apresentam-se duas formações valiosas com elementos de primeiro plano do futebol portuense.

O LEIXÕES (misto) formará: Lopes, Crista e Nelito (Leixões), Adão (Leixões), Manuel Pereira, Grilo (Leça) e Paulo (Leixões); Chelas (Leça), Pedro, Costa Pereira (Leixões), Lucio (Leça) e Delfim (Leixões).

O ACADÉMICO (misto): Peixoto; João Soares (Salg.), e Rafael (Acad.); Peixoto (Acad.), Oliveira (Salg.) e Pachego (Acad.) João, Gamboa, Carvalho, Fonseca (Acad.) e Paulista (Salg.).

Dirige a partida o árbitro Domingos Miranda, auxiliado por Anizio Morgado e António Chaves.

O jogo está marcado para as 18 horas e meia, tendo como prémio a taça «Murilo Nogueira».

Um novo jogo entre o grupo dos Galatos e o Centro Escolar n.º 5 da Mocidade Portuguesa

Em retribuição de visita, a turma do Centro Escolar n.º 5 da Mocidade Portuguesa (Oficina de S. José), desloca-se a Paço de Sousa, em data a designar.

F. C. Lamego-Mirandela, F. C., 3-0

LAMEGO, 3 — Com grande assistencia, realizou-se, ontem, no «Estádio Municipal», um encontro amigavel entre o F. C. Lamego e o Mirandela F. C., vencendo o onze local, por 3-0.

Os grupos alinharam:

MIRANDDELA — António, Augusto e Armando; Mário Morais e Broxas; Martins, Carvalho Bernardo, Queirós e Rocha.

F. C. LAMEGO — Adregal; Luis e Renato; Cabo, Mineiro e Faustino; Gomes, Pereira, Sérgio, Vasco e Artur.

Ao intervalo, o grupo local ganhava por 2 a 0, tendo na segunda parte consolidando a vitória com mais um golo. — *C.*

Sampedrense, 2-«Os Vouzelenses», 4

S. PEDRO DO SUL, 5 — Depois de uma magnifica exibição no Estádio dos Remédios, em Lamego, onde venceu o Académico daquela cidade por 1-0, confirmando assim a vitória de 3-0 em S. Pedro, no dia 19 passado, o Sampedrense deslocou-se, a Vouzela, onde perdeu com o grupo local, «Os Vouzelenses», por 4-2.

Ganhou o grupo que mais futebol desenvolveu, diga-se, sem diminuir o valor, várias vezes já comprovado, dos atletas de S. Pedro do Sul. O resultado podia ser outro.

O grupo de S. Pedro do Sul, alinhou: Silva, Sousa e Silvestre; Madeira, Carlos e Palma (na 2.ª parte Heitor); Pilão, Silva II, Joia, Fernando e Viriato (na 2.ª parte, Pinheiro). Joia foi o autor dos «goais» do Sampedrense.

Todos os elementos, actuaram, abaixo das suas possibilidades, sem distinção.

No grupo de Vouzela cuja constituição não possuimos completa, gostamos do trabalho do defesa-direito, avançado-centro e de Teixeira, este das reservas do Benfica.

<>

No próximo domingo, jogam, no campo desta vila, pelas 10 horas, «Os Vouzelenses», em retribuição da visita. — *C.*

O Unidos de Barros Lima, em Recarei

Desloca-se, no domingo, a Recarei, a categoria de honra do Unidos F. C. de Barros Lima, afim de jogar com o Sport Clube Nuno Alvares, em desafio amigável.

Fanzerense-Sousense

Estas duas equipas promocionárias, jogam no domingo, pelas 16 horas, no campo da «Cal», em Fanzeres.

Um jogo em Ilhavo

No jogo efectuado nesta localidade, entre o Illabum F. C. e o Alqueidão F. C., venceondo este por 2-0.

Os dois grupos:

ILLIABUM CLUBE — São Marcos; Jacob e Pinguelo; Matias, Torrão e António; Albertino, Oliveira, João Paulo, Pellcas e Edgar.

ALQUEIDÃO F. C. — Joaquim Carlos; Mário e Rato; Sezário, Pironas e Perqueixo; Topete, J. Lau, Pitato, José Manuel e Enrico.

Marcaram: avançado-centro e o extremo-direito.

No grupo vencedor, todos cumpriram. Nos vencidos, sallentaram-se: São Marcos, Pelicas, Matias e Jacob.

A arbitragem, a cargo de Joaquim Rocha, agradou.

Associação Desportiva de S. Pedro da Cova-Sport Clube de Rio Tinto

Realiza-se no domingo, pelas 16 horas, um desafio, em disputa de uma artistica taça, no Campo de Vila Verde, entre a Associação Desportiva de S. Pedro da Cova e Sport Clube de Rio Tinto.

Este jogo está rodeado do maior interesse, pois no passado domingo, a Associação Desportiva, foi derrotada, no campo da Ferraria, pelo seu adversário, por um resultado que não traduz bem o desenrolar do encontro.

Antes deste encontro, efectua-se um jogo, pelas 14 horas, entre dois grupos a designar.

União da Foz (reservas), 1-«Onze Misteriosos», 4

Realizou-se este jogo no campo do Leixões, vencendo «Os Onze Misteriosos», com todo o merecimento.

Jogo disputado com a máxima correcção, contribuindo para isso, o bom comportamento dos dois grupos.

O grupo vencedor alinhou: Vitória, Galinho, Narciso, Domingos I, Américo, Patela I, Patela II, Lucas, Domingos II, Freitas e Armando.

O União da Foz, formou: Caetano, Picarote, Braga, Goga, Tegas, Encarnação, Nandinho, Ernesto, Kendal, Nazaré e Vital.

Pelo grupo vencedor, marcaram: Lucas (2) e Patela (2).

Pelo União, marcou Encarnação 2.

Distinguiram-se, pela sua boa actuação, nos dois conjuntos, os seguintes jogadores: Patela II, Armando, Caetano, Braga e Encarnação.

Arbitragem, a cargo de Domingos Salgueiro, foi boa.

Académico Oliveirense-Penacovense

OLIVEIRA DO BAIRRO, 6. — Pelas 15 horas do próximo domingo, é esperado nesta vila o valoroso grupo de futebol do Clube Desportivo Penacovense, que realizará um encontro amigável com o Académico Oliveirense.

Dada a sua simpatia que o grupo visitante disfruta neste meio, tudo se congregará para que os simpáticos desportistas, bem como todas as pessoas da maior representação que os acompanham sejam aqui recebidas com todas as honras que merecem.

Os visitantes serão recebidos festivamente à entrada desta vila pela direcção do Académico Oliveirense, por algumas entidades oficiais locais e por numeroso publico, dirigindo-se em seguida para o edificio dos Paços do Concelho onde lhe serão apresentados os devidos cumprimentos de boas-vindas.

Pelas 16 horas, terá inicio o encontro que muito interesse está despertando entre nós. Pelas 20 horas, será servido numa das dependências do salão de Beneficência, Educação e Recreio, um jantar de cerca de 200 talheres, em homenagem aos penacopenses, seguindo-se-lhe um animado baile abrilhantado por três afamados «jazzs» desta região. — *C.*

Sport C. de Penafiel-Amarante, 4-1

PENAFIEL, 4 — O Sport Clube de Penafiel, que está em boa forma, mais uma vez, derrotou, em Amarante, no domingo passado, o grupo local, num jogo movimentado, em disputa da taça «Comissão das Festas da Vila de Amarante».

Ganhou o grupo penafidelense merecidamente, por 4-1, depois de realizar uma partida agradável.

O Amarante, porém, deu sempre réplica, merecendo o ponto de honra, que foi primoroso e oportuno.

O «score» seria maior, se Jerónimo, extremo-esquerdo do Penafiel, tivesse aproveitado as inúmeras ocasiões que teve de «goal» feito.

O Penafiel, apresentou: Ernesto; Bessa e António; Maneca, Pacheco e Ferreira; Alvaro, Amadeu, Nunes, Emilio e Jerónimo.

Amarante: Silva; Andrade e Avelino; Carvalho, Passos e Costa; Celso, Costa, Sousa, Almeida e Carlos.

Nunes e Emilio, do Penafiel, obtiveram os tentos do seu clube; e o do Amarante, foi marcado por Celso, na 2.ª parte.

Sobressaíram-se do Penafiel: Nunes, seguido de Alvaro, Ernesto e Maneca; e do Amarante, Mendes e o interior-direito.

Arbitrou Avelino Lourenço, com acerto e imparcialidade.

<>

Aproveitando o ensejo, cumprimentamos aquele nosso representante, Sport de Penafiel, pela forma, a todos os títulos, brilhante, como vem impondo a nossa cidade, nos jogos que, fora da terra, tem efectuado.

No pequeno espaço dum mês, fez 4 deslocações: 2 a Chaves uma a Lamego e outra a Amarante, tendo apenas empatado um jogo, com o Atlético Flaviense (3-3), ganhando todos os outros.

Boa actuação, como se vê, tem sido a do velho e brioso grupo penafidelense. As nossas saudações. — A. G.

Farrapense F. Clube-Figueiredo F. Clube, 1-1

CABEÇAIS, 5 — Para a inauguração do novo campo de jogos do Figueiredo F. C. Clube, disputou-se um jogo amigavel entre o Tarrapense F. C. Clube e o Figueiredo F. Clube tendo terminado a partida com as duas equipas empatadas.

Assistiram a inauguração do novo campo o presidente da Camara, entidades administrativas e desportivas.

Dirigiu o jogo Ramiro Novais.

Destacaram-se Fernando, Campos, Neca e Cancelas, do Farrapense e Armando, dr. Peres e Pinto.

O presidente da Associação Académica de Coimbra entregando a mensagem dos estudantes ao dr. Alberto Gomes

S. C. Vianense-A. Académica de Coimbra, 4-0

VIANA DO CASTELO, 6. — No jogo de homenagem ao dr. Alberto Gomes, que se realizou, ontem, no estádio «Dr. José de Matos» entre a Associação Académica de Coimbra e o Sport Clube Vianense, venceu este ultimo por 4-0.

A partida decorreu num ambiente amigável, tendo, contudo, os vianenses feito um jogo que nos mostrou as suas possibilidades, para encontros de maior envergadura e com adversários mais pesados.

A Académica embora não jogasse com a linha completa, esforçou-se para fazer o ponto de honra, não o conseguindo devido à falta de remate da sua linha dianteira. O Vianense jogou sem Alberto Gomes e Urbano.

Os grupos alinharam:

Académica — Soares; Aleutesa (depois J. Santos) e Mário Reis; J. Lomba, Braz e António Maria (depois Branco); Emilio, Taborda, Garção, Nânã e José Veiga.

Vianense — Rogério; Lopes e Leonel; Enes, Maiato e Simas; Baptista, Florêncio, Lima, Ferreira e Santos.

Arbitrou, José Lira, desta cidade.

Os goals — Aos 21 m. Lima, bateu Soares, fazendo o 1.º tento do Vianense; é, ainda, Lima que, aos 27 m. marca o 2.º tento. No segundo tempo, aos 5 m., Baptista faz o 3.º tento e, aos 22 m., é novamente Lima que a um passe de Florêncio faz o resultado final: 4-0 — *C.*

FUTEBOL CORPORATIVO

Um jogo entre duas equipas do Grupo D. «Valente Costa»

Em comemoração do 2.º aniversário da secção desportiva do Grupo Desportivo «Valente Costa», efectua-se no sábado, no campo «Soares dos Reis», pelas 16 horas, um jogo entre duas equipas, assim constituidas:

Casados — E. Coutinho, Guimarães e Santos Junior; Almeida, Navarro e Candido; Couto, Cabral, José Julio, Carneiro e Ribeiro.

Solteiros — Monteiro, José Lopes e José Carlos; Manuel, José Lima e Miguel; Mário, Quintino, Sampaio, Toni e Fernando.

Um jogo entre funcionários da Câmara

Os funcionários da 2.ª e 3.ª direcção da Câmara Municipal do Porto, disputam, amanhã, no campo do Bessa, pelas 17,30, uma partida amigável, efectuando-se depois do jogo, num restaurante desta cidade, um jantar de confraternização.

<>

Os dois grupos: 2.ª Direcção — Rodrigues, Horacio e Roberto Machado; Caetano, Rogerio Tavares e Reis; Carlos Teixeira Coutinho, Lemos Ribeiro, Anibal e Magalhães. Suplentes: Licurgo, Raul Cunha, Cristiano de Carvalho e Ramos.

3.ª Direcção — Anibal Silva; Pacheco e Vasconcelos; Afonso Moreira, Viana e Meireles; Morato, H. Simões, Vasquerque, Ireneu Pais e Melo Jor. Suplentes: Amaral, J. Azevedo, Carlos Milho, A. Azevedo, Ribeiro, Barros e Guedes.

VARIAS NOTICIAS

A direcção do Salgueiros louvou a sua categoria de honra

Na ultima reunião, a direcção do Salgueiros louvou os componentes da sua principal categoria, pelo desportivismo demonstrado em Ovar, no pretérito domingo.

As Comissões Central e Distrital de Arbitros deram, já, a sua adesão ao festival que os árbitros levam a efeito no próximo dia 16

O festival que se realizará nesta cidade, no dia do Portugal-Irlanda, promete decorrer com brilhantismo, a avaliar pelas adesões que a Comissão Organizadora tem recebido.

A Comissão Central de Arbitros — organismo máximo dos juizes de campo —, a Comissão Distrital do Porto e a Associação de Futebol do Porto prestam a sua colaboração à festa dos árbitros portuenses, à qual se associarão também os árbitros do Minho.

O F. C. do Porto e o S. C. de Coimbrões não se fizeram rogados ao pedido que lhes foi dirigido, atendendo aos fins beneficentes do festival.

As suas equipas de «juniores», que ainda esta época não se defrontaram, lutarão pela posse da valiosa taça «Alberto Brito», oferecida pelos árbitros do Porto.

Depois deste jogo, os árbitros do Porto e de Braga descerão ao rectangulo para disputarem a taça «José Araujo Correia», oferta dos membros da Associação.

Os bilhetes de ingresso encontram-se à venda em várias casas comerciais, a preços populares.

<>

Os árbitros da Distrital do Porto comparecem, amanhã, no Campo «Soares dos Reis», pelas 18 horas, para treino.

A selecção treinou, ante-ontem

Os seleccionados portugueses de futebol deixaram, ante-ontem, de tarde, o seu estágio para um treino de conjunto no Estádio Nacional em que tiveram por grupo treinador o Estoril Praia.

Um reforço para o Salgueiros

Caetano Nogueira, que alinhou na época finda pelo Almada, vai ingressar na turma do Salgueiros.

O União de Coimbra e o Oliveirense colaboram no festival de segunda-feira, no campo do Vilanovense

Colaboram no festival desportivo de segunda-feira, a convite do Vilanovense, o União de Coimbra e a Associação Desportiva Oliveirense, que efectuam uma partida amigável.

NATAÇÃO

As organizações da Associação de Natação do Porto

A Associação de Natação do Porto, elaborou já o calendario de provas para a época de 1946, que é o seguinte:

JUNHO 16 — Prova «Camões», Clube «Os Galitos da Foz»; 16 Travessia do Douro Feminina, Grupo Propaganda Natação; dia 23 1500 m. no Rio Douro, Associação Natação Porto; dia 30 Provas das Festas da Cidade e Travessias do Douro e do Porto Associação Natação Porto.

JULHO 7 — Provas em Viana do Castelo, Sport Clube Vianense; dia 14 Meia Milha do Mar (Foz), Clube «Galitos da Foz»; dia 21 Prova de Piscina (diversas categ.), Associação Natação Porto; dia 28 Dia das Estafetas em piscina Associação Natação Porto.

AGOSTO 4 — Campeonatos regionais (Iniciados e Principiantes) Associação Natação Porto; dia 11 Campeonatos regionais (Juniores e seniores), Associação Natação Porto; dia 18 Milha do Mar (Foz) Clube «Galitos da Foz»; dia 25 Provas de preparação aos campeonatos nacionais Associação Natação Porto.

SETEMBRO 1 — Provavel efectivação dos Campeonatos Nacionais (sob sanção da Federação Portuguesa Natação, Federação Portuguesa Natação dia 8 Reservado a provas dos clubes Sport Clube Vianense e Clube Fluvial Portuense; dia 15 Reservado a um possivel encontro, Coimbra-Porto. Em estudo na Associação: dia 22 Reservado a um possivel encontro Porto-Coimbra, em estudo na Associação; dia 29 Trofeu «Gago Coutinho» Trofeu do Clube Fluvial Portuense Associação Natação Porto.

OUTUBRO — Provas dependentes do estado do tempo.

CICLISMO

Percursos definitivos para as provas do dia 16 — Campeonatos Nacionais de Juniores e Séniores

Estão definitivamente escolhidos os itinerários das provas para os campeonatos nacionais de «amadores-juniores» e «amadores-séniores», a disputar no próximo dia 16 do corrente.

Os «amadores-séniores» fazem 150 quilómetros, assim divididos: Porto, Famalicão, Braga, Prado, Esposende, Povoa de Varzim, Vila do Conde e Porto, com cinco voltas à pista.

A partida será dada às 14 horas.

Os «amadores-juniores», que largarão às 14 e 30, fazem o seguinte percurso: Porto, Famalicão, Barcelinhos, Povoa de Varzim e Porto — aproximadamente 110 quilómetros, visto que ainda têm de dar cinco voltas ao velódromo do Lima.

O «Porto-Lisboa» em pista

Pode considerar, de facto, uma luta Porto-Lisboa, o importante encontro que vai realizar-se no dia 16, no velódromo do Lima, a anteceder a chegada dos concorrentes aos campeonatos nacionais de fundo, que nesse dia se disputam.

O programa, cuidadosamente elaborado, vai servir para o bi-campeão nacional Moreira, o grande «roladora» Aniceto, o fogoso Cardoso, o «rijo» Jerónimo, o animoso Pereira, o rápido e alegre Onofre e o «sempre pronto» Dias dos Santos darem grande e motiva luta aos «azes» do Sul, tais como: Lourenço, Eduardo, J. Rebêlo, Baltazar, Tulio, Aristides, Jorge, Rocha, Quadros, Mourão, Martins, Freitas e o par marroquino Driss e Djilali, além de outros.

Como se verifica, todos os melhores velocipedistas estarão presentes nesta elevada organização, que pertence à Associação de Ciclismo do Norte.

O Circuito do Norte será internacional?

O F. C. Porto não descura a sua organização, que tem por título Circuito do Norte, a disputar em 6 etãs, por etapas, cujo itinerário publicamos em primeira mão. Ontem devia ter-se realizado mais uma reunião, afim de atender Aquilo que todos os dias surge.

Tudo parece encaminhar-se para a grande prova seja disputada no próximo mês de Agosto; além de todos os clubes do Porto e de Lisboa, o F. C. Porto já deligenciou para que uma equipa francesa — nessa altura em Lisboa — tome parte nesta competição, internacionalizando-a.

<>

A prova está orçada em 65 contos e a caravana será, possivelmente, de 50 pessoas — corredores, delegados, Imprensa, juri, massagistas, mecânicos, médico, etc.

As obras na pista do Lima

Ontem fomos ao Estádio do Lima, afim de verificarmos as obras da pista. A brigada de trabalhadores destacados é insuficiente; porém, soubemos, particularmente, que, hoje, devem ser destacados mais 8 homens, afim de o velódromo ficar pronto na próxima quarta-feira.

A pista não ficará como era para desejar; todavia os melhoramentos que vão ser introduzidos são, para já, suficientes.

Uma conferência com o delegado da D. G. D.

Afim de tratar de alguns assuntos, especialmente no que se refere ao programa velocipédico das Festas da Cidade, conferenciaram, com o sr. Mário de Carvalho, delegado nesta cidade da D. G. D., o presidente e o secretário geral da A. de C. do N.

Um português a representar o F. C. do Porto na França?

E' natural da Vila da Feira e reside na pátria dos grandes Speicher, Leducq, Magne, Archambaud, Pelissier e tantos outros ciclistas que tiveram categoria e fama, um português que quer representar o F. C. Porto.

A respectiva documentação vai seguir para aquele país, afim de o nosso compatriota ver satisfeitos os seus desejos: representar em terras de França o seu F. C. do Porto.

Lourenço foi considerado vencedor da etapa Oviedo-Gijon, da VI Volta à Espanha

O juri da VI Volta à Espanha, analisando fotografias da chegada dos corredores a Gijon, onde Délio Rodriguez foi dado como vencedor, em prejuizo do «sportinguista» João Lourenço, que cortou a meta em 1.º lugar, acabou por dar a vitória ao português, classificando Dalmácio Langarica em 2.º e Julian Berrendero em 3.º.

Em face duma fotografia que vimos, outra coisa não era de esperar.

Lourenço, o melhor estrangeiro na pista de Madrid

No domingo, no Estádio Metropolitano, em Madrid (Espanha), disputaram-se três provas, em que entraram portugueses, espanhois e holandeses.

Os triunfos pertenceram todos aos nossos vizinhos, tendo Lourenço sido o melhor estrangeiro.

Depois deste, o holandês Lambrichts e o lusitano Jorge Pereira destacaram-se.

João Rebêlo, que em pista não está muito àvontade, foi obrigado a desistir.

<>

Os corredores lisboetas regressaram, ontem de tarde, a Lisboa, pelo correio de Madrid.

TENIS

A disputa da taça «Camarinha»

Nos «courts» do Academico, disputaram-se ante-ontem os seguintes jogos:

Luiz Camarinha v. Francisco Carvalho, por 6-1 e 6-2; Rogerio Santos, v. Alexandre Samagaio, v. N. O.; José Manuel v. Mario Soares, por 6-4, 4-6 e 6-3; Alexandre Magalhães, v. Rui Leal, por 6-3 e 6-1; Capitão-A Ratos, v. Mario Ferreira, dos 7-6 e 6-3.

— A final da taça «Melo Freires», efectua-se no sábado, pelas 16 horas.

<>

Nos courts do Lima continua o torneio para a taça Luiz Camarinha, tendo, ontem Rogerio Santos vencido Raul Rocha por 7-5 e 8-6.

Para hoje e com inicio às 18 horas estão marcados os seguintes jogos: Cruz e Silva contra Alex. Magalhães; dr. Silveira contra Carlos Fonseca; José Tovar contra Pedro Gouveia; capitão Rato contra o vencedor do encontro dr. Silveira-Carlos Fonseca.

O acto de posse dos novos dirigentes da Federação Portuguesa

Na sede do Automóvel Clube de Portugal foi dada posse aos novos corpos gerentes da Federação Portuguesa de Ténis, a cuja direcção presidirá o sr. eng.º André Navarro, antigo sub-secretário de Estado da Agricultura.

Além dos empossados e de muitos praticantes da modalidade, assistiram os srs. eng.º Rui Ulrich, sub-secretário de Estado das Obras Publicas, antigo federativo e categorizado tenista; e director geral dos Desportos, tenente-coronel Sacramento Monteiro.

No decorrer da cerimónia falaram os srs. Joaquim Serra e Moura, eng.º Rodrigo Castro Pereira e o novo presidente da direcção da F.P.T., sr. eng.º André Navarro.

O auto de posse foi lido pelo sr. eng.º Mário Meunier.

A nova direcção é composta pelos srs. eng.º André Navarro, conde de Carnide, Joaquim Serra e Moura, visconde de Asseca, eng.º Mário Meunier, Virgilio Soares, José António Gonçalves, drs. António de Oliveira Abreu e João Gerardo da Maia, Alfredo Lopes da Silva, Jaime Cunha Rosa e eng.º Julio Bastos.

BASQUETEBOL

Nos jogos do aniversário do Vilanovense, o V. da Gama vencendo o Guifões, por 51-21 e o Académico o Vilanovense, por, 39-37, conquistaram as taças «Augusto Melo» e «Manuel Cabral»

O parque «Soares dos Reis» teve ante-ontem à noite uma numerosa assistência a presenciar uma excelente jornada da modalidade.

O primeiro jogo travado entre o Académico e o Vilanovense foi agradável de seguir dada a maneira equilibrada como decorreu todo o encontro.

Ao intervalo o marcador acusava, também, uma diferença mínima de 2 pontos (24-22).

Os grupos:

Académico — F. Vasconcelos, Sampaio e Castro, dr. Fernando de Sousa, Alfredo, Franqueira, Henrique e Rui Leal.

Vilanovense — Sousa, Braga, João Barros Braga, Jaime, Mário e Belmiro.

<>

O segundo encontro da noite, o de maior vulto foi travado entre as turmas do Vasco da Gama e Guifões.

A luta entre as duas equipas na primeira vintena de minutos, foi equilibrada, pois o Guifões, enquanto teve fôlego, respondeu de igual para igual a todas as investidas dos «vascainos», tendo porisso terminado a primeira parte com o resultado de 16-11 favorável ao Vasco.

Na segunda metade o Vasco pôde manobrar mais à vontade chegando ao final a vencer por 51-21.

O Vasco alinhou: Valentim, Serafim, Abilio, Pima, Dias Leite, Matinha, Amadeu, Raul, José Luciano, F. Mota.

O Guifões formou: Ferreira, Barão, Constantino, Cândido e Figueiredo.

Arbitraram os jogos: Manuel Nogueira e Francisco de Sousa, que se houveram a contento.

No domingo, no Lima, realiza-se a final do Campeonato de Portugal

Os portuenses vão ter no domingo, um grande espectaculo a final do campeonato de juniores, entre o Vasco da Gama, actual campeão de Portugal e o Vitoria Sport Clube, campeão de Coimbra.

As duas equipas tiveram trabalho brilhante até esta final. Assim os vascainos venceram o campeão de Aveiro e o Fluvial, campeão do Porto, e sem duvida uma das melhores equipas portuguesas. O Vitoria venceu o Belenenses e o Moscavide, campeão de Lisboa.

Pelas caracteristicas das duas equipas ha que aguardar um encontro cheio de beleza e de rapidez. Os grupos perfilham o mesmo sistema. A equipa coimbrã surpreendeu, mesmo, pela sua preparação. Os vascainos que são campeões de Portugal desde que a prova de juniores se iniciou estão dispostos a conservar o titulo, numa prova que ficaria como das mais belas do desporto português mas terão pela frente um adversario dificilimo.

O logo efectua-se pelas 18.30 depois do encontro de futebol Porto-Boavista.

Para a «Taça de Portugal», no domingo, no Fluvial: Vasco-Porto

A «Taça de Portugal» oferece-nos, no domingo os quartos de final. No Porto teremos o duelo entre os dois grandes rivais de sempre: Vasco da Gama e F. C. do Porto.

A prova é ingratissima. Aquele que perder ficará eliminado e por isso mesmo o jogo deve revestir-se de extraordinario interesse.

Como as duas equipas estão em excelente «forma», é de aguardar emotiva partida.

TIRO AOS POMBOS

O Clube de Caçadores do Porto, vai homenagear o vencedor da taça «Portugal», Basilio Stockler

A direcção do Clube de Caçadores do Porto, no sentido de vincar o triunfo do seu valoroso representante na taça «Portugal», vai prestar homenagem ao duplo vencedor do magestoso trofeu sr. Basilio Stockler, num grande torneio que se realiza em 7 de Julho.

O programa é o seguinte;

A's 11 horas — Poule em 1 pombo, na distancia de 26 metros. Inscrição 100$00. Prémios: taça e 3.000$00.

Seguir-se-á o almoço de homenagem com a presença das figuras mais representativas do clube.

Finalmente, disputar-se-á a taça «Basilio Stockler», na distancia de 25 metros. Inscrição 250$00. Prémios: taça e 10.000$00

O grande torneio de Anadia

O grande torneio que vai disputar-se em Anadia continua rodeado de multa espectativa.

Sete esplendidas taças e muitos milhares de escudos serão disputados pelos melhores atiradores do Norte, Centro e Sul do País.

O Clube de Caçadores de Anadia está a preparar tudo para enriquecer o valoroso «certame» do próximo dia 23.

Conta-se com as melhores espingardas nacionais e tudo leva a crer que esta jornada será das melhores que, no género, se tem realizado na Bairrada.

O torneio de São Romão de Coronado, efectua-se no dia 9 de Junho

Devido ao mau tempo, o torneio de São Coronado efectua-se no domingo, com o mesmo programa, sendo prestada a homenagem ao antigo atirador portuense José Martins Eirado, disputando-se uma valiosa taça, com o seu nome, na prova principal.

Pelo valor da competição, o torneio de São Romão de Coronado, dos mais importantes da provincia, deve reunir um elevado numero de concorrentes.

VOLEIBOL

Os jogos do Campeonato Regional da Divisão de Honra

Com os jogos de ante-ontem, terminou a primeira volta do campeonato regional desta Divisão. A jornada deu os seguintes resultados:

Sport-Cuf, 2-1 (H.).
Centro-Académica (não se realizou).
Vilanovense-Sporting, 0-2 (R.).
Vilanovense-Sporting, 0-2 (H.).
Académico-Porto, 0-2 (H.).

<>

A classificação actual dos grupos, é a seguinte:

	J.	V.	D.	F.	P.
* F. C. do Porto	6	6	—	—	12
* Sporting	6	6	—	—	12
* Sport	6	4	2	—	10
* Vilanovense	6	2	4	—	8
Cuf	7	0	7	—	7
** Académica	5	2	3	—	7
Académico	7	1	5	1	7
** Centro	5	3	1	1	7

(*) — Falta um jogo a realizar.
(**) — Faltam dois jogos a realizar.

Categoria de reserva

	J.	V.	D.	F.	P.
Sporting	6	6	—	—	12
F. C. do Porto	6	5	1	—	11
Académica	6	3	3	—	9
Vilanovense	6	3	3	—	9

Os jogos do Regional da 1.ª Divisão — Candal-S. Roque, 15-9, 13-15 e 21-8

Havia grande interesse pelo resultado deste jogo, pois o vencedor ficaria no primeiro posto da classificação, no final da primeira volta. Não vamos afirmar que um jogou mais do que o outro. Foram iguais. Somente os candalenses aproveitaram melhor as oportunidades, e viram coroado de êxito o seu esforço. Ambos os grupos puseram à prova o maior entusiasmo e o melhor brio desportivo.

Para o engrandecimento da modalidade, alguns clubes deviam tomar por exemplo a compostura e a correcção destes dois clubes no terreno. Há coisas que não passam despercebidas. Assim, temos de registar, com absoluto agrado, a atitude de Spranger, que como capitão da equipa vencida, no final da partida felicitou a equipa vencedora.

<>

Os grupos alinharam:

Candal — Beira, Couto, Brito, Feliz, Alfredo e Tavares.

São Roque — Spranger, Elísio, Pires, Morais, Ribeiro, Fernando e Carlos Cruz.

Arbitragem, de Izidro, do Vasco da Gama, imparcial.

S. Roque-Orfeão da Madalena, 2/1-5415, 15-13 e 21-18

Realizou-se, no campo da Madalena, o encontro entre o clube local e o São Roque, a contar para o campeonato da I Divisão, a final da primeira volta.

Foi um jogo disputadissimo, tendo vencido o São Roque, de maneira brilhante. Para darmos ideia do que foram estes três jogos, diremos, apenas, que eles duraram 1 h. e 35 m. No final do encontro os jogadores encontravam-se esgotados. Tanto o São Roque, como o Madalena, empregaram-se a fundo, tendo este ultimo feito uma das suas melhores exibições neste campeonato.

De salientar a correcção e animação da assistência, onde o elemento feminino estava representado. Todos os jogadores cumpriram, dispendendo, com generosidade, energia a rodos. Bela manhã desportiva. E' grande o regosijo com que dizem que o voleibol, num futuro próximo será jogo das multidões.

Arbitrou, com imparcialidade, Valente Perfeito, do Candal.

ANDEBOL

O Leixões bateu o Boavista

Efectuou-se, ontem, em Matosinhos, o jogo em atrazo Leixões-Boavista, da poule dos últimos. O Leixões ganhou por 12-2 e passou ao terceiro lugar.

<>

Em reservas, porque o F. C. Porto continua suspenso, o Sport foi considerado vencedor por 2-1, resultado que se verificou nos 30 minutos há tempos efectuado.

<>

Em juniores, pelo mesmo motivo, o Vigorosa marcou os pontos regulamentares.

<>

A classificação actual, nas diferentes categorias, é a seguinte:

Poule dos últimos

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Académico	7